

INSTALA-SE HOJE
A CONF. DE ARAXÁ
(PÁGINA 2)

SANÇÕES CONTRA
UM PADRE FRANCÊS
(PÁGINA 3)

OS JOGOS
DE HOJE
(Suplemento Esportivo)

O TABELAMENTO
DAS TINTURARIAS
(PÁGINA 4)

24 PAGINAS

Diário Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

DOMINGO, 24 DE JULHO DE 1943

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 11 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.435

Gois, Delegado Pessoal de Dutra Nos Entendimentos Para a Sucessão

AS OPINIÕES DO CORONEL DORNELLES

J. E. DE MACEDO SOARES



O conceituado senador Dornelles, de volta de São Borja, fez algumas declarações políticas aos jornais de Porto Alegre. Trata-se, como é sabido, de um partidário híbrido, comum de dois, pois, desempenhando um mandato pessoalista, segue a linha trabalhista, solidário com o respectivo chefe, seu parente e amigo.

Não admira, pois, que as opiniões e atitudes de Dornelles abran-chem das que seu partido sustenta;

Dornelles getulista é anti-Dutra e, portanto, contrário ao acordo interpartidário. Nas suas confidências aos cronistas da rua da Praia, Dornelles afirmou que pessoalmente é pela luta partidária e pela sobrevivência dos partidos nacionais, excetuando, porém, o Rio Grande do Sul, visto que ele mesmo é dos dois partidos, não lhe convém, na sua terra, nem luta partidária nem sobrevivência dos partidos nacionais. Contudo, Dornelles observa que os avisados e cautelosos mineiros seguem por outros caminhos e fazem a união partidária para melhor assegurar o prestígio da política estadual na federal. Eis porque Dornelles, embaixado do espírito da revolução de 1930, chama à tala o sr. Ovídio Manfregosa, em quem vê perigosa encarnação do espírito antes de 1930.

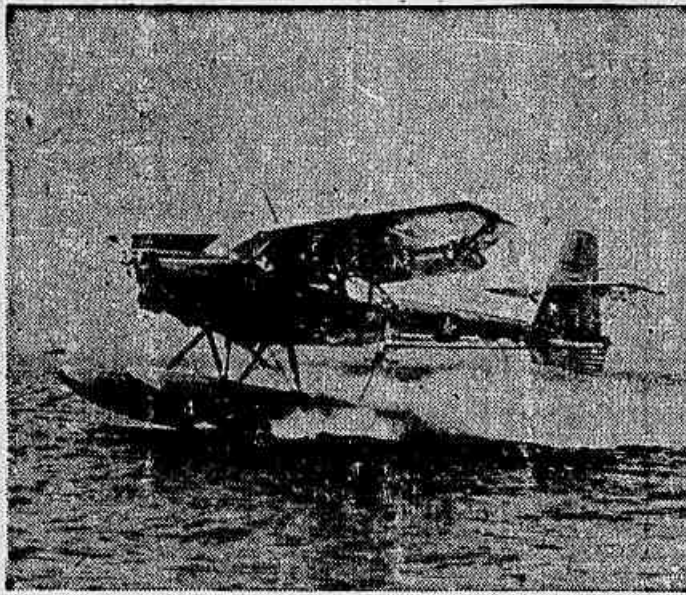
Esse "espírito de antes de 30" caracterizava-se, na opinião do bravo coronel Dornelles, por uma relutância a qualquer influência alheia na escolha dos candidatos à presidência da República, que assim se encerrava no privilégio Minas-São Paulo. Ainda agora manifesta-se tal relutância e, por isso, o senador pessoalista-cueremista desejaria formal aliança nos campos entre pessoalistas e cueremistas. O seu ponto de vista de senador eleito pelos pessoalistas, mas solidário com os cueremistas, — não precisa de outras explicações salvo, que se pode acrescentar sua falta de preparação mental e de experiência para os julgamentos políticos, lacunas características dos técnicos de profissões científicas, inesperadamente transplantados para a carreira política.

Dornelles, na lógica do seu primarismo arrebatado, não viu que o sr. general Dutra pudesse qualificar-se da correspondência ou da oratória do sr. João Neves. Tanto no escrito como no falado não há diferenças nem torções, nem mesmo simples desastros. Neves, na opinião de Dornelles, foi perfeito nas suas arremetidas contra o chefe da Nação, ao qual limitou-se a negar o direito que reconhecia a Getúlio e Ademar e que não se nega ao mais humilde ou desqualificado cidadão — que é o de opinar nos problemas que envolvem os destinos da pátria. Neves chegou a invocar o estribilho da Aliança Liberal o qual dizia: — "o presidente não escolhe o seu sucessor", esquecendo de que no regime oligárquico o presidente escolhia, de fato, o seu sucessor, mediante a alta falsa e o reconhecimento de poderes, enquanto no regime do voto livre o legítimo instituído pelo povo brasileiro, contra os desejos dos invasores de 1930 — quem escolhe os candidatos e os consagra nas urnas é o povo, no exercício soberano dos seus direitos. Mas, contra os desejos dos invasores de 1930? Certamente. Certissimamente, porque esses usurpadores, depois de rasgarem duas constituições e de conquebrarem uma terceira — instauraram o governo vitalício, discricionário e irresponsável, a cuja indignidade o senador Dornelles nos quer restituir em seu próprio benefício.

Aliás, o honrado coronel Dornelles é um caso típico da incência política, da impreparação para a vida pública, que é o próprio dos regimes absolutistas, na tendência irresistível para o filhismo e o validismo. Dornelles não tem, pois, a mínima competência para apreciar devidamente a extensão de uma hostilidade política que se meça por suas malhas consecutivas, atingindo tanto a autoridade do cargo que o agredido exerce, como a sua própria sensibilidade pessoal pelas humilhações e outros prejuízos morais que lhe infligia.

João Neves, Jobim e agora Dornelles, descobrem botelhos atacando a posição do sr. general Dutra. Habitualmente, em política, quem assume a ofensiva suporta as consequências. Os agressores do sr. presidente da República não pensam assim — mas foca o detentor da máxima autoridade pública detentela, quer dizer, põ-la a recato de agressões, revidas e desforres.

Finalmente, o que há de importante no caso Dornelles, não é o que pensa o personagem, mas a atitude em que se descobre, a mesma de todo queremismo



SAN DIEGO, Cal. — No seu primeiro teste aquático, este Convair L-13 trocou as rodas comuns por flutuadores. Um dos mais versáteis aviões do arsenal aéreo dos EE. UU., o L-13 pode ser equipado com "skis" para operações sobre a neve e trens de aterrissagem especiais para missões no deserto. O L-13 é usado pela Força Aérea como avião de ligação e de socorro e pode ainda ser utilizado para observação, comunicações e serviços fotográficos. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

Advertência de Dutra Aos "Açodados ou Ambiciosos" da Sucessão Presidencial

NAO DISCUTE A OPORTUNIDADE DA CAMPANHA, MAS AVISA QUE NÃO DEIXARÁ DE GOVERNAR ENQUANTO NO PODER — O DISCURSO AOS JORNALISTAS NA A.B.I. — UM BALANÇO DA SITUAÇÃO E DAS PERSPECTIVAS ECONOMICAS DO PAÍS

Advertindo "os mais açodados ou ambiciosos" a que "salvem colir-se" quando não em benefício da comunidade, ao menos em proveito próprio — o presidente Dutra, em seu discurso de ontem aos jornalistas que o acompanharam por ocasião da sua visita aos Estados Unidos, enfrentou direta e francamente o problema da campanha da sucessão presidencial. Não discute se esta começa cedo ou tarde, assinala apenas sua existência desde já e a certeza de que só se extinguirá com a "consumação" eleitoral. Faz aquela advertência e mais outra: que não tentem perturbar a normalidade da vida administrativa do país nesse período, pois o governo, com esta campanha de sucessão, pretende continuar governando de fato.

Pontos de Contacto do Jornalista Com o Estadista



Eurico Dutra

A Serviço de Ademar, Eddie Rickenbacker

Vem Inspeccionar as Companhias de Aviação Ademarescas

NOVA YORK, 23 (NS) — O capitão Eddie Rickenbacker, presidente e gerente da "Eastern Airlines" acompanhado de um grupo de pilotos da EAL, pretende visitar o Estado de São Paulo, no Brasil, onde chegará a 3 de agosto próximo, atendendo a um convite que lhe dirigiu o governador Ademar de Barros, do Est. de São Paulo.

OBJETIVO
A viagem tem como objetivo a inspeção dos desenvolvimentos da VASP, uma das

saudosista, de todo sebastianismo getulista — essencialmente adversa à ordem constitucional, às liberdades públicas, à honra e à dignidade da nação brasileira.

É o seguinte, na íntegra, o discurso presidencial:

"É sempre com prazer que visito a Casa dos Jornalistas. Quando como ministro da Guerra, hoje como primeiro ministro da Nação aqui tenho encontrado leais servidores da Pátria, devotados à tarefa dignificante que nos é comum. De fato, dr. Moraes Lacerda e a mesma seara os homens de imprensa e os que desempenham função pública, notadamente quando em virtude de escolha popular. A ação daqueles, muitas vezes, confundem-se com a destes. Assim é que os vemos silenciar diferenças de conceitos ou divergências entre pessoas para manifestar-se em função do interesse geral ou nacional. Disso, acabo de ter expressivo testemunho, tão grato ao meu coração ao ensejo da recente viagem aos Estados Unidos. Aqui estão muitos dos que nos acompanharam. Parece, portanto, adequada a oportunidade para externar-lhes o quanto foi apreciada a par de cavalheirismo, a compreensão revelada dos aspectos políticos sem pre inerentes à visita de um chefe de Estado.

Pelo inestimável serviço em prestado no campo das relações internacionais e ao nome de nosso país cabe consignar os agradecimentos a que fizeram jus tanto eles quanto os jornais que representavam. Há ainda um reconhecimento — este de natureza bem pessoal — que de sejo acentuar: o que é devido pela excelente companhia usufruída durante estreito convívio que permitiu a esperança — será sempre para todos nós agradável recordação.

Coletando informações interpretando-as e difundindo-as, ao jornalista tocam fre-

quentemente responsabilidades de homem público. A este, por sua vez, não são alheias as funções de informante da opinião: para os que exercem mandatos políticos, reveste-se de caráter de simples obrigação a periódica prestação de contas e esclarecimentos. Ainda mais expressiva é essa obrigação quando tal mandato decorre de honrosa delegação da vontade nacional.

A CAMPANHA DA SUCESSÃO

E já que estou entre jornalistas, consenti que invoque essa afinidade entre os nossos ofícios, para utilizar este contato na troca de impressões sobre temas de atualidade. Bem sabeis que se fazem sentir, desde já, os prenúncios da campanha política do ano vindouro. Não importa especular se cedo ou tarde, pois ela já está e, certamente, só a sua consumação eleitoral a agitará nos seus propósitos. De momento convém não perder de vista

(Conclui na 8.ª pág.)

NECESSARIO O AUXILIO MILITAR DOS EE. UU. À FRANÇA, DIZ QUEUILLE

A UNICA MANEIRA DE DAR ATIVIDADE AO PACTO DO ATLANTICO, SEGUNDO O PREMIER FRANCÊS

NOTA DO INS — Kingsbury Smith, que obteve declarações exclusivas do premier Stalin, em princípios deste ano, obteve agora a seguinte declaração exclusiva do premier da França Henry Queuille sobre a execução do Pacto do Atlântico Norte. O premier francês faz um apelo aos EE. UU. para que rearmem a França. Na sua resposta, o premier radiotelegrafou sua declaração ao jornalista americano, de bordo do transatlântico francês "Ile de France", na sua travessia inaugural para Nova York.

Direitos de propriedade literária reservados por "International News Service". Proibida a reprodução total ou parcial.

Auxílio Militar à França e Europa Ocidental

A BORDO DO "ILE DE FRANCE". 23 — (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O "premier" da França, Henry Queuille, fez hoje um apelo aos EE. UU. para que auxiliem militarmente a França e demais países da Europa Ocidental, afirmando que "é indispensável para a paz do mundo que os EE. UU. colaborem na defesa da Europa



Nereu Ramos

OBJETIVO: PÔR FIM AO "IMPASSE" NEREU

PROPOSITO DO PRESIDENTE DO P.S.D.: DILUIR O ACORDO PARTIDARIO — REACÇÃO DOS PRESIDENTES DA UDN E PR — APOIADO PELO PARTIDO O SR. KELLY

Enquanto os dirigentes da UDN e do PR compreendem e recusam aceitar a manobra do sr. Nereu Ramos no sentido de diluir o acordo interpartidário através da "solicitação" do apoio dos demais partidos — o general Dutra, diante do impasse criado, resolveu encarregar o seu amigo general Gois da missão pessoal e reservada de realizar conversações particulares para facilitar o entendimento geral dentro do ponto de vista presidencial de prestigiar o acordo interpartidário.

SENTIDO DA BATALHA DOS VERBOS

O caso da batalha dos verbos na última reunião dos três presidentes — Kelly (UDN), Bernardes (PR) e Nereu (PSD) — ganha a da vez sentido mais nítido. Observam os líderes da UDN e do PR que o verbo "solicitar" (fórmula Nereu) em vez do verbo "ouvir" (fórmula Kelly) assume uma significação política acima da que aparenta à primeira vista.

Compreende-se, agora, e com clareza, o plano que se escondeia nos roupsagens da liberalidade com que foi apresentada a opinião pública a chamada fórmula Jobim.

Insistindo o PSD no esquema traçado pelo homem grande de São Paulo, os presidentes da UDN e do PR, viram-se obrigados a penetrar fundo na análise, e, pois, nos consequências, da aplicação política do referido esquema Jobim.

Viu-se, então, que a frente democrática, formada pela aliança UDN-PR-PSD, estava ameaçada; caso fosse posta em prática a sugestão do governador gaúcho, sem os cuidados da preservação ou da permanência da mesma frente democrática.

Afundando a Inglaterra

no Comunismo

As Críticas de Churchill ao Governo Trabalhista Iniciando a Campanha Eleitoral — Resposta de Attlee

WOLVERHAMPTON, Inglaterra, 23 (Por Charles Smith, do INS) — Winston Churchill acusou hoje o governo trabalhista britânico de estar afundando a Grã-Bretanha na bancarrota e no comunismo.

SEM DIFERENÇA
Disse o líder conservador o plano mínimo durante a

(Conclui na 8.ª pág.)

(Conclui na 2.ª pág.)



ALLENTOWN, Pensilvânia — Um empregado de um restaurante abana em vão as mãos para afastar as mariposas de meia polegada, quando estas fecharam a entrada daquela casa. O tempo quente é o responsável por esta súbita invasão de mariposas. (Foto UP-ACME-D.C., via aérea).

NECESSARIO O AUXILIO MILITAR DOS EE. UU. À FRANÇA, DIZ QUEUILLE

A UNICA MANEIRA DE DAR ATIVIDADE AO PACTO DO ATLANTICO, SEGUNDO O PREMIER FRANCÊS

NOTA DO INS — Kingsbury Smith, que obteve declarações exclusivas do premier Stalin, em princípios deste ano, obteve agora a seguinte declaração exclusiva do premier da França Henry Queuille sobre a execução do Pacto do Atlântico Norte. O premier francês faz um apelo aos EE. UU. para que rearmem a França. Na sua resposta, o premier radiotelegrafou sua declaração ao jornalista americano, de bordo do transatlântico francês "Ile de France", na sua travessia inaugural para Nova York.

Direitos de propriedade literária reservados por "International News Service". Proibida a reprodução total ou parcial.

Auxílio Militar à França e Europa Ocidental

A BORDO DO "ILE DE FRANCE". 23 — (Por Kingsbury Smith, do International News Service) — O "premier" da França, Henry Queuille, fez hoje um apelo aos EE. UU. para que auxiliem militarmente a França e demais países da Europa Ocidental, afirmando que "é indispensável para a paz do mundo que os EE. UU. colaborem na defesa da Europa

(Conclui na 8.ª pág.)

HOJE, EM ARAXÁ, A INSTALAÇÃO DA II CONFERÊNCIA DAS CLASSES PRODUTORAS

A SEMANA

Fernando Sabino

O assunto da semana, parece-me, foi essa famosa carta-lacrada que o governador Milton Campos não enviou ao presidente Dutra sobre o problema da sucessão. Depois descobriu-se que o presidente Dutra não a recebeu e que ela não era lacrada. Portanto, não há assunto da semana.

O que houve foi Alberto Campos assistindo a uma maciça fero-cística não sei bem onde e ele muito menos; depois fazendo uma conferência no Ministério da Educação a que acudiu todo o público do Municipal. Muito chapéu festivo e mais mundanismo do que desejariam os que lá foram realmente para ouvir o autor de "L'Étranger". Contou-me o poeta Murilo Mendes que mais tarde teve oportunidade de conversar com ele três horas seguidas, e ficou muito impressionado de descobrir um espírito informado de comovido otimismo, compreensão das forças do mundo moderno e fé no destino das criaturas, que se identifica perfeitamente a concepção cristã da vida. Graças a Deus os católicos continuam a descobrir ovelhas desgarradas e a fazer de todo um ser humano matéria de salvação.

Enquanto isso um jornal de Belo Horizonte anuncia que o saudoso poeta Vinícius de Moraes está de viagem para o Brasil, vindo de Los Angeles, numa jangada. A história, segundo me contaram, não é bem essa: não há jangada nenhuma e sim uma viagem do arquiteto Carlos Leão e Senhora a Los Angeles para ver e abraçar o casal de Moraes. Ora, acontece que Carlos Leão, homem de senso e refinado bom gosto, concluiu que melhor seria ficar por aqui mesmo e com o dinheiro assim economizado financiar a vinda do poeta e sua esposa até aqui, para umas férias.

Na primeira página dos jornais não apareceu nada de muito importante esta semana: todo mundo sabe que os católicos continuam e continuarão sendo perseguidos na Tchecoslováquia e adalécias, e por isso comunistas e simpatizantes continuam acorrendo, isto é, expulsos do corpo da Igreja, cuja integração e batismo possibilitou. E por falar em batismo, meu amigo Gito Lara Resende renega Satanaz esta semana para com sua gentilíssima noiva batizar Pedro Domingos e sagrar-lhe um destino neste mundo corrompido que lhe damos como herança. O infante abre os olhos no berço, olha para mim, e como que desanimado com o pai que tem, ou com a crônica que ele escreve, fecha-os de novo, e dorme.

A POLÍTICA

Ademar Tenta um "Golpe" Constitucional Para Prejudicar o Vice-Governador

REFUTAÇÕES AO QUEREMISTA SENADOR DORNELES — SOMBRIOS OS HORIZONTES POLÍTICOS DO MARANHÃO — DECLARAÇÕES DO SEN. BARATA E DO DEP. RAUL PILA



S. PAULO, 23 (Asapress) — Continua despertando atenção nos meios políticos e populares a questão surgida em torno da interpretação do artigo 114 da Constituição do Estado, que trata da substituição do governador do Estado. Para alguns juristas se o sr. Ademar de Barros renunciasse ao governo para candidatar-se ao Catete, o sr. Novelli Junior, vice-governador, somente ficaria no poder durante quinze dias, realizando-se em seguida novo pleito para a escolha de novo governador. O sr. Romeiro Neto, nesse sentido, enviou uma consulta à Comissão de Constituição e Justiça da Assembléia Estadual. Mas, ao que se noticia, o PSD não está de acordo com essa interpretação, alegando que a função de interpretar a Constituição e as leis compete ao Poder Judiciário, e não a uma comissão da Assembléia. Ao que se informa ainda o PSD teria feito uma consulta a vários juristas da capital da República, entre os quais os srs. Pontes de Miranda e Carlos Maximiliano, tendo opinado que o sr. Novelli Junior, se assumisse o Governo por renúncia do sr. Ademar de Barros, deveria completar o período governamental.

O ESTADONOVISTA SE NADOR DORNELES

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O deputado estadual udenista Alides Flores Soares Junior, referindo-se a entrevista do senador Ernesto Dorneles, de Luro, o seguinte: "E' admirável a franqueza com que o senador Ernesto Dorneles confessa sua irritação e absoluta fidelidade ao espírito revolucionário e fascista que impregnou em 1937. Explica-se a atitude de s. excia. O senador Ernesto Dorneles surgiu repentinamente na vida política do Estado novo. Assimilou as teorias e hábitos de s. excia. e não viu, como os outros estadonovistas, o ditador improvisado estadista, quando alguns a intervenção, res, como no caso do nosso Estado, que até então desobediência completamente. Ernesto Dorneles, sobre as declarações versadas sobre o acordo interpartidário, vê-se logo que o senador Ernesto Dorneles não quis ou não pôde compreender os nobres sentimentos que inspiraram aqueles que o firmaram e que visaram patéticas finalidades no acordo. O eminente líder Otávio Mangabeira, na sua longa vida pública, tem sido um homem a serviço de seus ideais. Sua transcendência com as posturas dos democráticos cuspriu-lhe inúmeros sacrifícios, inclusive prisão e exílio".

O deputado Alides Flores Soares Junior é o atual presidente da UDN gaúcha. O GOVERNO GARANTIRÁ A CARAVANA OPOSICIONISTA S. LUIZ, 23 (Asapress) — Em face da notícia de que se preparava nesta capital uma festa de hostilidade aos compositores da caravana oposicionista maranhenses, que partirá amanhã do Rio, o governador Sebastião Archer tomou providências no sentido de cercar de todas as garantias os srs. Clodo-

mir Cardoso, Evandro Vianna, Creporel Franco e Luiz Carvalho. Desde ontem, foi grandemente reforçado o policiamento da cidade.

Também se declara nesta capital, que, informado de projeto dessa manifestação, o senador Vitorino Freire desaprovou-a, afirmando ainda que seriam punidos os responsáveis, mesmo que se tratasse de amigos seus e correligionários políticos.

IMPRESSA DE "PANOS QUENTES"

BELEM, 23 (Asapress) — De sua excursão política ao interior do Estado, regressou ontem o senador Magalhães Barata. Procurado em sua residência pelos jornalistas, negou-se a fazer declarações, afirmando que só as faria ao jornal do seu Partido, alegando que os outros jornais andam cheios de "panos quentes", preferindo nada dizer. Entretanto, assim concluiu sua rápida palestra com os reporteres: "Digam que esta viagem trouxe a certeza de que de Marabá até Moju vou infligir tremenda derrota aos meus adversários". E acrescentou: "Uma derrota a mais, que ficará como exemplo e escarmento".

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO RAUL PILA, EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — Procedente do Rio chegou a esta cidade o deputado Raul Pila, presidente do Partido Libertador, e líder da campanha pró parlamentarismo.

Falando sobre as demarções para a sucessão, declarou: "Não estou metido nisso nem quero me meter. Se a democracia não comporta campanha política, então, o mais racional parece, ser a chamada 'formula Jobim'. Deve-se então fazer o acordo entre todos os partidos democráticos. Observe, entretanto, acentuou a premissa de onde parte e repetiu: 'Isto, se não for possível'".

Já se Encontram na Cidade Mineira Todas as Delegações

Cerca de 1.500 Participantes — Presidirá a Solenidade o Governador de Minas — Presente o Cardeal D. Jaime Câmara — Assuntos Em Debate

Tará lugar hoje, em Araxá, a solenidade da instalação da Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, de cuja participação cerca de 1.500 industriais, comerciantes e agricultores vindos de todas as regiões do país para debater os assuntos que mais de perto interessam à economia nacional.

A cerimônia, cujo início está marcado para às 21 horas, será presidida pelo governador do Estado de Minas, sr. Milton Campos, estando presente o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime Câmara.

DISCURSO DO SR. DAUDT DE OLIVEIRA

As sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Conferência, caberá pronunciar o discurso inaugural, de saudade as delegações e exposição dos motivos que lhe inspiraram como presidente da Conferência Nacional de Comércio, a convocação do certame.

MOMENTO NACIONAL

E a Segunda Conferência das Classes Produtoras um cenário "os congressos econômicos mineiros, também con-

vidados pelo sr. João Daudt de Oliveira, tais como o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia, efetuado nesta capital e da Primeira Conferência, reunida em Teresopolis.

AS DELEGAÇÕES

As últimas delegações à Conferência partiram ontem para Araxá, por via aérea, o que imprimiu d'us-do movimento ao Aeroporto Santos Dumont. O sr. João Daudt de Oliveira requiu às 12 horas, acompanhado pelo sr. Antonio Pibello França Filho, chefe da representação carioca e cujos líderes do comércio.

Alguns elementos da delegação desta capital, como os srs. Rui Gomes de Almeida, "Oratório Lopes, Raul Góes Atimmar Vaz de Carvalho e outros seguirão o trem-férra próximos.

Hoje ainda se transitarão para a sede da Conferência os jornalistas cariocas que vão acompanhar os trabalhos e os conviados, entre os quais o cardeal D. Jaime Câmara que viajará em companhia do sr. Heltor Beltrão.

O sr. Milton Campos também seguirá hoje de Belo Horizonte para Araxá.

ASSUNTOS EM DEBATE

Sets comissões técnicas examinarão as teses elaboradas pelas várias representações estaduais referentes aos seguintes assuntos: agricultura, produção industrial, transportes, capitais, créditos e bancos, política comercial, preparo profissional.

O TEMPO

TEMPO — Bom, nebulosidade variável.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — Sul a leste, moderados.

MAXIMA — 22,9

MINIMA — 16,0



AO ALTO — O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Conferência Nacional de Comércio, embarcando para Araxá, ontem, no Aeroporto Santos Dumont. EM BAIXO — O sr. Ewald Lodi, presidente da Conferência Nacional da Indústria, que também embarcou ontem para a sede da Conferência das Classes Produtoras, em fotografia tomada no Aeroporto.

II Semana Folclórica

Realizar-se-á, em São Paulo, de 16 a 22 de agosto, próximo a II Semana Folclórica, patrocinada pela Comissão Nacional de Folclore e promovida pela Comissão Paulista de Folclore e pela Sociedade de Pesquisas Folclóricas Mario de Andrade.

Do programa constará uma Exposição de Folclore, uma série de Conferências, um Festival folclórico, canções e danças paulistas e exibição de filmes sobre folclore populares brasileiros.

A organização da Semana Folclórica está confiada ao professor Rossini Tavares, secretário geral da Sub-Comissão São Paulo.

OS NACIONALISTAS ABANDONARAM CHANGSHA

A Capital da Província de Hunan Render-se-á Sem Oferecer Resistência

HONG KONG, 23 (U. P.)

— Informou-se que o general Hsi abandonou Changsha, a principal base nacionalista no lado sul da China central, e parece que essa cidade cairá na mão da província de Hunan, render-se-á sem oferecer resistência.

Informações de Changsha dizem que Pai Chun-hsi, chefe da sede do governo para Hengyang, situada a 100 quilômetros ao sul de Changsha, sobre a linha férrea entre Hankow, enquanto três colunas comunistas chegaram a 50 quilômetros de distância de Changsha.

Não obstante, outras informações indicam que essas três colunas comunistas de fato de um lado a cidade de Changsha e, em troca, atacaram o centro da cidade de Chungking, 53 quilômetros ao sul, onde se encontra a sede do governo, que ainda está ao longo da via férrea.

Diz-se que importantes contingentes nacionalistas estão se retirando para o sul de importantes pontos ao norte de Changsha.

O general Chen Ming-jen declarou que faria todo o possível para "impedir que os habitantes de Changsha ouçam o troar dos canhões".

Chen Ming-jen, que é um fiel discípulo de Chiang Kai-shek, informou aos seus subordinados que, se a cidade não puder ser defendida dos subúrbios, não será então defendida de forma alguma.

Quanto à partida do general Pai Chung-hsi para Hengyang, as informações dizem que levou consigo o resto de suas tropas, mas que agora não se tem uma idéia concreta de seu paradeiro. Notícias jornalísticas divulgadas nesta cidade e em Cantão dizem que os comunistas, além de atacar Changsha ou Chuchow, poderiam

multo bem lançar-se diretamente sobre Hengyang.

Vários despachos dizem que as tropas na província de Kiangsi, a leste de Hunan, estavam atacando Lienhua, 23 quilômetros distante de Hengyang.

Isto representa um avanço de 30 quilômetros pelas tropas comunistas que atacam para o norte, desde Anlu.

Em Kiangsi os nacionalistas estão lutando momentaneamente em Tai Ho 128 quilômetros ao sul do quartel general comunista de Kian, e informam que estão causando "fortes baixas aos vermelhos".

Entrando, algumas unidades comunistas estão atacando no sul para Hankow, capital provisória de Kiangsi.

Os exércitos mandchurianos, sob o comando do general Lin Pao, que cruzaram o rio Yangtze por Ichang ao oeste de Hankow, avançaram quase 130 quilômetros para o sul e chegaram à estrada que conduz a Chang-h, 192 quilômetros ao nordeste de Changsha.

Os serviços telefônicos comuns de Cantão a Chang-h estão interrompidos, porém os telegrafos funcionam normalmente.

Por outro lado, informou-se que o generalissimo Chiang Kai-shek chegou ontem a Amoy a bordo de um cruzador chinês, esperando-se que permaneça ali uns três dias, para regressar depois a Cantão.

O governo nacionalista desmentiu as informações de que pretende organizar uma força aérea voluntária, sob o comando do general norte-americano Claire Chennault, segundo esperas comunistas.

O governo continua retirando suas reservas de prata em lingotes por via aérea, conduzindo-as para Chungking.

Em Cantão, começou uma campanha policial contra os estudantes suspeitos de apoiar os comunistas.

Desrespeitada a Constituição na Luta Contra as Secas

Barragens e Açudagem Para o Interior — Orós, Fonte de Energia e Produção

Entre os problemas que mais têm preocupado o legislador, destaca-se entre outros o das secas no Nordeste, a valorização econômica daquela região. Os representantes nordestinos, através de projetos de lei, têm procurado dar lides soluções, dispendendo constantemente, no plenário ou nas Comissões Técnicas da Câmara, a necessidade de medidas urgentes em auxílio de suas populações. O deputado Alencar Araripe é um deles. Representando o Ceará, o objetivo principal de todas as suas intervenções naquela Casa do Congresso tem sido dadas pelas necessidades de seu Estado, visando a instalação de uma fábrica de cimento e a produção de combustíveis, a abertura de galerias filtrantes e de valados no chapadão do Araripe, o aproveitamento racional das águas das fontes do vale do Cariri e o incremento da construção de barragens submersas e açudes propriamente ditos. Em sua opinião, a melhor política contra as secas reside num plano: construir açudes e mais açudes.

— Mas obras tão iniciadas e nunca concluídas. Existe uma obrigação constitucional, mandando aplicar uma percentagem da renda tributária nas obras contra as secas, mas e mesmo que nada. E regida a categoria de obrigação, eis que até hoje não foi dado cumprimento ao artigo 198 da Constituição, o qual determina permanente assistência às populações nordestinas.

Por mais que isso parece absurdo, na realidade, quando se fala, mesmo em poucas palavras, da necessidade de desenvolvimento daquela região do país o que é inconcebível e que, além de serem utilizadas, as dotações orçamentárias das obras contra as secas, não é dada a devida aplicação nos respectivos exercícios. Nos últimos anos, a receita tributária da União por uns 10 bilhões de cruzados, de modo que os 3% das obras das secas deveriam montar a uns 300 milhões. No entanto, que se lhes reservou em 1944? Apenas... Cr\$ 59.481.288,50. E em 1947 continuou-se a desatender ao imperativo constitucional... Cr\$ 115.234.263,10.

Em 1948, não se modificou essa política, de desvio de verbas com destino especial, pois que só se distribuiu, para dito fim, a quantia de... Cr\$ 118.750.000,00. Se essa espoliação representa manifestação

atentado à soberania de um preceito constitucional, muito mais a agrava o fato dessas dotações, já deficitárias, ainda terem sofrido a redução de Cr\$ 48.849.007,01. Isso ocorreu, confessa o diretor do Departamento das Secas em "recomendações" dadas à Câmara em virtude de "recomendações superiores" e mesmo porque lhe "faltam pessoal técnico e equipamento".

O DEPUTADO DO NORDESTE Continuando em suas declarações, disse o sr. Alencar Araripe que no atual exercício perdura essa mesma orientação lesiva aos direitos das populações, que o legislador constitucional pretendeu ampliar, a dotação orçamentária é deficitária e já sofreu profunda redução, por força do chamado "plano de obras" do Ministério da Viação. E continuou:

— Estudos, projetos e construção de açudes, pontes, estradas, tudo o que o Orçamento de 49 contempla para o Nordeste, não tem sido executado. Economia? Falta de pessoal?

Seria qual for o pretexto, é um atentado a direito constitucional assegurado a população. Mas há tantas outras vítimas de penoso marfretismo, a que não se quer nomear a falta, verdade dos nossos homens públicos.

Da tribuna, já houve o meu protesto, que aqui reitero contra essa política de retardamento da redenção econômica do Nordeste.

ORÓS, FONTE DE ENERGIA E PRODUÇÃO

Passando então, a falar sobre a grande importância das obras de Orós, disse:

— Resumindo as impressões que trouxe do Ceará, sobre as possibilidades de seu desenvolvimento, afirmou o deputado Ewald Lodi que a construção de Orós é o empreendimento básico, nesse tocante.

Por vezes temos sustentado esse parecer. A não ser esse imenso reservatório, projetado no rio Jaguaribe outro meio eficaz de enriquecimento daquele Estado não se nomeia nos tempos atuais.

Orós é parte de um sistema de açudes, tributários ou em série, em cuja construção agora deve predominar o critério hidroelétrico, conforme o de-

(Conclui na 2.ª pag.)

Ultimos dias

DA GRANDE VENDA DE SALDOS!

Serviços de jantar, chá e café. Louças avulsas, alumínio, faqueiros, talheres.

Cristais, faianças, porcelanas e artigos finos para presentes!

COMPRA A PREÇOS BAIXÍSSIMOS NO

Mundo das Louças!

AV. MARECHAL FLORIANO, 114 - 116

RIO-ESTADOS UNIDOS

COM ESCALAS EM:

PARAMARIBO (SURINAM) • PORT OF SPAIN (TRINIDAD) • OMACAS MAQUETIA (VENEZUELA) • CIUDAD TRUJILLO (REPUBLICA DOMINICANA) • MIAMI (U.S.A.)

PARTIDAS REGULARES

De RIO: Quartas e Domingos

De MIAMI: Quintas e Domingos

AEROVÍAS

BRASIL

Para uma viagem confortável, para um transporte eficiente de cargas e encomendas, através das Rotas Internacionais de Aerovias. Do Brasil para qualquer ponto dos EE. UU. e Cuba, em tráfego mútuo com a Nacional Airlines.

AEROVÍAS BRASIL

AV. RIO BRANCO, 277 - RIO

TELEFONE 22-4300

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

DUTRA E A POLITICA DO ESTADO NOVO

Senador Minas Dornelles, em declarações prestadas à imprensa de Porto Alegre, confessou-se um entusiasta do Estado Novo. É espantoso que um homem, eleito para uma função legislativa, dentro dos princípios democráticos, tenha esse arrojado de defender, de público, um regime que era a negação da democracia, sendo, como foi, a tirania política de um homem só, com a supressão de todos os direitos dos cidadãos.

O mais grave, porém, das declarações do senador gaúcho é quando ele diz que o sr. general Eurico Dutra prometera ser o continuador da política do Estado Novo. Essa afirmativa constitui, sem dúvida, grave injúria ao sr. presidente da República. Ninguém poderia admitir que o sr. general Eurico Dutra fosse capaz de assumir um compromisso dessa ordem, mentindo à Nação, perante a qual se apresentara candidato ao poder justamente na fase decisiva em que o povo brasileiro reconquistava as suas franquias democráticas. A política do Estado Novo foi a do esfacelamento das liberdades públicas, do combate político ao direito de opinião, foi o regime da irresponsabilidade e das orgias administrativas. Candidato, embora, de forças políticas que na sua maioria serviram de apoio ao ditador, o general Dutra tinha compromissos com a Nação, com o povo brasileiro, como os tinha também, o seu eminente antagonista — o brigadeiro Eduardo Gomes. Se o general Eurico Dutra, eleito na jornada de 1945, continuasse a política do Estado Novo tornar-se-ia, evidentemente, desmerecedor do aplauso dos seus compatriotas. Homem de honra, porém, e com todas as virtudes civis e militares que tanto o distinguem, o sr. general Dutra tem, até hoje, procurado servir a sua pátria, com dignidade e retidão.

Muito a propósito, e talvez mesmo como uma resposta às declarações do senador Dornelles, o sr. presidente da República, na homenagem que lhe foi prestada ontem na A.B.I., teve palavras de louvor à imprensa livre, e imprensa livre é um dos postulados fundamentais da democracia. afirmou o chefe da Nação que "lavram na mesma seara os homens de imprensa e os que desempenham função pública, notadamente quando em virtude de escolha popular". E, continuando o seu pensamento: "A ação daqueles, muitas vezes, confunde-se com a destes".

Ora, para que jornalistas e homens investidos de função pública lavrem na mesma seara é indispensável que a imprensa seja livre. Sem essa liberdade o jornalismo é forçado à lisonja e ao elogio barato. Com a política do Estado Novo, por exemplo, nunca seria possível semelhante colaboração. A colaboração não se faz com o apoio incondicional, mas com a crítica construtiva, com a divergência das idéias e o choque das opiniões. Essa tem sido a política seguida pelo sr. general Dutra, assegurando à imprensa — como expressão legítima das diversas correntes da opinião pública — a mais absoluta independência.

As palavras levianas do senador Dornelles só podem ser interpretadas como fruto do despeito pelo fato de não haver o general Eurico Dutra traído a Nação que o elegeu. A política do Estado Novo não medrou no seu governo. Embora o "queremismo", pelas suas camadas — a alta e a baixa — ainda não tenha perdido as esperanças de voltar ao poder, o Brasil já adotará as fórmulas abjetas da "democracia orgânica" do sr. Vargas.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

Os Extranumerarios do Trabalho

ONSTA que o ministro do Trabalho antes de encaminhar ao sr. presidente da República a tabela dos extranumerarios necessarios da sua pasta, amparado no artigo 23 da Constituição Transitoria de 1934, resolveu convocar os diretores gerais, a fim de que estes indicassem quais os serviços merecedores de melhoria.

Devemos aqui, num gesto de colaboração com aquele titular, dizer que também não basta convocar simplesmente os diretores para os fins em

vista, pois eles, certamente, cometeria, embora muitas vezes involuntariamente, injustiças clamorosas. pois, como é sabido não se poderá levar em conta o merecimento de cada um daqueles funcionários, em vista de não terem até hoje direito aos respectivos boletins.

Uma única solução para se corrigirem os abusos que, segundo corre, foram cometidos na elaboração das tabelas, será a equiparação rigorosa pela antiguidade na função. Feito isto, todos os servidores, equiparados terão os mesmos direitos assegurados elevando-se aos postos vacantes aqueles que realmente têm direito

O QUE SE DIZ:

...QUE o almoço oferecido ontem, na A.B.I., ao presidente da República transcorreu em uma atmosfera proustiana, cada personagem representando figura de memória, pois enquanto os convivas se preparavam para sentar à mesa o "O Globo" relatava, desde às 10 horas da manhã, como tudo se havia passado, divulgando os discursos de Dutra e do sr. Herbert Moses e registrando, inclusive, os aplausos que "não" interromperam as palavras deste ultimo...

...QUE ao referido almoço foram convidados os jornalistas que acompanharam o presidente aos Estados Unidos e sessenta e três outras pessoas que tiveram muita vontade de fazer a referida viagem...

...QUE todos os presentes ficaram muito emocionados ao contemplarem na lapela dos pacatos diretores da A.B.I. a miniatura da "Medalha de Guerra" — o que se tornou ainda mais comovente por serem os referidos, velhotes condecorados, alguns dos mais renitentes autores de tópicos contra as bichas de São João...

...QUE entre os presentes se encontrava o sr. Raul Pederneras, representando os jornalistas que visitaram os Estados Unidos com o Imperador, durante a Exposição de Filadelfia, e o sr. Julio Barbosa, reporter de setor do "Jornal do Comercio" no Paço, por ocasião do Ato Adicional...

...QUE os dois, surdos ambos, sentaram lado a lado, e, a certa altura, Pederneras perguntou para B. B. o sr. "Que idéias foi essa do Moses de falar em inglês?"

O Cultivo do Mate Nos EE. UU.

O Departamento do Comercio, de Washington, informou recentemente que não foram coroados de êxito os esforços para cultivar a erva mate nos Estados Unidos. Desta forma os consumidores norte-americanos desse produto continuarão a depender das importações de mate procedentes do Brasil e da Argentina.

Durante mais de um quarto de século foram feitas varias tentativas para se popularizar o habito de tomar mate nos Estados Unidos, porém esses esforços encontraram vigorosa oposição por parte de outras bebidas de concorrência, especialmente o ché. As grandes importações de mate, antes da guerra, foram de caráter experimental; uma companhia procurou intensificar o seu consumo como bebida, ao passo que outra o empregava para a extração de substancias químicas. Embora o consumo internacional do mate não tenha sido perfeitamente estabelecido, alguns perfis comerciais julgam que as possibilidades desse produto devem ser consideradas com mais atenção.

Há mais de vinte anos o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos recebeu algumas sementes de mate procedentes do Paraguai. As plantas nascidas dessas sementes foram enviadas a varias partes do sueste dos Estados Unidos, mas são poucas as árvores ainda existentes. Em alguns Estados do sul do país existe uma arvore conhecida como "cassina", semelhante à do mate. Foram feitas varias tentativas para comercializar esta planta, aparentemente sem resultado.

Marcha e Acampamento

A 1.ª Divisão Blindada do Exército, comandada pelo general Dimas Siqueira Menezes, em cumprimento às diretrizes de instrução da 1.ª Região Militar e daquela Grande Unidade, realizará na semana de 23 a 30 do corrente um 1.º de exercício de marcha e, em seguida, um acampamento na região do km. 50 da Estrada Rio-São Paulo.

ficando os demais colocados para as vagas futuras. Se o ministro Honorio Monteiro determinar e exigir que assim se proceda, terá feito justiça e captado a simpatia de milhares de servidores daquele Ministério e a confiança geral de todos os que dependem das grandes soluções que lhe cabem.

Danton JOBIM



A guerra ampliou extraordinariamente o âmbito de ação do Itamarati exigindo dos nossos diplomatas um esforço muito mais amplo do que aquele a que se haviam habituado. Os problemas com que eles se defrontam hoje são geralmente dos que requerem preparação geral ou especializada. E' sabido que o Itamarati conta com um apreciável numero de elementos à altura das responsabilidades que lhes são cometidas, mas ninguém ignora, por outro lado, que os quadros diplomaticos brasileiros se caracterizam por sua exiguidade e também pela existência de um grande numero de funcionarios que não dispõem da devida preparação.

Preocupado com esse perigoso desnível, decidi o governo criar o Instituto Rio Branco, que se destina a proporcionar o ingresso na carreira, livre de quaisquer influencias inconfessáveis, aos elementos moços realmente capazes. Varias turmas de diplomatas já saíram do Instituto Rio Branco, o que constitui um excelente prenuncio de melhoria. A academia diplomatica, organizada da como está, apresenta sobre os concursos classicos a vantagem de uniformizar o preparo básico dos que se iniciam na vida diplomatica. Acontece, porém, que, se o

Atitude Edificante

TODAS as atitudes que são oriundas de um principio de justiça e moral devem ser divulgadas, a fim de constituírem uma escola de orientação aos divergentes de diversos setores administrativos do país.

Neste caso podemos apontar, como um gesto altamente construtivo no setor moral da administração, a atitude do sr. ministro da Viação, dr. Clóvis Pestana, o qual, demonstrando não estar preso aos laços inferiores dos compromissos, acaba de adotar uma medida deveras benéfica, ao pasta em que com tanto zelo e competência vem desempenhando suas funções.

Tendo sido levadas ao seu conhecimento, por intermédio de uma comissão de extradição, mercurios mensais, as irregularidades constantes na Tab. da União organizada pela União do Pessoal daquela Ministério, houve por bem S. E. Excelência tomar as medidas cabíveis no caso, medidas essas que tiveram a maior repercussão, uma vez que, como se viu, a apreensão do seu Condutor Jurídico, o qual, por sua vez, é merecedor da prova de coação da União daquela pasta, pelas suas opiniões justas, emitidas em conferências de conhecimento de todos os quantos trabalham naquele Ministério.

Assim, pois, esperamos que os titulares das pastas do T. A. e da Fazenda, onde existem irregularidades se verifiquem, adotem atitude igualmente edificante, para que não se sintam como que responsáveis também pelas tropelias cometidas pelos seus auxiliares diretos.

Aniversario do DIÁRIO CARIOCA

Pelo transcurso do 21.º aniversario do DIÁRIO CARIOCA, ocorrido no dia 17 do corrente mês recebemos os seguintes telegramas.

"Receba Ilustr. amigo dr. Macedo Soares os cordiais e sinceros cumprimentos pela passagem aniversario do brilhante e prestigioso DIÁRIO CARIOCA — Gilberto Marinho, secretario do Interior da Prefeitura do Distrito Federal".

"No momento em que esse brilhante matutino comemora seu 21.º aniversario apresento ao seu eminente diretor e a todos que colaboram na grandeza desse valioso órgão de nossa imprensa minha mais sincera felicitação e melhores votos de continua prosperidade — Valente Bouças".

"E' nos particuamente grato apresentar a direção do DIÁRIO CARIOCA nossos mais efusivos cumprimentos e a passagem seu aniversario de fundação. — Saudações Bibliotec. Padre Eustaquio".

COISAS DO ITAMARATI

(EXCLUSIVIDADE PARA D.C.)

Itamarati procura melhorar a qualidade dos iniciantes, não está dando a devida importância à formação dos chefes e subchefes, o que é de suma gravidade, pois no Ministério das Relações Exteriores a hierarquia é tudo. A grande crise da Casa de Rio Branco se resume, não nos ludamos numa crise de chefia — não que lhe faltem bons chefes, mas estes são em numero extremamente reduzido. O resultado é que assuntos da mais transcendental importância, que exigem conhecimentos especializados, um longo trato com os meios, o domínio completo dos antecedentes nacionais e internacionais, são não se acham em condições de enfrentá-los.

A história das conferências tarifárias de Genebra, Havana e Annecy constitui um exemplo dentro muitos. As críticas a respeito das mesmas feitas ao Itamarati no Congresso, na imprensa e nos círculos economicos teriam sido cabidas se fora outra a orientação da nossa representação nos citados conclaves, aos quais mandamos delegações bem preparadas, mas impotentes para corrigir as falhas de chefia. Em Havana, por exemplo, compareceu, entre outros omissos assessores, um diplomata que seive nos Estados Unidos, onde acabara de graduar-se em economia, com uma tese que foi considerada a mais completa e original da Universidade. Trata-se de uma autoridade na matéria que se discutia. Pois foi incumbido, como simples secretário, da parte dactilográfica...

Se esse economista não pertencesse ao Itamarati, assim ao Banco do Brasil, ou ao Ministério da Fazenda, ou ao Departamento Nacional de Industria e Comercio, ou a Faculdade de Economia, ou

ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística teria sido mandado para Havana como delegado ou assessor e seus conhecimentos seriam devidamente aproveitados. Para o Itamarati porém, ele não passa de um classe K, enquanto o chefe da Delegação, competente ou não na matéria, já é um classe M... A capacidade intelectual e cultural se mede assim, por letras. Isso pode constituir uma vantagem para a manutenção do indispensável principio da hierarquia, mas apresenta por outro lado grandes e compreensíveis desvantagens.

Estamos informados de que se cogita de apresentar no Congresso uma lei instituinte para o Itamarati uma espécie de Curso de Estado-Maior, a exemplo do que existem para as forças armadas. A idéia merece todos os louvores, embora implique em sérias dificuldades para ser posta em pratica, atendendo a que a maior parte dos diplomatas vive no estrangeiro e não será justo criar um curso que esteja aberto apenas a quem se acham servindo a Secretaria de Estado. Trata-se, entre tanto, de um problema que a despeito de sua importância poderá ser resolvido pelos nossos legisladores. O importante é que se estabeleça um critério lógico e eficiente para as promoções, a exemplo do que já foi feito para o ingresso na carreira.

Atualmente, graças a um sistema que o sr. Raul Fernandes já proclama impraticável, as promoções no Itamarati se fazem principalmente baseadas no critério do parentesco e do pistoleiro. Ora, isso conduz à perpetuação da chefia incapaz e a desestímulo dos elementos capazes, com prejuizos enormes para o bom nome do Itamarati, cujas tradições de equilíbrio precisam ser respeitadas.

Temos Duas

Destilarias Em Funcionamento

O Conselho Nacional do Petróleo anuncia que elaborou os contratos a serem assinados para a compra e montagem da destilaria governamental de 45.000 barris. O órgão burocrático, é com prazer que ele divulga a notícia. Como deu trabalho redigir aquelas cláusulas...

Há muitos anos foi feito esforço semelhante. Tratava-se da refinaria de 5.000 barris, a Baía. Apesar de pequena, como ela telma em não entrar em funcionamento! A outra, sendo 9 vezes maior, talvez fique concluída lá pelo ano de 2.000.

Dizem que a coisa é lenta porque o Brasil nunca viu uma destilaria. O mecarismo tem uma complexidade incrível. Mas isso não passa de pilheria. Além da refinaria da Standard, que foi montada e desmontada rapidamente em São Paulo, há duas outras no Rio Grande do Sul. Brasileiríssimas. Funcionam em Pelotas e Uruguaiana. Agora mesmo estão ampliando sua capacidade. E são manejadas por técnicos nacionais. Eles nem acham o maquinismo tão complexo assim. E até podem contribuir com sua experiência e capacidade no sentido de auxiliar o Conselho Nacional do Petróleo...

Analisando o problema dos combustíveis líquidos e sólidos, todos chegam a esta conclusão: com o C.N.P. não deciframos jamais, a estingir. Cado ele der pectrelo ao Brasil o mundo já estará em plena fase do aproveitamento da energia atômica...

Suprimindo Cargos Extintos

O presidente da República assinou decretos suprimindo, no Ministério da Viação, 5 cargos extintos da classe C da carreira de maquinista de estrada de ferro, 2 da classe C e 4 da classe D da carreira de agente de estrada de ferro, 1 da classe G da carreira de auxiliar de engenheiro, e 2 da classe E da carreira de condutor de trem.

FINANCIAMENTO DE 80%

Humberto Bastos

DE SÃO PAULO — E' esperado que surja da Segunda Conferência das Classes Produtoras, a iniciar-se amanhã em Araxá, uma recomendação no sentido de que sejam garantidos pelos poderes públicos 80% dos investimentos indispensáveis a certas atividades industriais.

Trata-se, não resta a menor dúvida, de iniciativa da maior importância, que consagrará de modo concreto a ação supletiva do Estado com a iniciativa privada na realização de empreendimentos básicos, em vários setores, para o progresso econômico do Brasil.

Houve ligeira discordância quando essa proposta foi formulada. Mas se soubermos (como depois se soube) que os conselheiros economicos do presidente Truman estão projetando um largo plano de recuperação das áreas pouco desenvolvidas dos Estados Unidos e que nesse plano está sendo previsto um auxilio do governo no total de 90% chegar-se-á à conclusão muito aceitável de que não será exagerado fixar-se entre nós a base de 80%.

Os EE. UU. constituem hoje o país mais rico do mundo e onde floresce — como floresceu — com violência a empresa particular. Se ali reconhecem os poderes públicos que se torna necessário em alguns setores o financiamento de 90% para certos tipos de empresas é razoável que no Brasil essa ajuda financeira tenha uma garantia mais especifica.

Existem atividades industriais, como a siderurgia, a grande metalurgia, a produção do carvão, de combustíveis líquidos, de óleos vegetais, etc. que somente poderão se desenvolver satisfatoriamente com a aplicação das técnicas mais modernas se houver uma segurança de capital financeiro suficientemente ampla. E estamos certos de que não poderá existir uma voz em Araxá que discorde da oportunidade e da necessidade da cooperação sistemática do Governo na efetivação desses projetos industriais.

Que se pode dizer, por exemplo, de empresas industriais que fazem o aproveitamento de importantes matérias primas nacionais? Deve o governo ajudar ou não essas empresas, facilitando-lhes os meios a uma expansão maior?

Acreditamos que se essa recomendação sair de Araxá e for adotada pelo Estado oferecerá a Conferência das Classes Produtoras um magnifico instrumento para que o país possa atingir a níveis mais altos de prosperidade.

A Conferência Subverte os Meios Econômicos de São Paulo

CURIOSIDADE E EXPECTATIVA — Os principais centros de trabalho das classes economicas de São Paulo estão completamente subvertidos: tudo se concentra em Araxá.

A rotina natural dessas organizações foi sacolejada pelos banderlantes de Araxá. E existem por todos os lados interrogações e a expectativa de que a Conferência das Classes Produtoras se transforme numa espécie de "show" politico-partidário.

A presença do sr. Euvaldo Lodi (grandemente homenageado aqui pelos seus companheiros da industria e pela imprensa) deu margem a vários comentarios. Espalhou-se até que o presidente da Confederação Nacional da Industria tinha vindo a São Paulo com

uma importante missão politica junto ao sr. Ademar de Barros.

Poderemos informar, entretanto, que aquéle líder industrial não teve nenhum contato extra classe e que reafirmou seus pontos de vista contrários a qualquer atividade politico-partidária na Conferência ou da Conferência.

OS PAULISTAS TRABALHAM — O pessoal da industria de São Paulo, sob o comando do seu cadete de Gasconha, que é Hamilton Prado, jovem dirigente de recursos intelectuais imprevistos, levará para a Segunda Conferência das Classes Produtoras uma contribuição das mais sérias.

Praticamente os técnicos da industria paulista cobriram todo o temario da Con-

féncia. Não perderam tempo em digressões que já vão se tornando clichés nos assuntos economicos. Oferecerão sugestões de ordem pratica, marcando essas sugestões com um forte sentimento nacional.

A Federação das Industrias transformou-se numa espécie de quartel general, sob o comando supremo do sr. Morvan Figueiredo, onde a atividade de Hamilton Prado se desenvolve em todos os setores, ajudado por uma equipe de primeira agua.

INDUSTRIA E AGRICULTURA — As ultimas reuniões aqui realizadas serviram para confirmar uma tese que temos defendido sistematicamente nesta seção, ou seja a de que não existe antagonismo entre industria e agricultura.

Dois atividades produtoras por excelencia, constituem o binomio básico de qualquer sistema economico. Por isso mesmo as atitudes mais recentes de líderes como Malta Cardoso ou Prado Guimarães revelam que os ideais das duas classes se completam perfeitamente e que o choque previsto em Araxá não se verificará.

O pensamento de Caidas, Lodi, Figueiredo ou Mainberg é praticamente o mesmo: engrandecimento nacional pela valorização de suas fontes de produção. O ambiente portento é de mais construtiva compreensão.

ENTRADA DAS DELEGACOES — Chegaram ontem o embaixador dos Estados Unidos, Vários aviões especiais foram empregados e estão transportando as delegações para a estadia de Araxá. As reuniões de trabalho começarão amanhã e serão acompanhadas por uma numerosa imprensa nacional e estrangeira.

O PRESIDENTE DUTRA — Reunido de modo muito simpatico nos circuitos economicos a notícia de que o presidente Dutra tomara a decisão de abandonar o governo da Standard e a liderança das Classes Produtoras. O gesto de respeito é interpretado como uma prova de confiança das classes produtoras e colaborado ativamente para a prosperidade do seu governo.

SANÇÕES CONTRA UM ABADÉ FRANCÊS

PROIBIDO DE DIZER MISSA EM PARIS MEDIDAS DISCIPLINARES IMPOSTAS PELA IGREJA APOSTOLICA ROMANA



Marechal Tito

dos pelas chuvas e pelo nevoeiro.

NOVA FABRICA DE AUTOMOVEIS NA ARGENTINA

Informou, ontem, a Sociedade de Automotores de Buenos Aires, que instalará a poucos quilômetros de Santa Fé uma fábrica iniciando suas atividades com uma produção anual de 400 a 500 automóveis de turismo rápido e milhares de tratores de consumo reduzido e baixo preço para a mecanização agrícola.

REGISTRADOS DOIS TREMORES DE TERRA
Dois fortes tremores de terra foram registrados, ontem, pelo sismógrafo da Universidade de John Cartel, na cidade de Cleveland, em Ohio. O primeiro registrou-se a 480 quilômetros de Cleveland "posivelmente no Canadá" e o epicentro do segundo ocorreu a 4.000 quilômetros de Cleveland.

Atividades do SESI em S. Paulo

CINEMA EDUCATIVO DO SESI

S. PAULO — O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo, parte integrante da Divisão de Educação Social, do Serviço Social da Indústria — SESI — realizou, durante o mês de junho último, 51 exposições nesta capital para uma assistência de 44.560 pessoas. Dessas exposições, 35 foram levadas a efeito em recintos fechados, como fábricas, ginásios esportivos, escolas e sindicatos, para 12.060 assistentes; as restantes foram feitas ao ar livre, para um total de 32.500 pessoas.

CERTIFICADOS A ALUNOS OPERARIOS

S. PAULO — Realizou-se, na última semana, na sede da Viduária Santa Marina, nesta capital, a cerimônia da entrega de certificados aos alunos-operários que concluíram o Curso de Alfabetização instalado, naquele local, pelo Serviço Social da Indústria — SESI.

AMBULATORIO DENTARIO PARA OPERARIOS

S. PAULO — O Ambulatório Dentário mantido pelo SESI nesta capital completou, há dias, dois anos de funcionamento. De julho de 1947 a junho de 1949 foram registradas 6.259 matrículas e 72.434 consultas. Foram tiradas 56.004 radiografias e radiografados 9.169 clientes. Foram realizadas 17.135 obturações e feitos 20.495 trabalhos avulsos.

"SHOWS" A TRABALHADORES DA INDUSTRIA

S. PAULO — Além da parte propriamente assistencial aos trabalhadores da indústria, o SESI vem alimentando, de há muito, um programa recreativo. Na última semana foram efetuados com grande êxito, dois shows: um na sede do "Itatiba Clube" especialmente dedicado aos operários daquela cidade e outro no Centro do Professorado Paulista participando das festas do 15.º aniversário da fundação do Sindicato dos Oficiais Marceiros de São Paulo.

TEATRO OPERARIO

S. PAULO — A Escola Dramática mantida pelo SESI junto ao Clube do Trabalhador está produzindo os melhores resultados. Ainda na última semana, perante grande assistência, um grupo composto de trabalhadores adultos de ambos os sexos levou a cena a farsa de Martins Pena "Quem casa quer casa" com grande êxito.

TORNEIO DE ATLETISMO "QUALQUER CATEGORIA"

S. PAULO — Subdivisão de Assistência aos Esportes, da Divisão de Educação Social, do SESI, vai realizar, no dia 24 do corrente, na sede do Clube de Regatas Nitro Química, e São Miguel, distrito desta capital, um torneio de atletismo denominado "Qualquer categoria". As inscrições são gratuitas e abertas a todos os operários da indústria, comunicação, transportes e pesca, quer desta capital, quer do interior.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

S. PAULO — Tendo os Cursos Populares do SESI a mesma finalidade de Cursos ativos da Campanha Nacional de Educação de Adultos, o Departamento Regional de São Paulo daquela instituição solicitou à Secretaria da Educação fossem

PARIS, 23 — (United Press)

— Os dirigentes da Igreja Católica Apostólica Romana disseram que haviam tomado medidas disciplinares contra o abade Jean Boulier, conhecido sacerdote francês da esquerda, por desobediência direta ao seu bispo e não em virtude da ordem de excomunhão do Vaticano contra os comunistas.

Monsieur Robert Beausart, arcebispo interino de Paris, publicou ontem uma ordem que proíba ao abade Boulier dizer missa na diocese de Paris depois do dia 14 de setembro, data em que expira a sua atual licença.

Essa é a primeira medida disciplinar tomada contra o sacerdote católico na França, desde a publicação do decreto de excomunhão. Os comunistas franceses disseram que a Igreja agiu "por motivos puramente políticos".

Um porta-voz de monsenhor Beausart disse que lhe havia sido aplicada a pena em virtude de ter desobedecido a ordem de seu bispo, o qual o proibiu de assistir o Congresso de católicos dissidentes celebrado em Praga na semana passada. Assinalou que Bou-

lier não é membro do partido comunista. Entretanto, o órgão oficial comunista "L'Humanité" publicou a ordem do bispo na primeira página e comentou: "O apelo de um patriota sincero ao grande movimento popular de paz e a sua atuação dentro das forças de progresso, teve como resultado o seu castigo pelo Vaticano. Não é isso uma prova da significação profundamente política do decreto da Santa Sé?"

O Abade Boulier fora anteriormente objeto de medidas disciplinares pelo falecido Cardeal Suhard. Arcebispo de Paris, pelas suas atividades esquerdistas e por um discurso em favor das organizações comunistas.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V 3 poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º and
Tel. 23-2555



SAÍDAS PARA: (Por ordem alfabética de destino)

AMAPA	— Embarcando em Belém, quintas-feiras (quinzenalmente)
ARACAJU	— Segundas, terças e quartas-feiras.
ARACATUBA	— Segundas, terças e sábados. (Baldeando em S. Paulo: terças, quartas e sextas-feiras)
BALSAS	— Sextas-feiras.
BELEM	— Terças, quintas e sextas-feiras.
BELTERRA	— Terças e quintas-feiras.
BOA VISTA	— Quintas-feiras.
BREJO	— Sextas-feiras.
BUENOS AIRES	— Segundas, quartas, quintas e sextas-feiras.
CACERES	— Terças e sábados.
CAMPO GRANDE	— Segundas, terças e sábados.
CANAVEIERS	— Segundas, quartas, sextas e sábados.
CARAVELAS	— Segundas, terças, quintas, sextas e sábados.
CAROLINA	— Sextas-feiras.
CORUMBA	— Segundas, terças e sábados.
CUIABA	— Segundas, terças e sábados.
CURITIBA	— Quartas, sextas, sábados e domingos. (Baldeando em São Paulo todos os dias)
FLORIANO	— Sextas-feiras.
FLORIANOPOLIS	— Quartas, quintas e domingos. (Baldeando em São Paulo, segundas, quintas e sábados).
FORTALEZA	— Terças, quintas, sextas e sábados.
FORTE PRINCEPE	— Terças-feiras.
GUAJARA-MIRIM	— Terças-feiras.
ILHEUS	— Segundas, terças, quartas, sextas, sábados e domingos.
JOAO PESSOA	— Segundas e quartas.
MACAPA	— Embarcando em Belém, quintas e domingos.
MACEIO	— Segundas, terças, quartas e domingos.
MARABÁ	— Sextas-feiras.
MANAUS	— Terças e quintas-feiras.
MONTEVIDEU	— Terças, quintas e sábados (com conexão imediata em P. Alegre com a "PLU-NA").
MOSSORÓ	— Sextas-feiras.
NATAL	— Terças, quintas, sextas e sábados.
OIAPOQUE	— Embarcando em Belém às quintas-feiras (quinzenalmente).
PARNAIBA	— Segundas, quintas e sextas-feiras.
PORTO ALEGRE	— Todos os dias.
RECIFE	— Terças-feiras.
RIO BRANCO	— Todos os dias.
SALVADOR	— Terças e quintas-feiras.
SAO LUIZ	— Todos os dias a qualquer hora.
SAO PAULO	— Terças, quintas e sextas-feiras.
TEREZINA	— Todos os dias.
VITORIA	— Terças-feiras.
XAFU	— Terças-feiras.

EM TRAFEGO MUTUO COM PRESTIÇOSAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS. PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO

CONSULTEM NOSSOS HORARIOS E TARIFAS
AV. RIO BRANCO, 123 — TEL. 42-8080

NOS MAGNIFICOS AVIOES DA CRUZEIRO DO SUL
Segurança e conforto insuperáveis

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

ACUSADO O "COMINFORM" DE TER ABANDONADO OS REBELDES GREGOS

Pacto Comercial Entre a Italia e a Polônia — Vem à America do Sul Uma Missão Extraordinaria Italiana

Edward Kardelj, ministro do exterior jugoslavo, acusou, ontem, o "Cominform" de abandonar a própria sorte os rebeldes gregos, acusando de, pois, a Jugoslavia do fracasso da guerra civil grega. Disse Kardelj que o Partido Comunista grego "segue uma política de hostilidade e intrigas para com o marechal Tito e sacrifica as forças rebeldes ao "Cominform".

PACTO COMERCIAL ENTRE A ITALIA E A POLONIA

Foi assinado ontem, pela Italia e a Polônia, um pacto

"especial" de comércio de três anos, que inclui um intercâmbio anual de 60 milhões de dólares. A Italia exportará para a Polónia máquinas e equipamentos e, em troca, receberá um milhão e meio de toneladas de carvão da Polónia.

VEM A AMERICA DO SUL UMA MISSÃO EXTRAORDINARIA ITALIANA

Uma missão extraordinária italiana partiu, ontem, de Roma para a America do Sul com mensagens dirigidas aos

presidentes de dezesseis repúblicas latino-americanas e poderes para assinar pactos comerciais. É a primeira vez que missões dessa ordem são enviadas da Italia e a viagem, tem por objetivo buscar novos mercados de exportação e, assim como reafirmar as relações de amizade da Italia com a America Latina.

CONTRA A PARTICIPAÇÃO DE OUTROS PAISES NOS SEGREDOS ATOMICOS DOS ESTADOS UNIDOS

William Knowland, senador republicano dos Estados Unidos, anunciou ontem que se oporá resolutamente no Senado a todo plano do presidente Truman que venha a comprometer os Estados Unidos a compartilhar seus segredos atômicos com outros países. Até agora o presidente não revelou, ainda, qualquer informação relacionada com o chamado "Plano da Casa Blair", mas, fontes fidedignas do Congresso afirmam que no projeto é proposta a liberalização do convenio com a Grã-Bretanha e Canadá a fim de proporcionar a esses países uma informação mais ampla a respeito da bomba atômica.

MILITARES RUMENOS REFUGIAM-SE NA IUGOSLAVIA

Divulgou, ontem, um despacho telegrafico remetido de Belgrado, que um avião militar rumeno aterrissou a 16 do corrente mês no aeródromo militar de Novi Sad, trazendo o piloto um capitão e um tenente do Exército da România. Os fugitivos explicaram as autoridades iugoslavas que obrigaram o piloto a transpor a fronteira para a Jugoslavia porque "como membros do Partido Comunista da Romnia desaprovavam a política desenvolvida pelo Partido de esquerda da emissão da recente resolução do "Cominform".

ULTRAPASSAMOS OS OBJETIVOS DO PLANO QUINQUENAL

Foi divulgado, ontem, pela emissora de Moscou, um relatório do governo soviético segundo o qual a florescente economia russa e a maioria das indústrias ultrapassaram os objetivos estabelecidos no plano quinquenal. O referido relatório não revela números da produção total o que constitui um antigo hábito da política soviética. Acrescentou, todavia, quadros de percentagem comparando a produção no segundo trimestre de 1949 com a do mesmo período de 1948 e com os objetivos fixados no plano quinquenal.

CAMPANHA DE SABOTAGEM NAS ESTRADAS DE FERRO DO GOVERNO MEXICANO

Eleno Ayala Quintaro, ferroviário, de 33 anos declarou, ontem aos agentes da polícia federal em Guadalajara no México que os comunistas, há cerca de um ano, começaram a planejar uma campanha de sabotagem nas estradas de ferro do governo mexicano. Ayala foi detido em conexão com um desastre de trem de passageiros ocorrido sábado perto daquela cidade.

DESAFARECIDO UM AVIAO NAVAL FRANCES

Um telegrama de Agadir, na Africa do Norte, remetido para a capital francesa informou ontem que um avião naval francês com sete pessoas a bordo achava-se desaparecido, desde anteontem à noite. O aparelho realizava manobras perto de Agadir, quando desapareceu. Outros aviões navais naquela área organizaram uma extensa busca mas estão sendo prejudica-

NOVO ESFÔRÇO PARA UM ACÔRDO COM A RUSSIA

O SENADOR VANDENBERG SUGERE A TRUMAN QUE SE REINICIE NEGOCIAÇÕES COM A UNIAO SOVIETICA

WASHINGTON, 23 — (Por John Steele, correspondente da United Press) — O senador republicano Arthur Vandenberg pediu "respeitosamente" ao presidente Truman, esta noite, que empreenda um novo esforço para chegar a um acordo com a Rússia para reduzir os armamentos e fortalecer as Nações Unidas.

A idéia de Vandenberg é o plano de redução de armamentos, garantias "seguras" e limitação da faculdade de veto das Nações Unidas. Ao mesmo tempo, esse porta-voz da política exterior do Partido Republicano, no Senado, disse que o programa de armas de Truman para a Europa, cuja apresentação ao Congresso será na segunda-feira, de manhã, será limitado, em sua duração, a um período relativamente breve "no caso de ser aprovado. Sabe-se que esse programa, cujo valor total alcança 1.450.000.000 de dólares, destina cerca de 800.000.000 de dólares para novas armas, porém, que não sejam bombas atômicas.

Vandenberg, que fez essas declarações em entrevista com os jornalistas, manifestou que qualquer plano de ajuda militar de longa duração, como o Pacto do Atlântico Norte, não deve ser apresentado ao Congresso até o próximo ano e deve esperar que as nações signatárias do pacto tracem com os seus próprios meios programas de defesa.

As declarações de Vandenberg foram formuladas por 48 horas depois que o Senado ratificou, por esmagadora maioria, o Pacto de Defesa do Atlântico Norte. A referência aprovação foi acompanhada por indícios de que o programa de ajuda militar tropeçará com energia oposição em ambas as câmaras legislativas.

O principal propósito do programa de ajuda militar e dar força ao Pacto do Atlântico Norte. Do total dos fundos propostos para armamentos, 320.000.000 de dólares serão destinados a armas para a Grécia, Turquia, Irã, Filipinas e Coreia, que são as signatárias do Pacto.

Os funcionários do Departamento de Defesa e do Departamento de Estado declararam que a lei que foi aprovada a respeito da ajuda militar dirá que nada do que se concede no referido programa violará as disposições da lei de ener-

gia atômica de 1946, a qual proíbe o fornecimento a países estrangeiros de materiais para bomba atômica ou dados secretos sobre energia nuclear.

Vandenberg utilizou no novo projeto de segurança coletiva que sugeriu a Truman 3 disposições da resolução Vandenberg apresentada ao Senado em junho do ano passado.

Essa resolução preparou o terreno para o Pacto do Atlântico, porém, também continha as seguintes cláusulas:

1) — Um acordo voluntário entre os membros das Nações Unidas para eliminar a faculdade de veto dos 4 Grandes no Conselho de Segurança quando se tratasse de questões referentes à solução pacífica de conflitos internacionais.

2) — Esforços máximos para conseguir, de acordo com a Carta das Nações Unidas, acordos internacionais para a regulamentação e redução dos armamentos com garantia adequada e segura contra a violação.

3) — Se fosse necessário, depois de terem sido feitos esforços para fortalecer a atual maquinaria das Nações Unidas, seria convocada uma conferência geral para reformar a Carta.

Truman repeliu o anterior projeto similar de Vandenberg, acrescentando que a redução de armamentos era impossível até que a Rússia abrisse "o seu olho" a sua oposição ao plano de redução de fiscalização internacional da energia atômica.

Vandenberg disse hoje que não havia sido consultado com antecedência sobre o programa de armas para a Europa, o que significa que o referido plano será enviado ao Congresso sem segurança alguma de que contará com o vigoroso apoio republicano.

Dixie Vandenberg: "Expresso respeitosamente a esperança de que o presidente voltará agora a fazer pé firme nesses outros objetivos vitalmente importantes e trate até o máximo possível, de conseguir os. Demos um grande passo não agressivo (o pacto do Atlântico), para a paz coletiva".

Com "objetivos vitalmente importantes" Vandenberg aludiu à consolidação das Nações Unidas e com "último recurso" à convocação da conferência geral para reformar a Carta das Nações Unidas.

Correio de Paris

Salvatore Giuliano, no início da guerra, era um rapaz de vinte anos, querido das mocinhas da Sicília. Durante a luta, preferiu fazer mercado negro e, tendo matado um polícia, abraçou, como se diz, a carreira do crime. Hoje, Giuliano é um rei na Sicília, contando na sua folha corrida com quase uma centena de mortos. Outro dia, um miliciano americano, escapou por pouco de cair nas mãos do famoso Giuliano. A última hora, Mr. Zellerbach, em vez de tomar o automóvel que o levaria de Palermo à Trapani, tomou um avião, e todos se puseram a imaginar depois qual seria o preço do resgate do nababo, quando chegou a notícia de que o bando de Giuliano assaltara o avião que conduziria o rico norte-americano.

Um verdadeiro exército tem procurado Giuliano nas matas da Sicília. Sob as ordens de um general, a grande corporação vasculha continuamente uma área de cinco mil quilômetros quadrados, explorando e destruindo todos os abrigos e esconderijos prováveis. Todos os cúmplices possíveis são presos, submetidos a interrogatório, e deportados. Como nas histórias de Lampedusa, muitas vezes parece que a captura de Giuliano está por um triz, e, milagrosamente, chega a notícia de o bandido escapou matando diversos soldados.

Dizem que o segredo de Giuliano, como o de todos os proscritos de seu tipo, está no misto de medo e simpatia que ele provoca entre seus concidadãos. Para isso, Giuliano tem a sua "política": a morte para os que ousam denunciá-lo e a recompensa para os que o ajudam. Orgulhoso e violento, dado a generosidades súbitas, Salvatore Giuliano criou uma lenda cujo fetiche fala com maior ou menor eloquência às almas românticas de todos os sicilianos. Ele se confessa anti-comunista e, de fato, nenhum comunista ousou levantar sua candidatura sob os domínios de Giuliano. Protege os pobres e "toma" dos ricos. Tendo matado um carabineiro, e sabendo que a viúva estava na miséria, enviou a essa a quantia de 50.000 liras acompanhada de uma carta em que manifestava a sua estima e seus pêsames pelo doloroso acontecimento. Giuliano escreve para os jornais, lança proclamações e manifestos, comparece muitas vezes a festas familiares. Ao contrário do ministro do Interior as lindas sicilianas o adoram.

E' possível que, não obstante seus recursos miraculosos, Giuliano muito breve desapareça deste mundo, mas, é certo, haverá muita gente na Sicília que lamentará o desaparecimento desse herói, a seu modo.

PARIS, junho.

P. M. C.

ATENÇÃO — COMPRA-SE

Máquinas de costura de qualquer tipo até indústrias. Paga-se desde Cr\$ 20,00 até 2.800,00. Tel. 28 5076.

HOJE 3 FUNÇÕES NO EX-CIRCO SARRASSANI

COM

A MAIS SENSACIONAL ATRAÇÃO DO SÉCULO OS MONOS HOMENS

Malebaristas — Acrobatas — Equilibristas — Ciclistas — Músicos e Comerciantes

A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DO SER HUMANO

MATINEE AS 14,30 HORAS

VESPERAL AS 17 HORAS

E A NOITE AS 21 HORAS

AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETÁCULO

PONTA DO CALABOUÇO

AS ARTES

Antonio Bento

O Julgamento de Otto Abetz



PARIS, julho de 1949 (via "Panair") — Pesa sobre Otto Abetz, entre outras, a acusação de ter sido um dos responsáveis pela organização da quinta-coluna em Paris. Esse antigo professor de desenho numa escola de meninas abandonou um dia a sua profissão pela política. Dedicou-se à causa da amizade franco-alemã e até se casou com uma moça francesa. Antes da guerra, fez conferências aqui, tendo criado os "Cahiers Franco-Allemands". Mantinha relações com intelectuais e artistas. E muita gente se convenceu da boa fé de seus propósitos. Nas vésperas da guerra, suas "atividades" em Paris eram notórias. Disponha de muito dinheiro e exercia influência sobre determinados jornais. Era natural que o governo francês o considerasse um estrangeiro perigoso em 1938, dadas suas frequentes viagens entre Paris e Berlim. O fato é que, nesse ano do Pacto de Munich, o Quai d'Orsay fez saber a Wilhelmstrasse que Abetz se tornara indesejável. Foi então que Hitler tomou conhecimento de suas atividades, tendo-lhe dado novas funções diplomáticas. Com a ocupação alemã, Otto Abetz foi nomeado embaixador em Paris, onde permaneceu até o fim da guerra.

Depois da derrota alemã, o povo francês interessou-se muito pela punição dos criminosos nazistas. Mas, o processo de Abetz sofreu delongas inexplicáveis. Somente agora, em meados de julho de 1949, vários anos depois da queda de Hitler, começou o seu julgamento. A audiência inaugural foi realizada num dia quente, na pequena sala da 13ª Câmara Correccional. Abetz está sendo julgado por um tribunal militar e é acusado de vários crimes graves, entre os quais expropriações, homicídios de patriotas franceses, roubos de tesouros artísticos e torturas em prisões. O presidente do Tribunal mandou proceder à qualificação do criminoso. Este, de face rosada, cabelos brancos, um ar distante, mantendo ainda uma atitude elegante, respondeu em voz baixa:

— Otto Friedrich Abetz, 46 anos de idade, ex-embaixador do Reich.

A leitura do libelo foi longa; eram cerca de 180 páginas, nas quais desfilaram os crimes do acusado, que às vezes parecia distraído ou absorto, enquanto seu advogado de quando em vez lhe dizia qualquer coisa ao ouvido.

Não interessa discutir ou examinar, nesta coluna, os crimes políticos do ex-embaixador de Hitler. Quero apenas referir-me às acusações relativas aos roubos de tesouros artísticos. Abetz, segundo consta do libelo, pilhou as coleções de vários milionários judeus, tendo ainda enviado para a Alemanha quadros dos museus franceses. Em relação aos objetos de arte dos colecionadores israelitas Abetz declarou perante o tribunal que não se tratava duma expropriação. E acrescentou clinicamente:

— Foi apenas tomada no caso uma medida de segurança, a fim de que esses objetos ficassem devidamente guardados na Alemanha, até que sobre os mesmos dispusesse o futuro tratado de paz.

Explicando ainda a remessa para Berlim de quadros dos museus da França, referiu-se às obras de arte que os exércitos napoleônicos trouxeram outrora de seu país.

A imprensa francesa, registrando as peripécias das primeiras audiências desse processo, tem focalizado o roubo dos tesouros artísticos. Não há dúvida que a Europa hoje repele esses crimes, praticados sistematicamente nas guerras antigas e repetidos, em larga escala, pelos chefes nazistas, durante o último conflito mundial. Goering e Ribbentrop, particularmente, enriqueceram suas coleções privadas, com numerosas telas dos museus de diversos países. O processo de Otto Abetz abriu novamente o debate em torno desse assunto, que mostra realmente uma das faces inexplicáveis da barbárie deste continente supercivilizado. Como terminará o processo Abetz? A opinião está dividida; muita gente afirma que ele escapará ao fuzilamento. Diante das acusações do libelo um jornalista estrangeiro me dizia, num comentário irreverente, mas objetivo:

— Vários dos crimes, pelos quais é acusado Abetz, estão sendo agora cometidos pelas autoridades e generais de potências ocupantes da Alemanha.

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 24 — Pela manhã não convém iniciar viagens. A tarde será favorável para isso e reuniões sociais. Amanhã, Lua Nova, às 17 horas e 2 minutos, manhã adversa e tarde de melhores augúrios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não da hora e amanhã, com horas e números promissoras, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA A O S N A S U I D O S

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 30 DE JANEIRO:

Inteligência votada a fins pouco práticos, 16, 17 e 18; 34, 41 e 45. (horas e números).

— Saúde abalada e dificuldades nos negócios, 4, 5 e 6; 12, 14 e 15; (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sucesso em todos os empreendimentos e principalmente no comércio, 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e números).

— Versatilidade e trama de inimigos secretos, 7, 16 e 19; 23, 34 e 46. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Mau dia para viagens marítimas; porém, ótimo para encetar negócios, 7, 8 e 9; 10, 17 e 18. (horas e números).

— Contrariedades domésticas e mau estar, 10, 11 e 12; 22, 24 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Hipocôndria e males do aparelho digestivo. A tarde será promissora, com encontros providenciais, 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e números).

— Introspecção, ideia fixa e discussões domésticas, 1, 2 e 5; 28, 47 e 69. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 30 DE MAIO:

O dia não é de bons auspícios, é preciso meditação, 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e números).

— Espírito contraditório, incompreensão e aturamento, 15, 17 e 18; 23, 26 e 37. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 30 DE JUNHO:

Desastres sentimentais e apreensões, 8, 17 e 18; 43, 53 e 54. (horas e números).

— Possibilidades felizes de novas amizades. Disposição favorável e persistência de propósito, 14, 15 e 16; 14, 24 e 34. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Notícia promissora; alegria a tarde e à noite, 14, 18 e 20; 32, 413 e 512. (horas e números).

— Apreensão e desgostos intimos e aborrecimentos domésticos, 10, 12 e 12. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Lutas interiores, desgostos com pessoas amigas, 21, 22 e 23; 86, 83 e 84. (horas e números).

— Inflexibilidade e magoas de amigos e parentes, 11, 12 e 13; 20, 21 e 22. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Favorabilidades gerais e grandes probabilidades de lucros a tarde, 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

— Dia de grandes acontecimentos, com favorabilidades amorosas, 22, 23 e 24; 61 e 63. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Disposição para perdoar, liberdade, fraqueza de atitudes e pensamentos estranhos em relação ao outro sexo, 19, 20 e 21; 28, 29 e 30. (horas e números).

— Êxito social, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados, 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

O dia está carregado. Culadado, 22, 23 e 24; 12, 32 e 42. (horas e números).

— Saúde abalada, indisposição orgânica e ceticismo, 13, 14 e 15; 40, 50 e 51. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:

Sucesso nos empreendimentos ousados, 4, 13 e 22; 70, 65 e 64. (horas e números).

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA 255

4º andar - sala 404

Das 15 às 18 horas

Telefone: 42-4956



Nesta fotografia da última "Sombra" vemos num "week-end" em Southampton, perto de Nova York, a senhora Constance Woodworth, o senhor Hugo Gauthier e o príncipe Serge Omolenky

SAIU

SOMBRA

HOJE EM TODAS AS BANCAS

RED SKELTON, MIRABOLANTE HEROI DE NOVELA DE RADIO EM "SHERLOCK ASSUMADO". SERÁ O PROXIMO CARTAZ DOS 3 CINES-METRO



Red Skelton e Ann Rutherford, em "Sherlock assumado"

O Rôsea — herói da novela "Sherlock assumado" — é o famoso "pivô" de programas que faz com as delícias de rádio-civilizados amantes de histórias de arrear cabelos, coisas de capta-mento e revolver...

E o Rôsea é sua Excelência Red Skelton, o que quer dizer que o herói, com todas as suas aventuras e fechorias, faz vir muito, é motivo desopilante de muitas histórias...

Pois Red Skelton é o Rôsea em "Sherlock assumado" (Whit-ting in Brooklyn), que os 3 cines Metro vão apresentar a seguir — e que apresenta com o herói de "Escola de sirenas" suas primeiras histórias. Ann Rutherford e Jean Rogers, além de outros elementos, quase todos fazendo seus elementos que per-zequem de todo jeito o pobre Red Skelton, que é herói, como ve-mos, apenas no microfone, por-que longe dele é o caso de assu-lar-se com o simples zumbido de uma mosca...

Uma grande estação de rá-dio, especializada em novela, sensacionalistas e arripantes, e baixo-mundo de Nova York, cul-minando em Brooklyn, sua-sombras, seus perigos, seus avan-ços para deixar Red Skelton em calças pardas...

"Sherlock assumado" promete divertir muito, marcar maior sucesso ainda do que "Pisan-do em brasa", o último "hit" de Red Skelton. "Sherlock as-sumado" será o cartaz dos Me-tros logo após "Saúde de teus labios".

O elenco completo de "Luar do sertão", próxima atração do cinema Presidente, Pathé, Na-tal, Para-Todos e Rio Branco de Niterói é o seguinte: — Wal-ter Forster, Lyda Sampaio, Vi-cente de Paula Neto, Dorri Machado de Campos, Home-ro Silva, Augusto Machado de Campos, Italo Izzi, Zeinho de Lima, Silva Araújo, dupla Ni-lo e Marize, Isaura Bruno, Za-lina Ribeiro da Silva.

Os elementos técnicos foram: — Tito Batini, Toni Infante, Mario Sidow Jr., Mario Civelli, Adalberto Xamari, e outros.

O CINEMA

Colaboram emprestando suas vozes nos diálogos ainda Alvi-se Assunção e Lia Borges de Aguiar, e cantando "Luar do sertão", o seresteiro Solon Salles e o coral de São Paulo, além da soprano brasileira, Eli-na Bergamini.

Participam ainda a Orquestra Sinfônica de São Paulo, a Or-questra de Jazz de Walter Guilherme e o Conjunto de Gal-tas Paulista.

A estreia de "Luar do ser-tão", o primeiro filme brasilei-ro para o mundo, está sen-do justamente aguardada com im-paciência pelos fãs cariocas.

"A TORTURA DE UM DESEJO"

"A tortura de um desejo" (Hels), a grande produção da "Swenska Filmindustri", da Sue-cia, será o próximo lança-mento da RKO Radio para os cinesmas do circuito Castro.

Este brilhante espetáculo, que recebeu um prêmio especial no Festival de Cannes, satisfaz ple-namente aos admiradores do grandioso cinema, do cinema-arte.

Alf Kjellin, Stig Jaerrel e...

Mal Zetterling fazem os prin-cipais papeis de maneira sumi-rável, sob a direção inteli-gente de um grande realiza-dor, Alf Sjoberg.

Outro grande lançamento que a RKO Radio fará é "Punho de ouro" (The Set-Up), uma in-sólita vibrante emocionante, tendo nos principais papeis, Robert Ryan, num desempenho excelente, e a loura Audrey Totter, também muito expres-siva.

A's 10 horas, os Metros Tiju-pi e Conchana, realizado "matinée" infantil, exibindo pro-gramas com diversas atrações, 3 desenhos coloridos, viagens, etc.

O DIABO BRANCO



Annette Bach e Rossano Brazzi em "O diabo branco"

Rossano Brazzi, o moderno Valentino, já fez inúmeras pe-lículas e todos os produtores ita-lianos já centralizaram as tra-mas de algumas de suas obras em torno da velha Rússia dos Cza-res, porém, jamais se havia co-locado a dinâmica personalida-de de Rossano Brazzi, no tem-petuoso ambiente pré-revolucio-nário da Rússia.

"O diabo branco", o drama que a Art-Films vai apresen-tar a começar de amanhã, nos ci-nemas Pathé, Presidente e Para-Todos, combina a vibrante atração de Brazzi com o tema da rebelião anti-iranica do Causo, e assim resulta numa criação que nos deixa mudos de espanto e ao mesmo tempo satisfeito de poder ver, afinal, uma história de Tolstói em que é feita um calido ro-mance que desabrocha entre o singular astro italiano e a linda Annette Bach, com Roldão Lupatone "embater"...

Esses romances é mais uma sur-presa da produção Manenti que Nunzio Malasomma dirigiu com sensibilidade e bom gosto.

Melhoramentos no Serviço Telefônico

Hoje, às 20 horas, o prefeito Angelo Mendes de Moraes vai inaugurar a nova estação tele-fônica automática "52", que a Companhia Telefônica Brasilei-ra vem de instalar à praça Ti-radentes, 41, a fim de aumen-tar a capacidade da rede tele-fônica das áreas servidas pe-las atuais estações "22-42" e "32".

Quem Não Anuncia Se Esconde

A SOCIEDADE

PRESTEM ATENÇÃO

(MUSICA ALEGRE)

Jacinto de Thormes

Vocês dirão que essa questão de nascer não é novidade porque (vocês dirão) afinal de contas já se nascia na antiga Grécia e antes disso também. Direi que mesmo assim nascer sempre é uma novidade, pelo menos para quem nasce. Sei de senhoras que já ti-veram 12 filhos e no entanto ainda persis-tem em promover novidades. Deve vir daí a origem dessa clássica frase aplicada sempre aos recém-casados: "Então nenhuma novida-de?" Essa pergunta aliás deixa de ser for-mulada depois do segundo ano de casmaria.

O nascimento de um bebê de sangue ver-melho é, ao contrário dos bebês reais, um caso particular resol-vido com certo sucesso e mantido com o devido pudor e o res-peito devido à maternidade.

Sou de opinião de que no dia em que a "mágica" do nas-cimento perder o seu mistério, no dia em que os processos de incubação e outros métodos artificiais tiverem eficiência com-provada, nesse dia então a família perderá o seu encanto e tal-vez finalidade. Vocês não poderão nunca comparar o amor de um filho de pais normais com o carinho de um menino pela máquina que o gerou.

"Você está vendo aquela "R-D-52" de funcionamento à jacto? Pois, aquela é a minha mãe."

Não existe coisa mais encantadora, eu ontem estive reparan-do, do que o nascimento de um bebê. Parece que tudo flutua de felicidade. Reparem no pai. Ele está cuidadoso, sorridente às vezes, às vezes sério. Por esta altura ele já escolheu o colégio do garoto, já pôu todas as unhas, já adotou uma certa soberania sobre os acontecimentos. A sua inexperiencia e preocupação, os olhos que ficam melosos ao contemplar (contemplar é bem o termo) a criança, as descobertas que fazem a enfermeira sorrir, e a maneira de receber os parabéns fingindo ser aquilo tudo a coisa mais natural. Sim o pai me interessa muito como figura curiosa. Porque a mãe e a criança são enfim o próprio aconteci-mento, e sem dúvida a parte mais bonita, altruista, misteriosa, comovente e às vezes heroica. Mas, essa figura andante corada de saúde e doente de nervos, esse participante direto dos acon-tecimentos que não sofre na cama e recebe os maiores abraços, esse que fica tonto, que se sente responsável se alguma coisa de errado acontecer, esse é que sofre as pequenas gozações dos mais experientes, é o que vai contar vantagem no escritório e juntar mais um retrato à sua carteira, esse decora o peso, a al-tura, sabe detalhes, sofre emoções e paga a conta tudo por amor, esse formidável sentimento de carinho e verdade que é o de sa-ber que o seu filho é uma combinação dele com a mulher da sua escolha.

Essas considerações e outras que não farei estão muito em dia com o meu momento atual, pois imaginem vocês como não es-tou contente. Contente pela terceira vez e se Deus quiser viverei esses momentos muitas outras vezes. Minha mulher e eu achamos que este mundo é formidável. Já pela terceira vez achamos isso. Imaginem vocês que ontem nasceu (com a graça de Deus) o nos-so terceiro sobrinho. Desta vez filho da irmã da minha cara-metade. Uma felicidade!

NOTA DO CRONISTA: — Nasceu ontem a senhorinha Adal-giza Bentes Matos Proença de Faria. O senhor e a senhora Al-berto (Bety) Proença Faria estão decididamente felizes. Salve.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Guilherme de Almeida. — José Maria Brito. — Hamilton Loureiro Moraes. — João Cerqueira Calado. — Herculan Carneiro. — José da Silva. — Mario S4 Brito.

Exposição de Xicaras Antigas

A exposição de xicaras an-tigas que deveria realizar-se no decorrer deste mês no Museu Nacional de Belas Artes, teve sua inauguração transferida para o dia 4 de agosto próximo.

A essa mostra de arte, — a primeira que no genero tem lugar no Brasil e cuja iniciati-va se deve ao prof. Osvaldo Tei-xeira, diretor daquele Museu, — concorrem os seguintes ex-positores: Alfredo Sequeira Fi-lho, A. J. Peixoto de Castro, Ana Amelia e Marcos Carneiro de Mendonça, Antonio de Avelar Fernandes, Arivaldo Vulcano, Alberto Santos, Carlos Frederico da Silva, E. Chermont de Brito, Edeltrudes Ribeiro Lessa, Ernest Elliot, Evilasio Lopes, Lucia e Maria Helena Coelho de Almeida, sra. Leon-di Ribeiro, Manoel A. S. Bra-gia, Manoel Constantino, fami-lia Ribeiro Gonçalves, Silvica Abreu Fialho e Vera Caldas.

SENHORINHAS: Neusa Andrade Martins. MENINAS: Mariene, filha da sra. Ma-ri de Oliveira. Fazem anos amanhã, dia 25: SENHORES: General Manuel de Azeiteira Brihante. — Desembargador Eduardo Souza Santos. — Iguatemi João Pacheco Pi-rovo. — Afonso Passos. — Professor Aguiar de Perri-ra Rego. — Dr. Osvaldo Gomes Maciel-za. — Ernesto Kopke, funcionário do Ministério da Viação.

SENHORAS: Eleonora Pussolo, poetisa. — Edith Castro Nunes, espo-sa do ministro Castro Nunes. — Iolanda Katenbach. SENHORINHAS: Dolores Lunna Lopes

(Conclui na 7ª pág.)

O TEATRO

"SORRISO DE GIOCONDA" Poucas vezes um espetáculo tera impressionado tanto, en-contrando um ambiente de uni-nimidade na crítica e no pú-blico, como "Sorriso de Gio-conda", um duplo triunfo para Dulcina, na qualidade de dire-tora e de intérprete, e, também, uma dupla vitória para Odilon, como tradutor e como ator, num "performance" que é, tal-vez, o mais significativo de todos os seus trabalhos. Ao lado de Dulcina e Odilon, aparecem as figuras de Suzana Negri, Graça Melo, Nicetti Bruno e Jorge Diniz, cada qual mais ajustado ao seu papel. "Sorri-so de Gioconda" será repre-sentada hoje em um só espé-táculo às 20 e 45 horas. Hoje haverá vespéral.

"CANDIDA" No Serrador continua em en-saios a peça de Luiz Iglezias "Os gregos eram assim"... uma comédia em que todos os artistas da companhia de Eva Todor terão papeis importan-tes e de grande comediação. A estreia de "Os gregos eram assim" será no dia 30 de

corrente, em duas sessões às 20 e 22 horas. Até lá conti-nuam em cena a empolgante peça "Cândida", de Bernard Shaw, tradução de Menotti del Picchia. Hoje vespéral às 16 horas.

A MENTIRA TEATRAL. Na nova peça do Serrador os seus artistas vão fazer papeis completamente diferentes.

VOCE SABIA ...que Iracema de Azeiteira é a diretora da Companhia Mil-ton Carneiro?

COISAS QUE INCOMODAM O Lúcio Fluzza recitando na sala de ensaio da Glória en-quanto aguarda a premiere de seu original!

O FILME DE HOJE S. JOSE — "O vilão e o ciganos" — Murilo Gandra e Jaime Costa.

O COMENTARIO DA NOITE — E, desmascarado esse no-ção do Teatro do Gato, aliás o Luiz Iglezias ontem no Odilon Azeiteira, na Americana, se pareceu transpirando a im-possível, o autor em-presário do Serrador.

SÃO LUIZ ODEON
RIAN AMERICA
PORTO CASTELO
JCARAI
AMANHÃ
HOVARIO: 2-340-520-7-840-1020

"A FERA DE KUMAON"
 SADO-WENDELL COREY-IOANNE PAGE
 com GEORGE CARONIS
 Comp. Complementos Nacionais
 AVANT PREMIERE em SÃO LUIZ e AMERICA

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

— Maria de Lourdes Barreiros.
 MENINOS: Maurício, filho do casal José Grangeres e Guimarães.
 MENINAS: N. Claudia, filha do sr. Luiz Gonzaga da Silva.
 BATISADOS.

Será levado à pia batismal, no domingo, às 10.30 horas, na Igreja de São José, a graciosa menina, Maria Augusta, filha do sr. José Leão Gonçalves e da sra. Isaura Sarmento Leão. Serão padrinhos, o sr. Domingos Serejo e senhora.

Foi batizado, ontem, o menino, Adolfo, filho do sr. Adolfo de Alencar Araújo e sra. Amália Passos Araújo. Foram padrinhos, o engenheiro D. Alencar Araújo e sra. Carmen Monteiro Alencar Araújo.

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorinha Edla Martuchelli, filha do sr. Antonio Martuchelli e sra. Maria, com o sr. Damocles Carvalho, filho do dr. Antonio de Araújo Melo Carvalho (falecido) e senhora. A cerimônia civil teve lugar, às 9 horas, na pretoria, à rua D. Manoel, e religiosa, às 10 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant. Em seguida, as nubentes ofereceram uma recepção às pessoas que foram cumprimentadas, na residência dos pais da noiva, à rua Barão de São Francisco, número 477.

— TENENTE JOSE SABINO DA SILVA-SRA. LEOPOLDINA ESPRITO SANTO — Realiza-se, no dia 28 do corrente, às 11 horas, em São Gonçalo, Estado do Rio, o casamento do tenente José Sabino da Silva, filho da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., com a viúva, sra. Leopoldina Espírito Santo.

Realizar-se-á, amanhã, às 10.30 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial do nosso colega de imprensa, José da Silva Guimarães, com a senhorinha Edith Guttemberg de Oliveira, filha da viúva d. Lucília Guttemberg de Oliveira. Servirão de padrinhos, por parte do noivo, o ato civil e religioso, os senhores, dr. Osvaldo Annes Pires e senhora e dr. Alvaro Gonzaga Amorim e senhora, e por parte da noiva, o industrial senhor Filipe Guttemberg de Oliveira e senhora.

— Acompanhando o sr. cardinal Jaime, que vai assistir à sessão inaugural da Conferência de Araxá, parte, hoje, para essa cidade, como representante especial da Federação das Associações Comerciais do Brasil e do seu presidente, o dr. Heitor Beltrão, que, com a comitiva de sua embaixada, regressará amanhã.

Passageiros desembarcados, ontem, no Rio, via K. L. M. vindos da Europa: Sr. U. H. Lanz — sr. Aretz — sr. Aretz — sr. Buissens — sr. Litowsky — sr. M. Smith — sr. C. Amman — sr. Caballero — sr. J. A. de Oliveira — sr. Pereira — sr. Leite.

Passageiros embarcados, ontem, no Rio, via K. L. M. com destino à Europa: Sr. R. C. Clara Fadda — sr. Anibal Silveira Santos — sr. Marcel Deladrière — sr. Maria Dolores Puentes.

Retornou aos Estados Unidos, o sr. John Montgomery, presidente da Câmara de Comércio de Miami.

Partiu, ontem, pela Panair, para a região amazônica, o dr. Vitalino Palma Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

RODAS DE PRATA
 Em regozijo pela passagem do 25.º aniversário do enlace matrimonial do professor dr. A. Lourenço Jorge, exma. esposa, será celebrada, no próximo dia 31, às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua de Março, uma missa em ação de graças, mandada celebrar pelo filho do ilustre casal.

MISSAS.
 Serão rezadas amanhã, dia 24:
 DR. LAFAYETTE STOCKLEN — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 8 horas.
 ORLANDO BORGES DE AGUIAR — Na Candelária, às 10.30 horas.
 PROFESSOR CARLOS MESQUITA — Na Cruz dos Militares, às 10.30 horas.
 MANUEL PINTO RAMALHO — Na Catedral, às 9 horas.
 CANDIDO GIL ALVIM GAY FRE — Na Catedral, às 10 horas.
 FAUSTO MATARAZZO — Na Catedral, às 9.30 horas.
 ARTHUR JOSE MONTEIRO — Na Igreja do Rosário, às 3 horas.

JACINTA VIEIRA WERNECK DE ABREU — Na Candelária, às 10 horas.
 JOAO JOSE DE CASTRO — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas.
 AUGUSTIN CORDIEN — Na Igreja de Santo Antonio dos Fieiros, às 9.30 horas.
 RAFAEL AUGUSTO DE ARAUJO — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.
 CARLOS MACHADO — Na Igreja do Carmo, às 10.30 horas, do dia 27.

Em avião especial da Panair

AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO Copacabana TIJUCA
 DIA 2-4-6-8-10 HOJE
 2-4-6-8-10 HS.

ESTHER WILLIAMS
 LAURITZ MELCHIOR • JIMMY DURANTE
 JOHNSTON • KAVIER
 COCAT
 ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

Saudade de teus labios
 FILME METRO • GOLDWYN • MAYER

Pedi Demissão o Juiz Clayton de Carvalho

Pedi demissão, ontem, o juiz Clayton de Carvalho, solicitando que a presidência da Federação Metropolitana de Futebol não atendesse. O referido juiz foi multado em Cr\$ 250,00 pelo Tribunal de Justiça e até essa importância não for paga, o seu pedido não poderá ser atendido.

Do Brasil seguiu, ontem, para Araxá, o sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria e do Conselho Nacional do Sesi e do Senai. Na mesma aeronave demandaram, também, aquela estância mineira, o professor Alvaro Portolito Molitinho, diretor da Divisão de Administração do Departamento Nacional do SENAC, o sr. Augusto Vieira Ribeiro dos Santos, presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia, e outros delegados estaduais.

Em outra aeronave da mesma empresa deixou o Rio, rumo à Conferência, o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, o qual se fazia acompanhar de vários outros delegados, entre os quais o sr. Antonio Ribeiro Franco Filho, presidente da Federação do Comércio de Turismo e Hospitalidade.

Passageiros desembarcados, ontem, no Rio, via K. L. M. vindos da Europa: Sr. U. H. Lanz — sr. Aretz — sr. Aretz — sr. Buissens — sr. Litowsky — sr. M. Smith — sr. C. Amman — sr. Caballero — sr. J. A. de Oliveira — sr. Pereira — sr. Leite.

Passageiros embarcados, ontem, no Rio, via K. L. M. com destino à Europa: Sr. R. C. Clara Fadda — sr. Anibal Silveira Santos — sr. Marcel Deladrière — sr. Maria Dolores Puentes.

Retornou aos Estados Unidos, o sr. John Montgomery, presidente da Câmara de Comércio de Miami.

Partiu, ontem, pela Panair, para a região amazônica, o dr. Vitalino Palma Lima Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira.

RODAS DE PRATA
 Em regozijo pela passagem do 25.º aniversário do enlace matrimonial do professor dr. A. Lourenço Jorge, exma. esposa, será celebrada, no próximo dia 31, às 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua de Março, uma missa em ação de graças, mandada celebrar pelo filho do ilustre casal.

MISSAS.
 Serão rezadas amanhã, dia 24:
 DR. LAFAYETTE STOCKLEN — Na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, às 8 horas.
 ORLANDO BORGES DE AGUIAR — Na Candelária, às 10.30 horas.
 PROFESSOR CARLOS MESQUITA — Na Cruz dos Militares, às 10.30 horas.
 MANUEL PINTO RAMALHO — Na Catedral, às 9 horas.
 CANDIDO GIL ALVIM GAY FRE — Na Catedral, às 10 horas.
 FAUSTO MATARAZZO — Na Catedral, às 9.30 horas.
 ARTHUR JOSE MONTEIRO — Na Igreja do Rosário, às 3 horas.

JACINTA VIEIRA WERNECK DE ABREU — Na Candelária, às 10 horas.
 JOAO JOSE DE CASTRO — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas.
 AUGUSTIN CORDIEN — Na Igreja de Santo Antonio dos Fieiros, às 9.30 horas.
 RAFAEL AUGUSTO DE ARAUJO — Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas.
 CARLOS MACHADO — Na Igreja do Carmo, às 10.30 horas, do dia 27.

Em avião especial da Panair

PATHE' PRESIDENTE
AMANHÃ **PARA TODOS**
ROSSANO BRAZZI
 O COBACAO DE UMA MULHER UM CAVALO BRANCO E FACANHAS AMIGAVEIS CONTRA O URO E A TORTURA

"O DIABO BRANCO"
 IL DIAVOLO BIANCO
 HORARIO: 2-4-6-8-10

TARZAN
 A MONTANHA SECRETA
 LEX BARKER
 HOJE
 2-4-6-8-10

PLAZA OLINDA COLOM
PARANATY STAR PRIMOR
ASTORIA KITZ MASCOLE
 Comp. Complementos Nacionais

NAO EXTRAIA OS SEUS DENTES SEM CONSULTAR UM ESPECIALISTA DE CANAIS
Raios X D. Avila Tomé Raios X
 CIRURGIÃO-DENTISTA
 L. CARIOCA, 8 sala 407 — Tel. 22-1542 — Diariamente

SUA ROUPA USADA VALE MAIS
 Compramos e pagamos bem, roupas usadas de homens e senhoras. Atendemos a domicílio com hora marcada — Telefonar para 22-4846, 32-5516 e 32-7852.
 103, AV. MEM DE SA' N. 103

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONCERTOS
 Só na "A BOLSINA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presente. Recebem-se encomendas e concertos. Tingem-se. "A BOLSINA FINA", Fábrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Quilvies). Tel. 43-3377.

MEM DE SA' — "O tesouro de Sierra Madre"
METROPOL — "A rebelde"
NACIONAL — "Robin Hood"
NATAL — "O filho do sol"
"Au calor da rumba"
OLIMPIA — "Segredos de Alcazar"
ORIENTE — "Adeus, Pampa Mita"
PARA-TODOS — "Adultera"
PIEDADE — "A condessa e o rei"
PENHA — "Bandido apaixonado"
POPULAR — "E os anos passam"
PRIMOR — "Tartar e a montanha secreta"
POLITEAMA — "As voltas com fantasmas"
PIRAIA — "A Catedral"
QUINTINO — "Luzes, câmeras, ação"
RAMOS — "Cana melancia"
ROULIN — "Mistério a 325"
RIO BRANCO — "Lobo e ouro fatal"
ROSARIO — "No frenesi do desejo"
ROMI — "Copacabana"

RIDAN — "Brutalidade"
SANTA CECILIA — "Dance macabro"
SANTA HELENA — "Poeta de estrelas"
S. CARLOS — "Um tango no Broadway"
S. JOSE — "O vulto e o gigante"
S. CRISTOVÃO — "Muralhas vivas"
S. JOSE — "O vulto e o gigante"
TUBOS DE SANTOS — "Carmen dos anjos"
TRU-ADE — "Falsidade"
VELO — "Antiga de uma lenda"
VILA ISABEL — "Tartar e a montanha secreta"
VAZ LOBO — "O fim do Rio"
NITEROI — "Vento, deuses e a voz do oeste"
EDEN — "Vento, deuses e a voz do oeste"
ROARAI — "Juventude perdida"
IMPERIAL — "Tartar e a montanha secreta"
ODON — "Elefante Polite"
SALACE — "Copacabana"
RIO BRANCO — "Lobo e ouro fatal"
ROMI — "Copacabana"

QUASE NO CEU
 Argumento e Direção de **ODUVALDO VIANNA**
 Um novo sucesso da **Cinematografia Nacional**
ESTUDIOS TUPI
 AVANT PREMIERE em SÃO LUIZ e AMERICA

LIA DE AGUIAR
PAULO DE ALENCAR
HEITOR DE ANDRADE
DIONIZIO AZEVEDO

AMANHÃ IMPERIO IPANEMA AVENIDA
 2-4-6-8 10 HORAS

UMA OBRA PRIMA DO CINEMA!
 com **SOUZA GUARATI**
 com **PIOTTO**
ESTÁTUA VIVA
 AVANT PREMIERE em SÃO LUIZ e AMERICA

Fedora Barbieri no Municipal



A platéia carioca aprecia, este ano, na temporada do Municipal, a jovem Fedora Barbieri, consagrada e genuína representante do "bel canto italiano".

Vinda de uma apresentação nos cenários dos maiores teatros líricos do mundo, esta magnífica mezzo soprano é, segundo as palavras dos críticos que a apreciaram as suas atuações, uma artista dotada de excepcional inteligência e de uma perfeita técnica de canto.

Em sua temporada no teatro "Scala", interveio em 26 funções, cantando sete óperas.

Constam de seu repertório as seguintes óperas: "In Trovatore", de Verdi; "Carmen", de Bizet; "Andrea Chénier", de Giordano; "In Mahimonia Secreto", de Cimarosa; "Abram e Isaac", de Pizzetti; "Werther", de Massenet e "Glioconda", de Ponchielli, etc.

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho belga para enxoval de noivas e famílias e partidas de tipo linho, da indústria nacional. Temos lindos faustos de prata. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino n. 166-Sobrado. Tel. 43-7407. Rio

Dr. Alvarenga Filho
 CLINICA DE CRIANÇAS
 Consultório:
 Rua Araújo Porto Alegre, 70
 Salas 14-15 — Tel. 22-5954
 Diariamente de 1 às 4 h.
 Exceto aos sábados
 Res.: Tel. 26-6083

Clinica Radiológica
Dr. Waldir Moreira
 Consultório:
 Praça Beltrão, Silveira, 21 e 23
 Residência:
 Rua Rui Barbosa, 55
 V A R Z E A — Teresópolis

ENCERADEIRA ELECTROLUX
 (SEM ENTRADA)
 Enceradeiras e aspiradores, verdes, vermelhos, com garantia para dois anos, espalhadores de cera "Brasillux", vendas a longo prazo sem fiador.
 Não é liquidação, é um fato! Venha ver! O freguês é quem diz como deseja comprar a sua enceradeira! Vendas para o interior a vista pelo reembolso. Rua Uruguiana n.º 96, 2.º andar, esq. de Ouvidor (por cima da loja Castro Araújo).

TEATRO
FENIX — "Sonho de uma noite de verão"
REGINA — "O sorriso do Glauco"
SERRADOR — "Cândida"
GLORIA — "Os mal casados"
TEATRINHO INÍMIO — "Mudar por um minuto"
TEATRINHO DE BULO — "Da necessidade de ser polígamo"
TEATRINHO JARDEL — "Olhos de boi"
COLISEU — "Carnaval no rio"
CIRCO SARRASANI — "As 100 e 21 horas"
REAL — "O Barreto e o candidato"

CINEMA
ESTREIAS
S. LUIZ — "Romance em 80 dias"
REGINA — "O sorriso do Glauco"
METRO PASSEIO — "Saudade de teus labios"
PLAZA — "Tartar e a montanha secreta"
AMERICA — "Tartar e a montanha secreta"

CARTAZ DO DIA

BORJA REIS — "Irmãos em armas"
CATUMBI — "Vendaval de paixão"
CENTENARIO — "A ilha do tesouro"
CAVALCANTI — "Mulher e luz"
COLISEU — "Os piratas de Montevideo"
OLINDA — "Tartar e a montanha secreta"
ELDONADO — "A eletricidade"
EDISON — "Uma noite na obra"
ESTACIO DE SA' — "Sublime devocão"
FLORESTA — "Os piratas de Montevideo"
FLORIANSE — "A eletricidade"
FLUMINENSE — "Sanção de heróis"
GUARANI — "Em cada coração um pecado"

GRAJAU — "Muralhas vivas"
GUANABARA — "Terra viva"
HADDOCK-LOBO — "A vida íntima de uma mulher"
IPANEMA — "Tosca"
IDEAL — "A padeira"
IRIS — "Sangue de heróis"
JOVIAL — "Atuação de uma atriz"
LAPA — "Dois contra uma cidade inteira"
MADUREIRA — "Arco do triunfo"
MASCOTE — "Tartar e a montanha secreta"
MODERNO — "Uma noite na obra"
MARACANA — "A condessa e o rei"
MODELO — "Dois prontos de sorte"
MEIER — "Antes da cara suja"
MONTE CASTELO — "Juventude perdida"

Cois, Delegado Pessoal de Dutra Nos

(Conclusão da 1.ª pág.)

De fato, então, os responsáveis pelos dois outros partidos: o acordo interpartidário, em pleno funcionamento há mais de dois anos, foi levado a efeito com o propósito de assegurar ao Governo da República uma base política e parlamentar de nitida coloração democrática e constitucional à União das forças udenistas, peristas e dutristas, do PSD asseguraria esta base, resultante natural do movimento de 29 de outubro, do qual saiu presidente o general Eurico Dutra. Pouco importa que o acordo interpartidário fosse um espelho na garganta dos quemistas do PSD e que quisessem apolar, embora com tráfegos (como fizeram, aliás), a política federal, muito bem; do contrário, poderiam ligar-se com quem entendessem, porquanto o acordo interpartidário garantia a base indispensável ao Governo.

Ora, é este mesmo acordo que se pretende seja prolongado na hora da sucessão presidencial, e mantido pelo quinquênio seguinte.

Bem: posto isto, associem os observadores da UDN e do PR, se formos acatando a fórmula Jobim, como ainda uma vez insiste o PSD, que acontecerá? Pode ser que o PTB resolva participar de acordo (e isso é natural que se admita era face da insistência peredista).

Dispondo o PTB de iguais direitos aos demais partidos, teria sido diluído o acordo interpartidário, porquanto a base política poderia parar das mãos da UDN-PR-PSD dutrista para da aliança PTB-PSD quemista.

Para evitar, então, a repetição de um "acordo Cambolm", e que a UDN e o PR buscam a solução que importa apenas em "ouvir" (sem outros compromissos) a palavra do PTB, enquanto o PSD insiste em "soltar" a participação do mesmo partido no acordo.

REUNIAO DA UDN

Todos esses pontos foram longamente debatidos na reunião de ontem da UDN, na qual o sr. Prado Kelly fez de uma conferência sobre a última manifestação dos 3 grandes. Depois da manifestação de cada um dos representantes estaduais da Odenista, o sr. Prado Kelly recebeu congratulações unânimes dos seus companheiros, a fim de prosseguir nos entendimentos com a UDN e o PR.

A NOVA REUNIAO

A nova reunião dos 3 presidentes talvez se realize amanhã, dependendo ainda de uma possível convocação do Diretor Nacional do PSD, a ser feita pelo sr. Nereu Ramos.

MISSAO GOIS

Entretanto, adiantam boas fontes que o general Dutra, im-

pressionado com as dificuldades que vão surgindo no problema da sucessão, encarregou o general Góis Monteiro, de promover demarques marginais da "comissão dos 3", buscando facilitar o entendimento dos mesmos.

VIGILANCIA DE MINAS

Outrossim, enquanto prossegue o afluxo e refluxo da política federal, os mineiros vão tratando de consolidar sua frente interna, a fim de prevenir os riscos futuros de qualquer ameaça mais séria, oriunda da frente quemista.

Assim, podemos revelar que nas conversações mantidas entre os srs. Milton Campos e Bernardes Filho, em Viçosa, foi dado um passo positivo no sentido da pacificação mineira, a qual deixa a fase de princípios para que tenha início a de aplicação concreta dos mesmos princípios.

Embora o senador Bernardes Filho, ontem chegado de Viçosa, tivesse se recusado de qualquer declaração política, podemos reiterar a veracidade de nossas informações.

Impraticável a Regulamentação da Lei 657 de 1949

Requeru o agrônomo classe "K", Paulo Graciano de Macedo, todos os Sócios do Conselho de Produção Vegetal, em Minas Gerais, certidão do D. P. A., a fim de que o habilitante a ingressar na classe inicial da categoria especializada, de acordo com a que prescreve a lei n. 657, de 29-3-49 (artigo 1.º, parágrafo 2.º), isto é, sem o Curso de Aperfeiçoamento e Extensão.

Propunção-se a respeito, o diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Extensão, declarou, que só com uma regulamentação poderia se aplicar o disposto no parágrafo.

Já o Dasp, em seu parecer, é de opinião que uma regulamentação geral, torna-se impraticável, pois a lei em apreço, havendo precatado a certidão do D. P. A., a fim de auferir o benefício estipulado, de dispensa do Curso de Aperfeiçoamento e Extensão, reforça essa convicção de que só individualmente a questão pode ser tratada.

A SERVIÇO DE ADEMAR EDDIE.....

(Conclusão da 1.ª pág.)

principais linhas de aviação comercial do Estado.

A VASP, uma das mais antigas companhias paulistas, tem estado operando no Brasil, sem interrupção, especialmente no trajeto São Paulo-Rio de Janeiro.

Ainda recentemente, a VASP adquiriu a Aerovias Brasil, que opera entre o Brasil e Miami. O convite do governador Ademar de Barros ao capitão Rickenbacker será para inspecionar o equipamento da VASP, assim como a operação geral da companhia, reunindo-se com seus chefes para o futuro desenvolvimento da companhia.

Rickenbacker irá até São Paulo num "Constellation" do novo tipo adquirido pela sua companhia que estabeleceu o record de 6 horas e 17 minutos na travessia Los Angeles-Nova York, para aviões de passageiros, com uma velocidade de 300 milhas horárias.

O capitão Rickenbacker ex-prêmio, diversas vezes, seus desejos de visitar a América.

Anulação de Exonerações de Servidores Amparados Pelo Artigo 2.º

No processo, em que a Divisão do Pessoal da Aeronáutica afofeteu a apreciação do DASP, sobre Sebastião de Oliveira, extranumerário-diarista da Diretoria de Rotas Aereas, que solicita a equiparação aos funcionários, nos termos do art. 2.º do Ato das Disposições Transitórias, foi exarado o seguinte parecer:

"Em pareceres anteriores, esta D.P., entendeu que o servidor dispensado por motivo disciplinar, ou em virtude de abandono da função, independente de inquérito administrativo, e que depois se verificou estar beneficiado pelo artigo 2.º do Ato Constitucional, ou pela Lei n. 325-A, de 1948, deveria ter anulado o ato que o dispensou ou exonou, a fim de voltar à antiga situação, com direito à percepção dos respectivos salários a partir desse ato".

Agressão a Faca

Seu filho Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Advertencia de Dutra Aos "Acodados

(Conclusão da 1.ª pág.)

com relação a esse episódio normal na vida do país, que a administração pública — na União, nos Estados e nos Municípios — com o maior empenho deve ser poupada de atritos e embaraços. Realmente, em muito má postura se colocariam, perante o povo, os que, buscando as suas preferências, comesçassem por perturbar serviços essenciais ao seu bem-estar e ao desenvolvimento do país. Assim, esperamos que os mais acodados ou ambiciosos saibam colir-se, quando não em benefício da comunidade, ao menos em proveito próprio.

Posso garantir de minha parte, que tudo farei para preservar a administração federal. Respeitada a liberdade de pronunciamento dos seus servidores, tal como a dos demais cidadãos, não, porém, instruções minhas, executadas por agentes da confiança do Governo — que cada dia se tornem mais estritas as exigências de disciplina, eficiência e moralidade.

Estão em curso iniciativas e trabalhos que, pelo alto interesse geral de que se revestem, não podem — não poderão — suportar solução de continuidade. Será de todo inadmissível que a administração pública sofra esse lapso periódico, coincidente com o termo dos mandatos eletivos.

PERIODO DE REALIZAÇÕES

O período a vencer, esforçar-se a o Governo, para torná-lo tão produtivo quanto o já percorrido. A propósito, sinto-me feliz em poder anunciar, neste momento, que a nossa dívida externa foi reduzida, desde abril último, de 22 milhões de esterlinos, equiva-

lentes a um bilhão e seiscentos e cinquenta milhões de cruzeiros. Corresponde aquela quantidade ao montante dos títulos brasileiros em libras, comprados pelo Tesouro Nacional. Por outro lado, com a aquisição da "Leopoldina Railway", da "Great Western" e da "Theus a Conquista", — segundo se é anteriormente feita, da "São Paulo Railway" — está praticamente nacionalizada, do todo o nosso sistema ferroviário. A aquisição de títulos e o de estradas de ferro, e ainda a liberação, para importação de mercadorias, de parte dos nossos congelados, tudo fez o reduzir de 65 a cerca de 10 milhões de esterlinos. A aplicação dos que se encontram acumulados alhures será também realizada com utilidade manifesta para o país, estando programada a aquisição de navios petrolíferos e refinarias de petróleo, bem como de equipamentos, ferroviário, este último a adquirir também na Inglaterra. Para melhor resguardar dos nossos interesses, nas compras governamentais, os contratos respectivos estão sendo o critério indispensável das repartições que sobre eles se tinham de pronunciar.

E' patente, pois que o Governo não se descuida de promover o interesse geral, nem permite que preocupações ou outras o distraiam dos seus deveres para com a boa gestão da coisa pública. As dificuldades que atravessamos, não são só nossas, nem têm origem frequentemente em fatos que estejam ao nosso alcance corrigir.

A ESCASSEZ DE DOLARES

E' accidental, por exemplo, o desequilíbrio na balança de pagamentos. As dificuldades cambiais provieram de contingências de caráter internacional, que nos privaram do direito de utilizar saldos em libras, francos e outras moedas. Caso tivéssemos podido converter, livremente, em dólares, as divisas que acumulamos na Grã-Bretanha, na França, na Bélgica e em outros países, em resultado da venda de nossos produtos de exportação, e frutos, portanto, do labor do povo brasileiro, — não nos estaríamos agora defrontando com o desagradável e tão debatido problema dos pagamentos atrasados em moeda norte-americana. Não pode, assim, haver a menor dúvida de que as nossas dificuldades cambiais decorrem de causas externas e independentes de nossa vontade.

A suspensão do comércio triangular, impedindo-nos de usar os créditos acumulados no exterior, está nos forçando a vender a prazo grande parte do excedente exportável de nossa produção e a pagar à vista a maior parte das compras na área do dólar. Para atenuar esses desajustamentos e impedir a exaustão das nossas reservas em ouro e dólares, fomos compelidos a instituir tanto o controle da importação como o do câmbio.

RESTRICAO DE IMPORTACOES

Visam esses controles obter o equilíbrio entre a oferta e a procura de cambiais. Para assegurar esse objetivo e vencer as imensas dificuldades de paradas, resulta indispensável que as Cartelas de Exportação e Importação e de Câmbio funcionem em estrita colaboração e mesmo conjuntas. O Brasil terá de fazer ingentes esforços para vencer as dificuldades oriundas da escassez de dólares. Teremos de restringir as importações, adaptando-as às disponibilidades de câmbio.

Nenhuma licença de importação deverá ser concedida sem, antecedentemente, haver a certeza de disponibilidade de câmbio para pagá-la. Estabelecido o orçamento de câmbio, deveremos equilibrar a receita com a despesa. Provendo a receita desse orçamento do produto de nossas exportações, deveremos destiná-la ao pagamento das importações imprescindíveis ao nosso desenvolvimento econômico. Deverão, em consequência, ser eliminadas todas as importações desnecessárias. Providências estão sendo tomadas para assegurar a importação de equipamentos e materiais primos essenciais à indústria e à agricultura, visando o Governo para que não sofra embaraços o desenvolvimento da nossa economia.

A presente situação está exigindo de todos os brasileiros um programa firme de economia e sacrifícios. Todas as dificuldades com que agora nos defrontamos terão, em realidade, de ser resolvidas com o nosso próprio esforço; tudo vai depender do que pudermos exportar e das restrições que impusermos às importações, não sendo, certamente, a maior das obrigações, que teremos de suportar, a de viagens ao estrangeiro, de finalidades recreativas.

Isto, meus senhores, o que tinha a dizer ao país neste momento. Agradeço-vos a oportunidade que me proporcionastes para fazer-lhe, e juntamente convosco, brindo ao que, confio, está no coração de todos os brasileiros: a grandeza, a independência e a prosperidade da nossa terra.

Concluindo, opinou que ao acusado deve ser aplicada a pena de disponibilidade.

Agressão a Faca

Seu filho Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Falecimento

Sua filha Maria Esmeria e as famílias Xavier da Silveira, Alberto Torres, Francisco Wilmar e Zefirino de Faria, participam o seu falecimento e convidam para o sepultamento, a realizar-se hoje, saindo do templo da capela do cemitério de São João Batista, às 11 horas, para o mesmo cemitério.

Necessário o Auxílio Militar Dos Estados Unidos à França, Diz Queuille

(Conclusão da 1.ª pág.)

respondente, antes de sair da França a bordo do "Le de France" o premier francês declarou que é evidente que os projetos de auxílio militar para a Europa que Truman deverá submeter em breve ao Congresso americano representaram um complemento indispensável do pacto do Atlântico Norte.

Numa clara alusão à Rússia e aos Estados satélites da Rússia, na Europa Oriental, afirmou o premier que "não pode haver uma verdadeira paz na Europa desarmada, na presença de outras nações poderosamente armadas".

O chefe do governo de coalizão francês, do "centro" declarou que sem o auxílio militar dos EE. UU. os importantes resultados conseguidos já "pelo plano Marshall" ficariam certamente numa situação perigosa.

A seguir reproduzimos a declaração do premier:

"Num momento em que o "Le de France", reassurado, volta a fazer a travessia do Atlântico Norte, desejo, lino boa sorte na realização de sua importante missão. Espero que este navio possa aumentar e fortalecer os laços de amizade que existem entre nossos dois povos".

"Orejo que o intercâmbio de muitas visitas, cada vez mais numerosas, não pode senão contribuir poderosamente nesta amizade."

"Os novos arranjos que foram feitos no navio foram inspirados no desejo de recriar a atmosfera da vida francesa. Claro que tais arranjos são menos luxuosos do que os do "Normandie" mas refletem um período difícil durante o qual devemos nos dedicar menos ao luxo e a comodidade e mais às coisas úteis e eficientes."

"Espero também que a reatuação do "Le de France" ao serviço da paz, depois de ter tido brilhantemente contribuído no esforço bélico das potências aliadas, constitua feliz augúrio de pacificação geral."

"A França só pode restaurar suas ruínas e o nível de vida de seus habitantes se existir a paz."

"Os franceses recordam, constantemente, as repetidas invasões que experimentou sua pátria em menos de um século. Recordam, ainda, as graves perdas que sofreram quando da última guerra."

"Por tanto, meus compatriotas, como o próprio governo da França, favorecem apaixonadamente a manutenção e o fortalecimento da paz."

"Mas, não pode haver uma verdadeira paz para uma Europa desarmada na presença de outras nações poderosamente armadas."

"Torna-se indispensável, para a paz mundial, portanto, que os Estados Unidos colaborem na defesa da Europa Ocidental contra uma agressão eventual."

"Já mesmo o pacto do Atlântico, que foi subscrito e a aprovação da Assembleia Nacional e que será ratificado, com toda a certeza, por uma grande maioria de votos, constitui uma fase essencial da organização defensiva da Europa."

"Mas, é evidente que os projetos de auxílio militar à Europa que o presidente Truman deverá apresentar ao Congresso, representam um complemento indispensável do pacto."

"O eixo de uma invasão teria que passar necessariamente através da França. Na hora atual, a França não pode empreender, simultaneamente, seu rearmamento e a reparação dos imensos danos materiais causados a sua economia e indústria durante o último conflito."

"Mas, sem o auxílio militar projetado, os importantes resultados conseguidos já na França e na Europa, graças ao plano Marshall ficariam certamente numa situação perigosa."

"Além disso, a economia seria ilusória e ameaçaria em transformar-se numa fonte de despesas infinitamente maiores e mesmo em perdas irreparáveis."

"Graças ao auxílio generoso do povo americano, a França e os países democráticos da Europa poderão, num futuro próximo, proteger suas fronteiras contra toda a invasão, fazendo assim uma contribuição sólida e eficaz para a manutenção da paz mundial."

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

Carmo, 65-4.º — 43-8188

O FORO

A CULPA É DA MOMY

Othon Ribas



Ainda ontem salientamos que as consultas às repartições fiscais são inteiramente inocuas, sobretudo porque o fisco é, em matéria de tributação, a parte contrária. Não é apenas um órgão fiscalizador. Ele não quer somente encontrar falhas possíveis. Ele as inventa. Dá golpes. Arqueta planos para apanhar o comerciante na curva.

Correndo os olhos pela jurisprudência do Diário da Justiça encontramos um caso que bem revela esse espírito fiscal.

Havia um determinado imposto que era pago regularmente por certo grupo de comerciantes, quando um deles achou que a coisa estava errada e discutiu administrativamente. Aconteceu que a sua argumentação deu certo, e o Conselho de Contribuintes considerou não devido o tal imposto "em acórdão que teve longa repercussão". Isso foi por volta de 1937. Lá por 1939 o ministro da Fazenda, que à época fazia do quadrado redondo, por simples portaria, reformou a decisão anterior. Ato que provocou inclusive o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal, que foi no sentido de não ser devido o imposto.

Mas como o fisco não dá bola para esse negócio de Poder Judiciário, ainda mais naquele tempo, resolveu cobrar o imposto, não só da portaria em diante, como, também, o dos dois anos que haviam transcorrido entre a decisão do Conselho de Contribuintes e a do ministro da Fazenda. Isto é, resolveu cobrar o imposto que ele próprio sustentava que não era devido. Evidentemente, com as multas para a caixa. Portanto, um negócio da China. Disseram que o tributo não era devido, o contribuinte não pagou, eles disseram, depois, que era devido acrescido na multa por ter passado já o prazo. Intercorrendo, surgiu um decreto-lei e o imposto passou a ser devido, dali para a frente, e o contribuinte começou a pagar com regularidade. Mas com a multa não se conformou e dirigiu-se ao Judiciário.

Ganhou em primeira instância, e teve a sentença confirmada na segunda. E a coisa era tão escabrosa que o próprio Ministério Público se achou sem jeito para a sustentar.

Aliás, os votos não deixam a menor dúvida, sendo do ministro Abner de Vasconcelos estas palavras, que deviam ser bem meditadas (será?) pelos agentes fiscais: "Incorrerá... na multa quem não paga o imposto pelo fato de as autoridades fiscal e judiciária não o julgarem devido e posteriormente verificar-se o contrário? Desde que há uma causa que moralmente obste a prestação do dever fiscal, o contribuinte está ao abrigo da pena. Pouco importa que venha a pagar o imposto fora do prazo. Houve motivo superior para isso, um estado de espírito que momentaneamente ocultou o verdadeiro conteúdo da lei tributária. O contribuinte não pode responder pela deficiência de interpretação. E a própria moral administrativa que está em jogo..." E mais adiante: "se, porventura, houve culpa, foi de quem viu na lei ausência da obrigação do pagamento."

E, realmente, prevaleceu esta última culpa. Não em relação aos que insistiram absurdamente no erro, comprometendo a "própria moral administrativa", mas em relação à "mãe de todos", a União Federal, que mais uma vez se viu obrigada não só a devolver o indevidamente cobrado, como os seus juros.

Os Sindicatos Não Poderão Interferir a Favor de Funcionários Públicos

Parecer do DASP Sobre o Memorial do Sindicato Dos Medicos ao Presidente da Republica

A Divisão do Pessoal do DASP deu o seguinte parecer sobre o memorial enviado ao presidente da República pelo Sindicato dos Medicos, expondo a situação de vários de seus associados, funcionários de diferentes categorias do extinto Quadro II da Estrada de Ferro Central do Brasil:

Inicialmente cumpre acenar que o artigo 220 do Estatuto dos Funcionários, veda a sindicalização de funcionários. Deste modo, a interferência da associação de classe em assuntos funcionais constitui flagrante desrespeito à razão por que qualquer intervenção nesse sentido não pode encontrar guarida por parte dos poderes públicos. Além disso, cumpre esclarecer que o Estatuto dos Funcionários Capítulo XIV do Título II, assegura amplo direito de petição

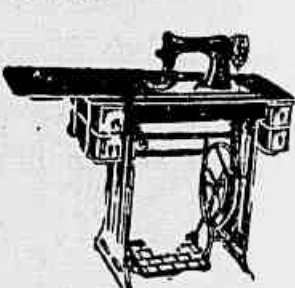
Licença Em Virtude de Luto

José Pedro da Silva, carteiro, servindo na Diretoria Regional de São Paulo, não se conformando com ato do diretor da D.R. de São Paulo, que lhe negou abono integral de uma falta ocorrida a 29-6-48 após verificado o término do período de nojo, concedido de 22 a 28 de junho daquele ano, encaminhou o processo ao DASP para pronunciamento. Salientou a Divisão do Pessoal do Ministério da Viação que o funcionário em apreço teve conhecimento às 15.30 horas do dia 21-6-48, ter passos de sua família falecido, tendo porém trabalhado todo o expediente e que o mesmo se ausentou no dia imediato, só regressando ao serviço a 29, quando se completavam os oito dias previstos no Estatuto e que, entendendo ser a ausência ao serviço só cabível a partir da data do falecimento, folhe atribuída falta.

Dando parecer, a Divisão do Pessoal do DASP foi contrária à medida, salientando que se o artigo 181, alínea "b", do Estatuto dos Funcionários indica tão somente o número de dias consecutivos que podem ser abonados e quais as pessoas da família cujo óbito justifica a concessão silenciando a respeito do seu início, entende a Divisão que o período de afastamento a que tem direito o interessado deverá ser contado a partir do dia seguinte ao do falecimento.

Quem não denuncia se escude

CONSERTAM-SE



Máquinas de Costura usadas

qualquer tipo / Atendemos chamados a do micilho. Teia. 32-3900 e 32-7987

R. ESTACIO DE SA, 37

Dr. Emydio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLINICA GERAL — VIAS

ARIAS — CIRURGIA

Cons. R. Gen. Caldwell, 310

Teia. 32-0637

Res. Av. N. S. Fatima, 42,

apartamento 503

— Telefone: 32-3415 —

Contrato celebrado com o Governo da União em 30 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.359 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIORE:

Lista da extração de SABADO, 23 DE JULHO DE 1949

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, laranja verde e amarelo e numeração preta na frente com a inscrição EXTRAÇÃO EM 23 DE JULHO DE 1949, às 14 horas.

ATENCAO: VERIFIQUEM A TECNICA DAS SIMPLIS DE SEUS BILHETES

5.113 PREMIOS

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 1 TEM CR\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 54, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 H, E DAS 13 H, ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO. AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU FURTAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO. ISTO É O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPALMENTE ÀS 14 HORAS.

451ª Extração ≡ Para Encargamento: Secretário-Geral do Conselho Federal, MINISTROS DE AGRICULTURA, JUSTIÇA, INTERIORES, ≡ 1ª Seção de Guerra, MINISTRO DO EXERCÍTO, ≡ 451ª Extração

DEMORARÁ MAIS ALGUNS DIAS O TABELAMENTO DAS TINTURARIAS

Aceito Como Bom o Esquema Para o Levantamento Econômico Reconhecida e Confessada, Entretanto, a Insuficiência do Prazo Para Levar o Empreendimento a Bom Termo

Na sua reunião extraordinária de ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal de liberou devolver à comissão especial para o levantamento dos estudos para o levantamento do custo de produção, o projeto sobre o tabelamento dos preços das tinturarias desta capital.

APROVADO

Com discordância do voto do representante da indústria,

Festa de Congratamento do 2.º R. I.

O 2.º Regimento de Infantaria, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, levará a efeito amanhã, sua Festa de Congratamento, tendo o seu comandante, coronel Fernando Besouchet, organizado um esmerado programa, constante de duas partes. Varias unidades especialmente convidadas tomarão parte nas provas desportivas, inclusive a Polícia Militar do Distrito Federal e o Corpo de Bombeiros. A Aeronáutica far-se-á representar com uma equipe para a disputa do "Cabo de Guerra".

Abastecimento Dagua Aos Fortes do Grupoamento de Leste

Acabam de ser concluídas as obras de melhoramentos do abastecimento d'agua aos Fortes do Grupoamento de Leste. Para recebimento das mesmas, o atual diretor interno de Obras e Fortificações do Exército, coronel José Rodrigues da Silva, designou ontem a seguinte comissão: tenentes-coroneis Paulo Alves Cabral e Antonio Balio e capitão Otavio Just para entrega das mesmas à Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar que a inaugurará solememente em dia e hora a serem oportunamente designados.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr\$ 70.000,00 com talão de cheques
6% retirada livre até Cr\$ 10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO
50 ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

LOTERIA FEDERAL
SABADO 30
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Campanha Aberta do Comunismo em S. Paulo Projetam Greves, Condenam a Assiduidade Dos Trabalhadores Nas Fabricas e as Instituições Democráticas

A ação dos comunistas continua comprometendo a estabilidade da economia paulista. Através do Boletim distribuído nos últimos dias intensamente em fábricas paulistas, poderemos verificar que prossegue a obra de subversão dos agentes vermelhos, procurando incutir no espírito dos trabalhadores o sentimento de rebeldia.

ABAIXO A ASSIDUIDADE
O Boletim que a nossa reportagem recebeu de operários paulistas contrários às atividades subversivas dos vermelhos é o seguinte:

"COMPANHEIROS E COMPANHEIRAS DA 'CREPEI' E 'AI PARGATAS'

A experiência da luta dos Tecelões de S. Paulo pela conquista dos 40% de aumento não nos deixou dúvidas sobre o que vale a "Justiça do Trabalho" e os Sindicatos controlados pelo Ministério. Esperamos mais de 1 ano, para agora quando tudo subiu de preço — acionar, não mais luz, etc. — a decisão do distrito nos concede um "aumento" que representa um "salto" à miséria e a fome dos nossos filhos. Isto é, 40% sobre os salários de 3 anos atrás! E ainda assim, subordinação à "assiduidade total", o que quer dizer que se o trem ou o bonde atrasarem, se tivermos uma drenação em casa, perderemos tudo!

Companheiros, está claro que de tal forma, o que a "Justiça do Trabalho" e a corja de pelegos fiéis à política de fome de Dutra fizeram ao aplicar a "assiduidade", foi garantir sobretudo o aumento da produção dos Tubarões da Indústria Têxtil que já obtém lucros fabulosos!

O que fazer diante do Conto do Vigário que nos passou a justiça dos pelegos?

A resposta é clara: — Der-

rubemos a cláusula da "assiduidade" e exijamos 40% sobre os salários atuais sem descontos, organizando as comissões de seções e a comissão central na fábrica, dando todo o nosso apoio à Comissão Municipal Têxtil de São Paulo.

ABAIXO A ASSIDUIDADE!
Tudo por 40% sobre os salários atuais!

A greve organizada é a nossa arma decisiva!

Viva os grevistas têxteis do Estado do Rio!

DEFENDE MINAS A MUDANÇA DA CAPITAL PARA O TRIANGULO

DECLARAÇÕES DO DEPUT. VASCONCELOS COSTA — FUNÇÕES DA NOVA CIDADE

Em entrevista à imprensa, o deputado Vasconcelos Costa teve ocasião de afirmar os pontos de vista por ele expressos na tribuna da Câmara e que expressam a urgência e importância de se alcançar uma solução que melhor atenda à complexidade do problema.

A ESCOLHA DO LOCAL

O representante mineiro focaliza a escolha do local em que deverá ficar a futura capital, dizendo que, embora nessa parte prevaleça, deve-se considerar que o problema deve cingir-se aos fundamentos geográficos. Mostra que a escolha do Planalto Central, embora realizando a primeira aproximação, não comporta uma solução definitiva.

— "A região limitada ao sul pelo Rio Grande e pela Serra da Escarpa da Serra da Canastra, Mata da Corda e Uruçua, teve a denominação de Planalto Central. Entretanto, pode-se compreender nessa região banhada pelo Araguaia e a Chapada dos Veadeiros, respectivamente ao norte e a oeste.

FUNÇÃO DA NOVA CAPITAL

Explicando qual seria a função da nova capital, disse: — "Além das funções essenciais a qualquer cidade, temos a destacar a função político-administrativa como especifica de uma capital, dando-lhe feição peculiar e diferenciando-a de outras cidades. Sendo a função administrativa a principal, a tendência normal seria colocá-la em posição central, porém, em relação à área povoada do país e não ao centro geométrico. A futura capital deverá ser localizada em posição central em relação à parte mais povoada do país. Esta posição realiza mais uma função importante de uma capital, que é de unificadora. Como centro político a função mais importante será a unificadora e para atendê-la, a capital deverá ficar em situação que facilite a ação dos órgãos centrais do Estado, sem perder o contato com as regiões mais desenvolvidas do país, isto é, com a "core area".

A MELHOR REGIÃO

Analisando o problema relacionado com a fixação do local da nova capital o deputado Vasconcelos Costa, preconiza a seguinte solução:

— "A região de Tupaciguara, Uberlândia, Corumbá e a melhor e vem satisfazer as condições gerais. A posição de Tupaciguara pode ser considerada boa, no conjunto do país, pois atende aos seguintes pontos: — Tem facilidade de comunicação com outras regiões do país o que permite uma imediata iniciação das obras. Estas facilidades atuais podem ser amplamente aumentadas, pois bastante próximos encontram-se o entroncamento da Estrada de Ferro Mo-

giana e da Estrada de Ferro Goiás e a desta com a Rede Mineira de Viação. Dessa forma, uma ligação ferroviária de mais ou menos 200 quilômetros, faria o entroncamento com a C.A. Paulista de Estradas de Ferro que é a melhor ferrovia do país. É uma região já habitada e produtiva, encontrando-se parte dela dentro da "core area" do país com densidade de 10 habitantes por quilometro quadrado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerrando as suas considerações sobre o problema, o parlamentar mineiro disse: — "As condições topográficas são muito boas não na chapada, propriamente que é muito plana, mas no nível intermediário pouco mais baixo

Debates Sobre a Tabela Unica Pela Associação Dos Extranumerarios

Aprovação da "Lei Getúlio Moura" — Homagem a Parlamentares

Em assembleia a realizar-se dentro de poucos dias a Associação dos Extranumerarios de batará o caso da organização da tabela unica dos Ministérios.

HOMENAGENS A PARLAMENTARES

Durante a reunião será

O CRIME SIMPLES PERGUNTAS TIMBAUBA

Na sua entrevista coletiva aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete o chefe de Polícia teve oportunidade de reafirmar ser contrário às violências e da sua norma mandando apurar por meio de inquéritos ou sindicâncias, os fatos que chegam ao seu conhecimento envolvendo servidores policiais acusados da prática de escanecamentos.

Todos os crimes são poucos para apaludar com entusiasmo, aquele ponto de vista do general Lima Camara, de que é exemplo a portaria n.º 9.198, de 21 de corrente, avocando à Delegacia de Economia Popular o inquérito policial aberto no 27.º Distrito Policial, sob n.º 437 para apurar e determinar responsabilidades sobre a morte de Manuel Messias dos Santos.

Mas, ao que parece, o illustre titular do D.F.S.P. não tem sido muito constante com o seu ponto de vista, podendo de lado algumas vezes.

E, justamente por isto, tomamos a liberdade de fazer algumas perguntas, que, na que a chapada e mais favorável à instalação de uma cidade. Um centro identico ao do Triangulo ou de Uberlândia deve ser procurado como modelo.

certa, o chefe de Polícia responderá com a sua habitual franqueza. Vejamos, o ligeiro interrogatório.

Por que motivo não foi, até agora, aberto o competente inquérito para apurar responsabilidades sobre os escanecamentos sofridos ao que se diz, na Delegacia de Roubos e Falsificações por indigitados autores materiais do roubo ocorrido na Tesouraria do Corpo de Bombeiros?

Será que o general Lima Camara ignora que os acusados, submetidos a corpo de delito, realizado por médicos da Polícia Militar, quarenta e dois dias depois do sequestro, ainda apresentavam os sinais dos maus tratos físicos sofridos?

E aquele caso do "Luzinho", covarde assassino do investigador Francisco Nogueira, que apunhou tanto a ponto de ser necessário segurar-lhe a cabeça para ser convenientemente fotografado e cujo flagrante fotografico foi publicado por varios jornais locais, já foi apurado pelos meios regulares? Nenhuma informação se tem a este respeito.

Há ainda o escanecimento daqueles três irmãos um dos quais, com as costelas fraturadas, foi internado no Hospital Rocha Faria, de que é acusado um comissário em exercício no 28.º Distrito Policial. Já foi instaurado o inquérito indispensável? Foram apuradas as acusações? Silêncio absoluto.

E a extorsão praticada contra um contraventor pelo motorista do delegado de Costumes e Diversões, e da qual o chefe de Polícia teve ciência pela própria vítima, que também identificou o servidor desonesto?

As perguntas são as mesmas a menor dúvida se o illustre titular do D.F.S.P. até agora não mandou apurar tanto crime praticado por alguns de seus auxiliares e porque o excesso de serviço ainda não o permitiu agir.

Estamos certos de que logo que suas preocupações diminuíam o chefe de Polícia apurará tudo direito.

Todos assim o esperam.

VARIOS FATOS POLICIAIS

SUICIDIO

Edgar Bastos, de 19 anos de idade, solteiro, funcionario do IPASE, domiciliado à rua dos Motivos Ignorados, pôs termo à sua existência, ingerindo forte dose de uma substancia toxica.

CONTINUA DORMINDO

A linda jovem, agora conhecida como sendo Edil Ribeiro dos Santos, solteira, de 17 anos de idade, que tentou contra a existência ingerindo forte dose de um entorpecente e que foi encontrada no interior da igreja do Divino Salvador, continua dormindo há quatro dias no Hospital de Pronto Socorro.

Proseguem as diligências para ficar devidamente apurados os motivos que levaram a linda jovem ao tresloucado gesto.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Pelo fato de ter sido advertida pela patroa, Rosa Benedita de Souza, de 17 anos de idade, solteira, empregada da rua n.º 39, da rua Dona Ana, tentou contra a existência ingerindo soda caustica.

AGRESSÃO

O estudante Frederico Prager Neves, solteiro de 21 anos de idade, estando alcoolizado, agrediu a socos o proprietario da Lufaria e Bar Bonfim, sr. Alberto da Silva Gonçalves, 500 B. a Avenida Copacabana.

O agressor foi preso em flagrante.

Mão, 134, apartamento 311.

Ambas as vítimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto, tendo as autoridades do 3.º Distrito tomado as providencias cabíveis no caso.

ATROPELAMENTO

Carlinda de Queiroz Branca, solteira, de 30 anos de idade, domiciliada na Vila Rural, em Duque de Caxias, foi atropelada por um onibus não identificado, sofrendo em consequencia fratura do crânio.

DESASTRE

Ontem pela manhã, um bonde da linha "Humaitá" chocou-se com uma camionete lotação da linha "Joquei Clube, Estrada de Ferro".

Em consequencia do choque saíram feridos: Honorato Alves Ferreira, de 52 anos de idade, casado electricista, morador à rua Marquês de São Vicente, 147 e Gílio Alvarez de Figueiredo, funcionario publico, casado, de 38 anos de idade, domiciliado à rua 12 de



DISSE-ME-DISSE — O técnico de futebol do América F. C., sr. Adolfo Milman, apelidado Russo, antigo jogador do Fluminense F. C., domingo passado prestou, momentos depois do jogo em que seu clube atual perdeu para seu antigo clube, declarações à imprensa.

Disse o sr. Milman uma série de coisas, todas elas do domínio público pois que foram estampadas em vários jornais.

Pois muito bem; dias depois, vem o Fluminense, — o antigo clube do sr. Adolfo Milman — e declara em nota oficial que hoje transcrevemos em outro local que não houve nada.

Primeiro não houve declaração alguma do sr. Adolfo Milman; segundo: não houve brutalidade em campo, jogadas desleais, nada disso.

Para dar maior força a seu ponto de vista, à sua nota oficial, o Fluminense, juntou um ofício do presidente do América F. C., comunicando que não houve nada.

Ora, vamos e venhamos, senhores paredros, isso é uma palhaçada. Palhaçada no duro, sem dúvida alguma.

O papel da imprensa é informar o que há, o que houve, o que provavelmente haverá. E' trazer sempre o público ao par dos acontecimentos, não dirigindo-o, mas esclarecendo-o em suas dúvidas.

Todos assistiram as cenas lamentáveis do campo de Alvaro Chaves domingo passado. Vários ouviram o sr. Adolfo Milman dar seus palpites a favor do seu atual clube, contra o seu antigo clube.

Se pensam os senhores paredros que podem desmerecer o trabalho da imprensa — que o trabalho da imprensa é esse e só esse, informar — publicando notas oficiais, desmentidos sem nenhuma consistência, pois partem de empregados do clube, presos a contratos portanto, estão muito enganados.

O público vê os acontecimentos. Não fica empoleirado em tribunas oficiais, em camarotes ou em lugares semelhantes. Mas das arquibancadas ou das gerais eles podem ver perfeitamente quando há uma briga em campo, quando um jogador agride o outro sem bola, quando os ânimos estão exacerbados.

Estamos a cavaleiro para tratar desse assunto porque não publicamos nenhuma entrevista do sr. Adolfo Milman. Não porque a julgamos mentirosa ou desinteressante. Mas é que o assunto já havia sido explorado pelas rádios e pelos vespertinos da segunda-feira.

Por isso mesmo ficamos contra a nota oficial do Fluminense, que afinal de contas não diz nada.

Convém lembrar aqui o velho caso de Heleno com o Botafogo, o ano passado. Todos devem estar lembrados que por causa de uma entrevista publicada no Uruguai, Heleno foi suspenso do "Glorioso".

Desmentiu a entrevista também como o fez o sr. Adolfo Milman. Não havia nenhum motivo de briga entre a atual diretoria do Botafogo e Heleno. Mas Heleno apesar de todo o desmentido foi suspenso.

Se o Fluminense e o América, dois grandes clubes, quizessem perdoar o sr. Adolfo Milman por suas declarações feitas à imprensa, teriam várias maneiras.

Uma delas por exemplo ignorar o que houve. Mas tomar conhecimento e querer desmerecer o papel da imprensa, acreditando mais nos seus empregados do que nos representantes dos jornais, é absurdo. Absurdo e perigoso, pois abre um sério precedente pois toda e qualquer declaração partida de jogador ou técnico terá que ser assinada e com firma reconhecida.

De outro jeito não serve, pois ficará em mero disse-me-disse.

CINCO TORCIDAS DARÃO APOIO AO AMÉRICA

NO JOGO CONTRA O BOTAFOGO — REAPARECERÃO MANECO E JORGINHO

Na tarde de hoje, no Estádio das Laranjeiras, a equipe profissional do América sairá para mais um difícil compromisso no atual campeonato, enfrentando o quadro do Botafogo. É interessante observar que os rubros desde sua estreia, vêm tendo por adversários equipes categorizadas, não tendo ainda jogado contra nenhum dos chamados pequenos clubes. Na rodada inicial preliaram contra o Flamengo a quem venceram por dois tentos a um; logo depois, no Estádio Proletário, perdiam para o Bangu — este ano com um bom quadro — por cinco a um; domingo último, por cinco a quatro, tiveram nova derrota dessa feita contra o Fluminense; hoje, finalmente, terão pela frente o quadro do campeão carioca.

CINCO TORCIDAS NUMA SÓ
Dois fatores principais fazem do encontro América X Botafogo, o número um da rodada.

Primeiro, a situação dos rapazes de Campos Sales capazes de opor uma grande barreira às pretensões do quadro de Zé Moreira. Segundo, o fato de caber aos clubes Bangu, Vasco e Flamengo, o descanso da quarta rodada.

Sendo o Botafogo, líder invicto e isolado, a todos interessa sua derrota. Por isso mesmo, espera-se que as instalações de Alvaro Chaves apanhem grande assistência para o jogo de hoje mais. Torcedores do Vasco, Flamengo, Bangu e Fluminense, unirão seus aplausos aos americanos, o que, provavelmente, dará aos pupilos de Russo setenta por cento do público que comparecer ao campo tricolor.

Este é um grande e importante fator para o América, podendo mesmo pesar fortemente no desenrolar do encontro.

REAPARECERÃO MANECO E JORGINHO
A equipe do América na tarde de hoje, surgirá com seu quinteto ofensivo muito melhorado. Muito embora, ainda não possa contar com o concurso de Nivaldino, reassumirão seus postos Maneco e Jorginho. Tanto o meio como o ponta se encontram em boa forma e retornarão em condições de fazer uma grande exibição.

Diário Carioca

ESPORTE

ANO XXII — Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1949 — Numero 6.465

de hoje, surgirá com seu quinteto ofensivo muito melhorado. Muito embora, ainda não possa contar com o concurso de Nivaldino, reassumirão seus postos Maneco e Jorginho. Tanto o meio como o ponta se encontram em boa forma e retornarão em condições de fazer uma grande exibição.

Para enfrentar o Botafogo, formará este quadro: — Osni, Ivan e Mundinho; Hilton, Oswaldinho e Gamba; Heltor, Maneco, Dimas, Raulito, e Jorginho.



Avila

O Canto do Rio Receberá o Fluminense

Tudo Pronto em Niterói — Lorenzo, Única Dúvida — Mr. Ford, Na Arbitragem

O Estádio Caio Martins receberá hoje a visita do quadro do Fluminense. Depois de duas derrotas consecutivas a zero, contra o Flamengo e contra o Olaria, a equipe do Canto do Rio tentará uma exibição mais convincente capaz de dar trabalho ao "onze" visitante.

TUDO PRONTO EM NITERÓI

Desde antontem, os cantorienses encerraram seus preparativos para a peleja de hoje. O treino em conjunto foi dos mais proveitosos, demonstrando a equipe estar em condições de fazer boa figura contra o quadro do Fluminense.

Dois alterações há muito programadas mas nunca reali-

zadas, deverão ocorrer hoje. São elas a inclusão do méio direito Beraçochêa e do ponta direito Jorge Cruz. Esses elementos que vêm tendo bom rendimento nos ensaios, ainda não foram lançados por questões de ordem técnica.

Esta tarde, porém, os novos contratados do Canto do Rio deverão estar a postos, substituindo Quilino e Hélio.

Também os pupilos de Ondino Vieira encerraram seus trabalhos na sexta-feira. A equipe tricolor que vem atravessando um período difícil, contando sempre com elementos doentes ou contundidos, não conseguiu resolver o problema da semana que é Lorenzo. O zagueiro oriental só depois do

teste de hoje saberá se está apto a intervir na peleja.

Uma dúvida aenas, como consequência, existe nas Laranjeiras. O posto de centro-médio está entre Valdir e Índio, não se sabendo a qual dos dois caberá a tarefa de enfrentar o Canto do Rio. Lorenzo não jogando, Índio o substituirá, ficando Valdir como centro-médio. Caso contrário, Índio ocupará o "pivot" e Valdir descanará.

Deverão formar assim as duas equipes, sob as ordens de Mr. Ford:

CANTO DO RIO: Joel; Alcides e Manoelzinho; Beraçochêa, Edésio e Canelinha; Jorge, Vademar, Geraldino, Carango e Almir.

FLUMINENSE: Castilho; Pinheiro e Lorenzo (ou Índio); Didi, Valdir (ou Índio) e Pé de Valsa; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues.

Defendendo a Posição de Líder Absoluto

O BOTAFOGO ENFRENTARÁ O AMÉRICA — DUVIDOSA A PRESENÇA DE JUVENAL

Participando do prêmio número um da etapa do campeonato carioca que hoje será cumprida o Botafogo irá ao gramado de

Alvaro Chaves, onde enfrentará o América. Será esse o primeiro encontro do campeão carioca, no certame atual, fora de seus domínios, bem como o primeiro adversário categorizado que terá pela frente. Nas primeiras e terceira rodadas, recebeu a visita de Olaria e Bonsucesso, vencendo a ambos pelo mesmo escore: 4 x 0, tendo descansado na segunda.

Hoje, o quadro que tem Zé Moreira como técnico e conta com o apoio especial de Carlito Rocha, disputará dois pontos importantes e, julgando pelas aparências, bastante difíceis. Os alvi-negros enfrentarão um América reforçado em seu poderio ofensivo com o reaparecimento de Maneco e Jorginho, e

ainda mais, contarão com cinco legiões de "fans" torcendo pelo seu insucesso. A torcida de seu próprio adversário, reunida às do Fluminense Flamengo, Vasco e Bangu, procurará dar um forte estímulo ao América, a fim de que derrube o líder absoluto.

DUAS DUVIDAS NA EQUIPE

Um dos pontos altos na campanha do Botafogo, no momento, foi a solidez de sua defesa. Quer o trio final, quer a intermediária, jamais conurometeram a eficiência do quadro, muito ao contrário foram sempre a razão principal de seus triunfos.

Para o prelo de hoje, não cabe a direção técnica se poderá contar com o concurso de Juvenal que se encontra fortemente gripado somente pela manhã, o Dep. Médico decidirá

bre a escalção daquele meio de ala.

Também no centro do ataque, ainda persistem dúvidas se jogará Pirilo ou, a exemplo do que já aconteceu contra o Bonsucesso, permanecerá Cesar.

No arco, Oswaldo deverá continuar ausente sendo substituído por Ari, o que já fez na rodada de domingo último.

Respeitando o que linhas acima esclarecemos, o quadro do campeão carioca deverá ser o seguinte:

Arl, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal (ou Souza); Paraguso, Gualinho, Pirilo (ou Cesar), Otavio e Bragulinha.

ACONTECEU NA C. B. D.

Foi proibida a realização de jogos interestaduais na cidade de Araxá, Minas Gerais, de jogos da mesma espécie, em razão de percentagens porque a Liga local se encontra anteriormente efetuada na cidade cujo prazo para pagamento já está vencido.

A CBD concedeu a necessária licença à Federação Metropolitana de Halterofilismo, para realização de competições amistosas, em São Paulo, com a participação do Ginásio Força e Saúde porém sem ser em prestada a significação de Campeonato Brasileiro. As referidas competições devem ser disputadas nos últimos dias deste mês.

Encaminhar ontem ao Cen-

ro Spirito Italiano, com sede em Roma, varias fotografias, que foram por aquele Centro das obras do Estádio Municipal solicitadas.

Não reconhecer a condição de amador do atleta Milton Alvaro Gonçalves, porque, sendo profissional não requerer, de acordo com a lei, a sua remoção para amador. O referido jogador solicitou transferência do Fluminense F. C., da cidade de Santana, para o Madureira A. C. desta capital.

Foi concedida a transferência do profissional Hamilton Guerra, do Fluminense F. C., para a Federação Paulista de Futebol para a Federação Paranaense de Futebol.

16



O trio final do B...

Os Dois Complementos da Quarta Rodada

MADUREIRA X BONSUCESSO EM CONSELHEIRO GALVÃO — OLARIA X SÃO CRISTOVÃO, NA RUA BARIRI

Os dois complementos da rodada de hoje, reunirão Olaria x São Cristovão e Madureira x Bonsucesso.

EM CONSELHEIRO GALVÃO
Um prelo que promete um transcorrer equilibrado, é o que disputarão Madureira x Bonsucesso, no campo do primeiro.

Os locais, tomaram parte na rodada de abertura empatando com o Canto do Rio, descan-

sando nas duas etapas seguintes.

Hoje, receberão a visita do Bonsucesso, quando tentarão obter o primeiro triunfo, a fim de manterem a posição de vice-líder, que ostentam na tabela.

O quadro do Bonsucesso por sua vez, que fez duas boas exibições nos seus primeiros jogos, vem se ajustando de dia para dia.

No encontro de logo mais, os rubro-ans estarão lutando também pelo primeiro triunfo no atual certame.

EQUIPES E ARBITRO
Sob a direção do inglês Mr. Lowe, formarão as equipes abaixo:

MADUREIRA: — Milton; — Weber e Godofredo; — Arati — Hirmínio e Mineiro; — Benedito — Rubinho — Benedito — Jorge e Oswaldinho.

BONSUCESSO: — Alvares; — Borraça e Amauri; — Cam- buf — Vitor e Gato; — Cl-

inho — Roberto — Wilson — Cola e Totó.

NA RUA BARIRI

O São Cristovão, que atravessa uma das mais difíceis fases de sua história, rumará para Olaria, a fim de saldar seu quarto compromisso.

Nos três jogos realizados, os alvos não conseguiram ao menos um empate, ou mesmo o direito de fazer um tento. Vinte e um tentos foram feitos em sua defesa, sem que sua ofensiva conseguisse fazer funcionar o marcador, uma só vez que fosse.

Hoje, à rua Bariri, tentarão os alvos uma atuação mais convincente.

No entanto, como Olaria está com uma equipe bem mais organizada e com valores individuais mais capazes, achamos difícil que os pupilos de Tomaz consigam seu intento.

No comando do ataque olariense, reaparecerá Maxwell, enquanto que no São Cristovão deverá jogar o ponteiro Reginaldo.

O JUÍZ E OS QUADROS
Para esse jogo formarão es-

(Conclui na 4.ª pág.)



Matarazzo

Como Entrar em Campo

Para o jogo América x Botafogo, a realizar-se no estádio do Fluminense F. C., que é o campo oficial do América para a temporada de futebol deste ano, solicita-se a direção desse clube que seja informado ao público esportivo através deste órgão o seguinte:

- 1.º — Os sócios do América ficarão localizados nas arquibancadas da curva, ao fundo do campo (entre a parte social do Fluminense F. C. e as cadeiras numeradas), os quais deverão estar munidos da carteira social;
- 2.º — O ingresso ao campo ficará distribuído pelos seguintes portões:
PORTÃO N.º 1 (Rua Alvaro Chaves) Sócios do América e portadores de cadeiras numeradas;
PORTÃO N.º 3 (Rua Pinheiro Machado) Portadores de permanentes e os surdo-mudos;
PORTÃO N.º 5 (Rua Pinheiro Machado) Polícia e ingressos da Federação;
PORTÃO N.º 6 (Rua Pinheiro Machado) Geral;
PORTÃO N.º 7 (Rua Pinheiro Machado) Arquibancadas.
- 3.º — As três provas obedecerão ao seguinte horário:
9 horas — Juvenis,
13.15 horas — Aspirantes,
15.15 horas — Profissionais.
- 4.º — Os ingressos serão vendidos aos seguintes preços:

Cadeiras numeradas	Cr\$ 60.00
Arquibancadas	15.00
Geral	7.00
Militares	3.00

DESFILE:

REPETIR 1922, EM 1949...

ESTE O SONHO DOS AMERICANOS —

UMA VISITA A CAMPOS SALES — O "MOCO" — CRACKS NOVOS — NOTAS

Texto de Mariano Junior

Fotos de Ernani Contursi



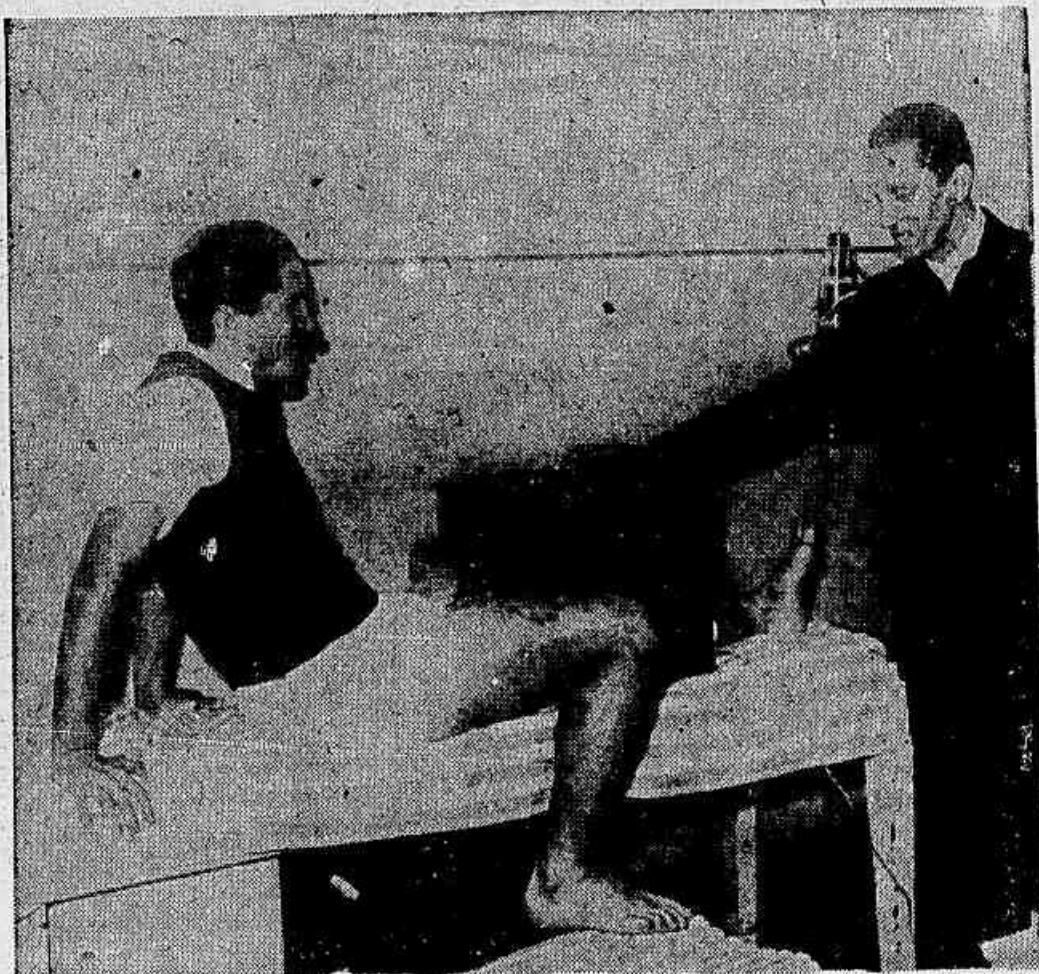
IDADE NEM SEMPRE É DOCUMENTO — Dentre as diversas linhas que mais vêm se destacando na América na presente temporada encontra-se o trio final formado por Oni, Ivan e Mundinho. Quanto ao primeiro, sua recente melhora financeira no clube é o bastante para confirmar vocações afirmativas. Oni vem se tornando de maneira extraordinária, haja

vista os jogos em que tem tomado parte, sendo que até nas defesas de penalidades máximas vem logrando sucesso. Ivan é outro valor de grandes predições técnicas. Sobre Mundinho, o subtítulo acima "idade nem sempre é documento" bastaria para apresentá-lo nesta reportagem. Sua vida de "crack" é devida interessante. Depois de defender o São Cristóvão

durante tantos anos, inclusive ao lado do campeoníssimo Augusto, Mundinho viu-se dispensado de uma hora para outra, certos os de Figueira de Melo, de que o "crack" lá estava acabado para a prática do futebol. Quanto enganoso senhores, pois o zagueiro como bom profissional não se apertou, e encontrando as portas da América abertas por elas penetrou, para provar ao clube de Cantuária que ainda poderia ser de grande utilidade no futebol. Isto foi o que o São Cristóvão perdeu...

CARLINHOS FORA DO JOGO DE HOJE — Sendo atendido pelo departamento médico, fomos encontrar Carlinhos, o jovem defensor que tão destacada atuação vem tendo no quinteto ofensivo do clube de Campos Sales. A despeito dos esforços para colocá-lo em condição de jogo, o América se verá privado, no embate de hoje, do concurso do seu vitorioso atacante.

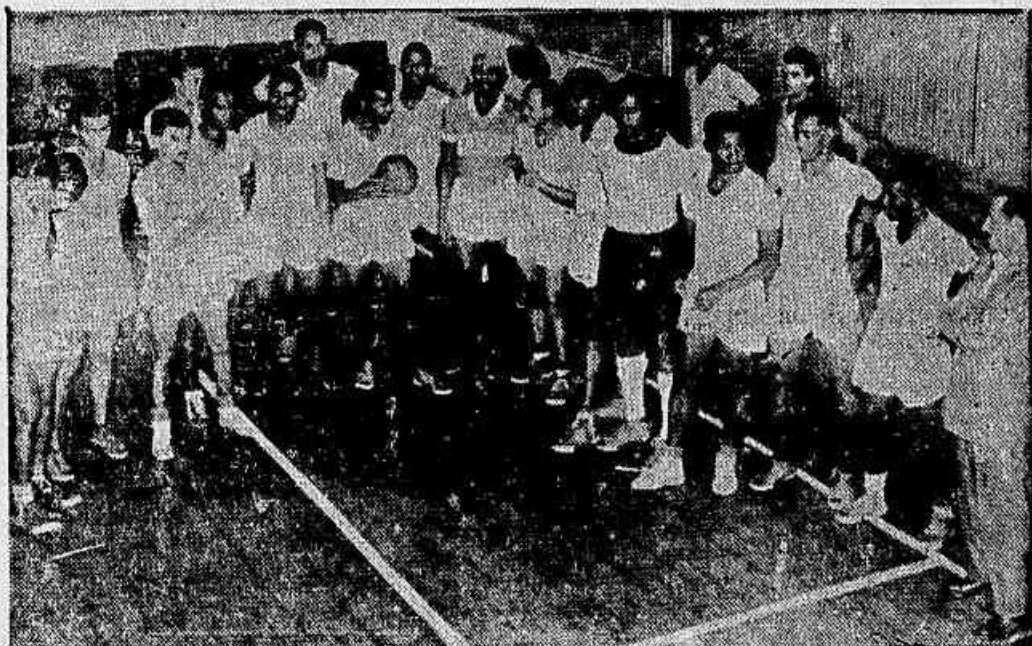
— Então, Carlinhos, tomando seu banho de luz, heim! — E, pior para mim que tenho que permanecer na cerca Encrentado — continuou Carlinhos — ficarei de fora torcendo pelos meus companheiros que tenho a certeza, tudo farão para alcançar uma vitória sobre o Botafogo que constituirá inegavelmente um grande feito, visto a condição de líder do adversário na presente temporada.



NA RODA DA SORTE — Hilton Vidua depois do "Torneio Interclubes" ficou em evidência, comprovando que foi como o "rei do penalty". E o titular da sua média direita tudo vem fazendo para merecer a confiança do seu clube. Além, o próprio "crack" nutre grandes esperanças de vir a ser útil ao futebol brasileiro.

Isto — diz ele — depende da sorte e do esforço. Quanto a isso me sinto disposto a enfrentar.

A objetiva de Ernani Contursi, colheu fagulha acima na ocasião em que Hilton e Gamba, outro valioso defensor rubro, assinavam o "ponto" antes do treino.



NADA COMO UMA "SIMPATIA" — Russo está confiante na sua equipe para o jogo de hoje.

Aproveitando o momento em que ministrava aos seus pupilos ensinamentos sobre o prelo contra o Botafogo, abordamos o ex "crack" do Fluminense. Russo não esconde a realidade

das coisas, achando mesmo que os campeões de 48, pela maior categoria, devem vencer, todavia o quadro está preparado para a luta.

Sua maior preocupação é a chuva, pois segundo declarou prefere a "rala leve", em virtude de de ser o quadro constituído

de jogadores afeitos ao jogo leve.

Russo como bom católico que é, não se esqueceu de pedir aos "santos" que não chova dentro dessas vinte e quatro horas, e afirmou mesmo, que até simpatias, como a de colocar cigarros num formigueiro, já foi levada à risca, para que não chovesse.



"MOCO" É O SEU PRIMEIRO VOO NO RIO — Pou-

cos leitores sabem, que "Moco" é o mesmo Dimas. Além, este apelido é muito conhecido no Oeste de Minas, onde o jovem comandante do ataque rubro iniciou sua vida de "crack". Trazido pelo Vasco para substituir o saudoso Isalás, Dimas começou mal para logo em seguida agradar a exigente torcida cruzmaltina.

Lima resolveu fazer uma "bucanha". E Dimas foi avisado pelos dirigentes vascoianos, que suas obrigações contratuais passariam para "mãos" americanas, onde aliás desejavam-lhe felicidades. Dimas não reclamou. Foi. E suas atuações no novo clube, devem estar colocando "água na boca" dos vascoianos. De fato, o filho do velho Artur Silva, to prometeu no "association", e tem a impressão que em virtude da sua pouca idade, Dimas ainda será o verdadeiro chefe do ataque brasileiro.

Este ano porém, o Vasco que há muito estava de "olho" em



AGORA SEREMOS FELIZES — Pouca gente desconhece que o cartaz de Maneco e de Jorginho surgiu depois de um selecionado brasileiro. Do mela rubro então nem se fala! Seus apelidos eram tantos, que "Saci de Irajá", "Saci Pererê" apareciam em cada esquina. Até propaganda de um sabonete que segundo dizem por aí, é usado pelos estrelas do cinema, Maneco andou fazendo. O negócio foi tão bom mesmo, que o Vasco quase briga com o América. E se não fosse o clube de Campos Sales dar duro...

que o torcedor no final não pudesse doava o "crack" rubro. E a qualquer jogada mal feita gritavam logo: — "Mascarado". Não quer mais nada com a bola. — Mas cartaz, lá isso tinha. As ausências dos dois jogadores "cracks" no quadro rubro tem enfraquecido o ataque. E a reprise de ambos, segundo nos afirmou Russo, terá lugar hoje contra o Botafogo. Nesta altura, a torcida americana deve estar d'zendo: — Agora, sim! Seremos felizes. Pois, tanto Maneco como Jorginho, em palestra com a reportagem declararam que este ano, vão "p'ra cabeça".

Não Houve Nada Entre o Fluminense e o América

Recebemos da Diretoria do Fluminense F. C. a seguinte nota:

Em relação a entrevista atribuída ao técnico Adolfo Milman do América F. Club, a Diretoria informa ao seu quadro social e ao público em geral, o seguinte:

- 1) — O técnico do América afirmou ao nosso diretor de futebol, Sr. Osvaldo B. Veloso, que nenhuma entrevista concedera a imprensa, comprometendo a conduta dos atletas do Fluminense na partida de domingo último;
- 2) — O atleta Walter G. Silveira (Sto Cristo) e o "keeper" Osny Amparo, este do América, juntos afirmaram ontem ao nosso técnico, que nenhuma ofensa ou desrespeito entre eles ocorreu no decorrer daquela partida;
- 3) — O Presidente do América F. Club enviou ao Presidente do Fluminense o ofício que se segue:

Em 20 de julho de 1949 — Exmo. Sr. Dr. Fábio Carneiro de Mendonça, DD Presidente do Fluminense Football Club. Prezado Senhor:

Acabo de receber o ofício n. 175, desta data, no qual V. Excia. solicita um pronunciamento da América sobre as entrevistas concedidas pelo técnico sr. Adolfo Milman, nas quais são tecidas lesivos comentários sobre a atuação do quadro de jogadores do Fluminense Football Club, no jogo realizado no dia 17 do mês corrente.

É com íntima satisfação que me aproveito desta oportunidade para comunicar a V. Excia. que o Departamento de Football em sua reunião de 18 do andante, focou este assunto, estranhando os conceitos desairosos atribuídos ao sr. Adolfo Milman, em entrevistas publicadas na imprensa. Cumprime-me declarar a V. Excia. que conforme consta da ata da citada reunião o sr. Adolfo Milman desautorizou tais publicações, que não representam seu pensamento, contestando haver concedido as entrevistas que lhe foram atribuídas. Compreendo, pois, e justifico o interesse de V. Excia. pelo pronunciamento do América Football Club, que como se verifica, antecipou-se em esclarecer devidamente uma atitude reprovável, que poderia perturbar a perfeita harmonia entre os associados desse prestigioso clube e a equipe de profissionais do América, contrariando, fundamentalmente, o meu sincero propósito de manter e desenvolver as cordiais relações entre os nossos clubes. Pode V. Excia. estar certo, sr. Presidente, de que acima dos eventuais e momentâneos interesses das competições esportivas, procurarei manter inalterada a tradicional amizade entre as nossas associações.

Vão-me deste ensejo para reiterar a V. Excia. a segurança do meu particular apreço e distinta consideração, a) — **FABIO HORTA DE ARAUJO** — Presidente.



Russo, falando ao DIARIO CARIOCA

DR. ALDO CUNHA

Clínica dentária para nervos e dentes. Rua X. Chapas de ouro. Correção da fisionomia e boca. Consultas fixas e apólios de Roach — Auxiliares: Dr. Felipe Abunah e Dr. Heli Cunha. Rua dos Andrades 15-16, 2º e 3º andares. Próximo ao largo de S. Francisco

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade. Av. d. S. Copacabana, 605 A

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosário, 98. De 1 às 6

Por J. B. Chagas

(Continúa)

RUA DO NUNCIO, 54 — TELEFONE: 43-4257

HILARION GALOPOU NO ÚLTIMO PÁREO

Foram os seguintes os resultados das corridas de ontem, na "Carioca".

1ª CARREIRA

437 Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 30.000,00 em premiações de 1º lugar no país. Peso: 54 quilos, cavalo e egua. 52, com sobrecarga — 1.500 metros. Premiação: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 3.300,00. Tempo: 91" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — Breno Caldas. Tratador: — Salvador Antunes.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Grand Lord 3371	43,00
(2) Lady, n. c.	
(3) Infel, n. c.	
(4) Parker, n. c.	10292 24,00
(5) Lady, n. c.	878 279,00
(6) Rio Negro	536 455,00
(7) Champagne, n. c.	
(8) Grey Peter, n. c.	
(9) Sallin, n. c.	4358 50,00
(10) Helicon	7076 34,50
(11) Flim	1274 102,00
(12) Jaz n. c.	
Total	30385

12 .. 3873 35,00
13 .. 1145 117,00
14 .. 2287 59,00
22 .. 1038 129,00
23 .. 2233 60,00
24 .. 4210 32,00
25 .. 1622 85,00
44 .. 403 333,00
Total .. 76791

O CALCIO É ALIMENTO OU MEDICAMENTO?

O Calcio é considerado um alimento e normalmente necessitam de 1 gram diariamente para que gozem perfeita saúde.

Em quase todos os alimentos existe o calcio em quantidade variavel, sendo o leite o mais rico.

Quando a nossa alimentação não contém o calcio necessário ao organismo, ele se enfraquece, e começa uma série de doenças, entre elas as doenças pulmonares, os resfriados frequentes, as fraturas, o crescimento demorado, etc.

A ciência médico-farmacêutica criou um preparado que retirado do próprio organismo sem ser um remédio, enriquece o seu organismo do calcio que falta.

Esse medicamento chama-se FUNKALCIO, e é um extrato coloidal de ossos, e por isso mesmo pode ser usado por qualquer pessoa doente ou não sem qualquer risco, pois fornece ao organismo o calcio alimentar.

Maiores esclarecimentos escrever para a Caixa Postal 3.001 — Rio de Janeiro.

Lâmpadas de qualidade
Tenha sempre de reserva algumas
LÂMPADAS G-E
As que sempre brilham mais!

CASAS PARA INDUSTRIÁRIOS
Pagamento com os alugueis a partir da entrega das chaves, em Higienópolis, a 20 minutos do centro da cidade, ônibus à porta, luz, água e gás, casas em centro de terreno, com dois quartos, uma sala, varanda, copa-cozinha, quintal e jardim. A Cia. Canaan reservou alguns lotes para industriários, recebendo o Instituto os pedidos a partir de 1.º de agosto. Aceitamos inscrições. Visitas ao terreno dentro de qualquer horário. Pequeno sinal de reserva. Entrega em 12 meses. Rua Santa Luzia, 685 - 11.º — Grupo 1101. Ininterruptamente de 7 às 19 horas.

Partido Social Trabalhista
Diretorio Regional do Distrito Federal
Presidente: Frederico Trotta
Secretário: — Nelson Procopio de Souza
Alistamento eleitoral, diariamente, das 14 às 20 horas — na sede do P.S.T. Av. Churchill, 109 - 9.º andar

PARQUE ESTEFANIA
TERRENOS
SACO DE SÃO FRANCISCO — NITERÓI
Local de grande futuro, valorização rápida. E' sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara. Grande facilidade de pagamento. SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condição fácil, certa e rápida. Informações diretas, com o concessionário de vendas à Rua do Carmo n. 6 — 4.º andar — Salas 405/7 — Rio — ou no Saco de São Francisco — Hotel Balméclo — Estrada da Cachoeira n. 40 com o SR. DIAS.

3ª CARREIRA

439 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 30.000,00 em premiações de 1º lugar no país. Peso: 54 quilos, cavalo e egua. 52, com sobrecarga — 1.500 metros. Premiação: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 3.300,00. Tempo: 91" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — Breno Caldas. Tratador: — Salvador Antunes.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Grand Lord 3371	43,00
(2) Lady, n. c.	
(3) Infel, n. c.	
(4) Parker, n. c.	10292 24,00
(5) Lady, n. c.	878 279,00
(6) Rio Negro	536 455,00
(7) Champagne, n. c.	
(8) Grey Peter, n. c.	
(9) Sallin, n. c.	4358 50,00
(10) Helicon	7076 34,50
(11) Flim	1274 102,00
(12) Jaz n. c.	
Total	30385

12 .. 3873 35,00
13 .. 1145 117,00
14 .. 2287 59,00
22 .. 1038 129,00
23 .. 2233 60,00
24 .. 4210 32,00
25 .. 1622 85,00
44 .. 403 333,00
Total .. 76791

4ª CARREIRA

438 Eguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Peso da tabela — 1.400 metros. Premiação: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 3.300,00. Tempo: 91" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — Gaspar de Carvalho. Tratador: — Cirilo de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Poranga	12873 15,00
(2) Sarambu	2596 76,00
(3) Alcalina, n. c.	
(4) Opala	3361 58,00
(5) Azotina, n. c.	
(6) Cracovia	2082 93,00
(7) Madrugadora	1708 114,00
(8) Dona Elza	1009 120,50
(9) Land Breeze	206 729,00
Total	21255

11 .. 2753 50,00
12 .. 3877 35,50
13 .. 3614 38,00
14 .. 4817 28,50
23 .. 389 334,00
24 .. 714 195,00
25 .. 620 222,00
44 .. 443 311,00
Total .. 17217

5ª CARREIRA

441 Eguas nacionais de 4 anos, sem vitória no país. Peso da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros. Premiação: Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 4.500,00. Tempo: 91" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — Teotônio Piza de Lara. Tratador: — Alcebiades Monteiro.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Guelfo	22040 10,00
(2) Piaul	8953 41,00
(3) Galarin	1984 179,00
(4) Never Falls	3830 93,00
(5) Cigarilla	946 315,00
(6) Haren-Ma-rosc	6032 51,00
Total	44583

12 .. 8468 24,00
13 .. 4644 49,00
14 .. 8008 28,50
22 .. 474 183,00
23 .. 1828 130,00
24 .. 2508 91,00
25 .. 162 137,00
44 .. 1359 168,00
45 .. 448 513,00

6ª CARREIRA

442 Potranças nacionais de 3 anos, sem vitória no país. Peso da tabela — 1.400 metros. Premiação: Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 6.000,00. Tempo: 89" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — O proprietário. Tratador: — Osvaldo Feljó.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Andorra	11448 35,00
(2) V. do Palmar	
(3) Ijavilla	6413 62,00
(4) Lobelia	1034 385,50
(5) Noticia	15241 26,00
(6) Ala Sola	1349 299,00
(7) Pint	5370 74,00
(8) Chô Chô San	8519 47,00
(9) Landlady	436 911,00
(10) Bola Bourada	436 911,00
Total	4083

12 .. 2701 91,00
13 .. 7432 34,00
14 .. 225 114,00
22 .. 251 1.002,00
23 .. 5361 47,00
24 .. 1970 129,00
25 .. 4603 53,00
44 .. 893 37,00
45 .. 182 4.371,50
Total .. 21623

7ª CARREIRA

443 Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 30.000,00 em premiações de 1º lugar no país. Peso: 52 quilos, cavalo e egua. 50, com sobrecarga — 1.500 metros. Premiação: Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 7.500,00. Tempo: 89" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — F. J. Lundgren. Tratador: — Mario de Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Mavills	14775 33,00
(2) Maneador	661 743,00
(3) Denburi	875 563,00
(4) Carlos Magno	5625 87,50
(5) Penedo	1256 392,00
(6) Huron	12314 49,00
(7) M. Henriette	798 619,00
(8) Monte Carlo	
(9) Justo	24445 30,00
(10) Destemor	829 594,00
(11) Apoteose	
(12) Estanhado	
Total	61576

11 .. 1271 348,00
12 .. 6204 61,00
13 .. 5403 59,00

8ª CARREIRA

444 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros. Premiação: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 3.300,00. Tempo: 102" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — Juan Zuniga. Tratador: — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Umorístico	
(2) Hilarion	17671 12,00
(3) Bel Ami	
(4) Pelele	
(5) Estherita	2578 63,00
(6) Esquecida	6404 33,00
(7) Chachim	
Total	3867 32,00

23 .. 9039 13,00
24 .. 2003 89,00
Total .. 14729

9ª CARREIRA

445 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros. Premiação: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 3.300,00. Tempo: 102" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — Juan Zuniga. Tratador: — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Umorístico	
(2) Hilarion	17671 12,00
(3) Bel Ami	
(4) Pelele	
(5) Estherita	2578 63,00
(6) Esquecida	6404 33,00
(7) Chachim	
Total	3867 32,00

23 .. 9039 13,00
24 .. 2003 89,00
Total .. 14729

10ª CARREIRA

446 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros. Premiação: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 3.300,00. Tempo: 102" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — Juan Zuniga. Tratador: — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Umorístico	
(2) Hilarion	17671 12,00
(3) Bel Ami	
(4) Pelele	
(5) Estherita	2578 63,00
(6) Esquecida	6404 33,00
(7) Chachim	
Total	3867 32,00

23 .. 9039 13,00
24 .. 2003 89,00
Total .. 14729

11ª CARREIRA

447 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros. Premiação: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 3.300,00. Tempo: 102" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — Juan Zuniga. Tratador: — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Umorístico	
(2) Hilarion	17671 12,00
(3) Bel Ami	
(4) Pelele	
(5) Estherita	2578 63,00
(6) Esquecida	6404 33,00
(7) Chachim	
Total	3867 32,00

23 .. 9039 13,00
24 .. 2003 89,00
Total .. 14729

12ª CARREIRA

448 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros. Premiação: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 3.300,00. Tempo: 102" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — Juan Zuniga. Tratador: — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Umorístico	
(2) Hilarion	17671 12,00
(3) Bel Ami	
(4) Pelele	
(5) Estherita	2578 63,00
(6) Esquecida	6404 33,00
(7) Chachim	
Total	3867 32,00

23 .. 9039 13,00
24 .. 2003 89,00
Total .. 14729

13ª CARREIRA

449 Animais estrangeiros — Pesos especiais — 1.600 metros. Premiação: Cr\$ 22.000,00 e Cr\$ 3.300,00. Tempo: 102" 3/5. Total das apostas: — Cr\$ 314.840,00. Criador: — Juan Zuniga. Tratador: — Juan Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS:

(1) Umorístico	
(2) Hilarion	17671 12,00
(3) Bel Ami	
(4) Pelele	
(5) Estherita	2578 63,00
(6) Esquecida	6404 33,00
(7) Chachim	
Total	3867 32,00

23 .. 9039 13,00
24 .. 2003 89,00
Total .. 14729

EXCURSÃO DO MOTO CLUB DO BRASIL

OS MOTOCICLISTAS IRÃO AO JARDIM ARAROS-PETROPOLIS

O Moto Clube do Brasil proporcionará hoje um interessante passeio aos seus numerosos associados. Os motociclistas daquela agremiação irão ao bairro Jardim Araras — Petropolis belíssimo local, no meio da

montanha, numa altitude de mil metros.

No local, a sociedade Petropolitana oferecerá aos excursionistas um nurrasco, tipicamente gaúcho.

O percurso é de 196 quilômetros — ida e volta, em boas estradas, e a partida será da sede do clube às 7 horas da manhã. O regresso está marcado para as 15 horas.

Como sempre a travessia seguirá a seguinte ordem: Motocicleta simples, com side-car e automóveis.

CASA GEBARA SEDAS S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Pelo presente convidamos os Senhores Acionistas da CASA GEBARA SEDAS S.A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 11 horas do dia 30 de julho do corrente ano, em primeira convocação, na sede social sita à rua Luiz de Camões, 36/38, com a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento do Relatório da Diretoria e aprovar o balanço social, conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1948;

b) Eleger o Conselho Técnico para o exercício de 1949, fixando-lhe os respectivos honorários;

c) Eleger o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1949, fixando-lhes os respectivos honorários;

d) Fixação dos honorários dos Diretores para o exercício de 1949;

e) Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1949.

Philippe Gebara — Diretor-Presidente.

Emílio Wadli Gebara — Diretor-Secretário.

Compra, conserta e vende

Rua do Carmo, 52

Tel.: 42-2852

CASIMIRAS

para todos os gostos e de todas as procedências. V. S. encontra em

58 — ANDRADAS — 58

(Esquina Alfandega)

BANCO HIPOTECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Séde Belo Horizonte — Praça 7 Setembro

Sucursal no Rio de Janeiro, Instalada há 30 anos

RUA DA QUITANDA N. 105/9

EMPRESTIMOS — CAUÇÃO — DEPOSITOS

TRIGAVE

NOVA FÓRMULA DE RAÇÃO

BALANCEADA PARA AVES

Enriquecida de sais minerais e vitaminas que não se encontram nas misturas comuns, acelera o crescimento e estimula as aves para uma excelente postura. Em sua preparação houve constante preocupação em torná-la apetecível as aves; por isso as galinhas gostam de TRIGAVE.

Para total aproveitamento dos 14 ingredientes, que compõem esta moderna mistura, recomenda-se umidecer ligeiramente o produto. Para melhor assimilação será aconselhável uma ração de TRIGAVE pela manhã e outra de grãos inteiros ou picados à tarde.

Um produto do

MOINHO INGLEZ

HULHA E ITAIM FAVORITOS DO CLÁSSICO

NOVO TESTE DE APUVO E GUARAZ

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

Scarface — Guarumun — Lirio
Lear — Bar El Ghazal — Nuvem
Abdin — Segundito — Dynamo
Saratoga — Jaboticaba — Edelfa
Guaraz — Apuvo — Don José
Cacuri — Saquarema — Hunter Prince
Itaim — Domremy — Hulha
Malandro — Furão — Grão Mogol
NESTOR COSTA PEREIRA.

Scarface — Alpino — Guarumun
Camelot — Lear — Bar El Ghazal
Abdin — Segundito — Carinhosa
Saratoga — Jaboticaba — Edelfa
Don José — Apuvo — Calouro
Hunter Prince — Cacuri — Donalrosa
Hulha — Domremy — Itaim
Malandro — Helper — Diolán

"OUT SIDER"

O Fracasso do Filho de Pizarro Não Impedirá Sua Participação no G.
P. "Brasil" — Encontro Sensacional de Lear, Camelot e Bar-El-Ghazal — Scarface Não Deve Perder o Primeiro Páreo — Malandro, a Melhor Indicação no Último Páreo

Para a reunião de hoje damos abaixo as nossas apreciações individuais e a última "performance" dos concorrentes inscritos:

1ª CARREIRA

SCARFACE — Cot. 17 — Força destacada. Difícil perder. (3º) para Lear e Nacar. 1.200 — 76" 215 — A. P.
LIRIO — Cot. 60 — 50 para a dupla. Regular, apenas.
PANTAGRUEL — Cot. 40 — Há fé nesse potro. Não deve ser desprezado.
ALPINO — Cot. 30 — Para a dupla, excelente indicação. Reaparece bonito (Fez uma rala para Vicentino e Real — 1.000 — 60" 315 — G. L.)
GUARUMUN — Cot. 35 — "Lameiro". Aparentou em 36" (4º) para Nacar e Toropi. 1.600 — 99" 115 — G. L.)
TATUHY — Cot. 40 — Foi encurtado, vale uns places.
TOROPI — Cot. 30 — Parece gostar mais da grama. Mesmo na lama, olho. (2º na mesma turma para Nacar).

2ª CARREIRA

LEAR — Cot. 20 — Continuo olinho. Sério competidor. (Ganhou de Nacar e Scarface — 1.200 — 76" 215 — A. P.)
BAR-EL-GHAZAL — Cot. 25 — "Apertou". Espantoso, outro dia! Mele pata de verdade! (2º) para Lear e Nacar. 1.400 — 85" — G. L.)
CALIFA — Cot. 100 — Vai apertar boné. (Fez uma rala para Mirapira e Iberá — 1.400 — 80" — A. P.)
CAMELOT — Cot. 35 — O melhor azar. "Lameiro". (Ganhou de Real e Crato — 1.200 — 76" 115 — A. P.)
NUVEM — Cot. 70 — Parede duro. Não acreditamos. (2º) para Julândia — 1.600 — 60" — G. L.)
IGILHO — Cot. 60 — Não gostamos. (Fez uma rala para Calouro — 1.000 — 60" 115 — G. L.)
FUROR — Cot. 100 — Vai apertar boné. (3º) para Mirapira e Iberá — 1.400 — 80" — A. P.)

(Ganhou de Irapianga e Yrer — 1.600 — 100" 315 — A. L.)
GUANUMBI — Cot. 70 — Nacar, vai apertar boné. (7º) para Lear e Nacar. 1.600 — 100" 315 — A. L.)
CAGRE — Cot. 50 — No final atropela. Bom azar. (8º) para Lear e Nacar. 1.600 — 101" — A. L.)
ESTALO — Cot. 50 — Chegou todo bonhardado. (Ganhou de Nacar e Scarface — 1.600 — 102" 315 — A. P.)
NEVER LOOSES — Cot. 60 — Parede duro. (Ganhou de Lince e Brigul — 1.800 metros — 102" 315 — A. P.)
PRACINHA — Cot. 50 — Nacar, vai apertar boné. (Ganhou de Nacar e Scarface — 1.600 — 102" 315 — A. P.)
DOMREMY — Cot. 27 — M-d- "cartoz" em São Paulo. Há fé.

3ª CARREIRA

ABAVA — Cot. 30 — Ando "vendo". Perifoneia. (Ganhou de Nacar e Scarface — 1.600 — 102" 315 — A. P.)
NEVER LOOSES — Cot. 60 — Parede duro. (Ganhou de Lince e Brigul — 1.800 metros — 102" 315 — A. P.)
PRACINHA — Cot. 50 — Nacar, vai apertar boné. (Ganhou de Nacar e Scarface — 1.600 — 102" 315 — A. P.)
DOMREMY — Cot. 27 — M-d- "cartoz" em São Paulo. Há fé.

O Betting Duplo

1 Cacuri — 7 Saquarema
1 Itaim — 5 Domremy
1 Malandro — 13 Furão

4ª CARREIRA

DYNAMO — Cot. 40 — Na arca, capaz de desartar. E "giamático". (4º) para Pab e Xepur — 1.500 — 94" 415 — A. P.)
PIONEIRO — Cot. 40 — Correu na ponta, sem necessidade das mãos do inco. Já venceu "desperado". (Fez uma rala para Abdin e Hivon — 1.800 — 115" 115 — A. U.)
ABDIN — Cot. 25 — Anda como municipal. Pode repetir. (Ganhou de Hivon e Segundito, na mesma turma.)
HARAMUN — Cot. 50 — Na lama já derrotou Gavali e "apertou" o Itaim. Será, apenas "giamático"? Está lindo. (8º) para Malandro e Segundito — 1.300 — 79" — G. L.)
SEGUNDITO — Cot. 27 — Quando encontra uma "passagem" por dentro, arr. 2 a 24 "records". Sério concorrente. (Ganhou de Velho Rico e Hivon — 1.800 — 113" 215 — A. L.)
CARINHOSA — Cot. 70 — Anticipo que gostava de uma avia. (Ganhou de Nacar e Scarface — 1.600 — 102" 315 — A. P.)

5ª CARREIRA

SARATOGA — Cot. 20 — E' a força. (2º) para Draga — 1.600 — 103" — A. P.)
ALFA — Cot. 40 — Lucrou com o descanço. Excelente azar. (11º) para Jervá e Darkines — 1.500 — 90" 315 — G. L.)
JABOTICABA — Cot. 35 — Em no percurso. Pode ganhar (3º na mesma turma para Draga.)
AMARALINA — Cot. 50 — E' grama seca não vem... Olho real (5º na mesma turma, para Draga.)
EDELFA — Cot. 40 — Na lama, derrotou fácil, essas competições. Perigosa. (8º) para Egil e Draga — 1.600 — 102" — A. L.)
CAVIUNA — Cot. 50 — Disparando na frente, costuma surpreender... Vem de pessimas atuações! (Fez uma rala para Irish Star e Atrevido — 1.400 — 91" — A. P.)
MILU — Cot. 100 — Vai apertar boné. (Fez uma rala para Draga, na mesma turma.)
MÉDIA LUNA — Cot. 40 — Turma fraca. Vale uns places.
CAVALIA — Cot. 40 — Vencido com autoridade. Perigosa. (Ganhou de Luatinda e Porauga — 1.500 — 98" — A. P.)

6ª CARREIRA

GUARAZ — Cot. 25 — Inimigo cruel. Votou a comar bem. (5º) para Big Red e Cartaz — 2.400 — 151" 315 — G. L.)
APUVO — Cot. 22 — Confiar no "travessão" e a parada sem cavanhaque...
CAXAMBU — Cot. 40 — Gostou dessa milha e meia. Perigoso. (Ganhou de Canter e Marlan — 2.000 — 123" 315 — G. L.)
DON JOSE — Cot. 35 — O melhor azar. E' chegado. (5º) para Cid e Nero — 1.600 — 96" 415 — G. L.)
CALOURE — Cot. 50 — La meiro. Com 49 oulhos, vai "as sustar"... (Ganhou de Sonaca e Imaginada — 1.800 — 113" — A. P.)

7ª CARREIRA

CACURI — Cot. 22 — Continua "tinindo". Levam na certal (2º) para Lumen — 1.800 — 115" 315 — A. L.)
LORCA — Cot. 60 — E' irregular. Azarado. (Fez uma rala para Never Looses e Inca — 1.500 — 102" 315 — A. P.)
DONALROSA — Cot. 60 — Bom azar, com esse pesinho. E' "corredora". (Ganhou de Irapianga e Lipe — 1.500 — 95" 215 — A. M.)
HUNTER PRINCE — Cot. 30 — Anda "voando". Pode repetir.

8ª CARREIRA

CACURI — Cot. 22 — Continua "tinindo". Levam na certal (2º) para Lumen — 1.800 — 115" 315 — A. L.)
LORCA — Cot. 60 — E' irregular. Azarado. (Fez uma rala para Never Looses e Inca — 1.500 — 102" 315 — A. P.)
DONALROSA — Cot. 60 — Bom azar, com esse pesinho. E' "corredora". (Ganhou de Irapianga e Lipe — 1.500 — 95" 215 — A. M.)
HUNTER PRINCE — Cot. 30 — Anda "voando". Pode repetir.

O Betting Simples

1 Cacuri
1 Itaim
1 Malandro

9ª CARREIRA

MANDRHO — Cot. 25 — Canaz de "entiar" outra. Fiel como poucos. (Ganhou de Segundito — 1.300 — 78" — G. L.)
DIAMANT — Cot. 60 — Paru bravo. (Fez uma rala para Nacar e Scarface — 1.600 — 102" 315 — A. P.)
HEMORRHO — Cot. 20 — E' correte azarado. (2º) para Velho Rico. — 1.600 — 102" 115 — G. P.)
ITAI — Cot. 20 — No "último furo". Bom para uma "dobradinha". (Ganhou de Canavieira e Pucna — 1.800 — 115 — A. P.)
HEMORRHO — Cot. 20 — E' correte azarado. (2º) para Velho Rico. — 1.600 — 102" 115 — G. P.)

BONGY — Cot. 60 — Serviu como azar. Gosta do percurso. (10º) para Velho Rico e Hemorrho — 1.500 — 93" 415 — A. L.)
GRÃO MOGOL — Cot. 40 — Como azar, serviu. Florento bem! (3º) para Oleg e Guarumun — 1.300 — 82" 215 — A. M.)
STARAYA — Cot. 60 — Só na grama. (5º) para Hesperia e Malandro — 1.300 — 81" 415 — A. L.)
HELPER — Cot. 40 — Trabalhando bem. Não tarda a figurar. (6º) para Oleg. na mesma turma.)
CAIRO — Cot. 60 — Parebravo. (6º) para Hynpos e Gata — 1.500 — 93" 415 — A. L.)
FURY — Cot. 60 — Reapareceu correndo pouco. Gosta de uma lama. (7º) para Segundito e Velho Rico — 1.000 — 113" 215 — A. L.)
GUAPEBA — Cot. 70 — Na lama, vai apertar boné. (Ganhou de Ganges e Grão Mogol — 1.800 — 113" 215 — G. L.)
FURAO — Cot. 50 — Vai correr melhor. Não deve ser desprezado. (7º na mesma turma, para Oleg.)
DIOLAN — Cot. 50 — Outro dia, largou mal. Excelente azar agora. (5º) (8) na mesma turma para Oleg.)

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde no Hipódromo Brasileiro será corrida às 13.10 horas.
O Premio "Jockey Club de São Paulo" tem a sua realização marcada para as 16.25 horas.

MONTARIAS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS
1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.10 horas — Premio "21 de Julho".

1-1 Scarface, F. Irigoyen 3
2-1 Lirio, V. Martins 5
3-1 Pantagruel, J. Forti-lho 5
4-1 Alpino, P. Coelho 5
5-1 Guarumun, I. Souza 5
6-1 Tatuhy, D. Ferreira 5
7-1 Toropi, N. e. 5
8-1 PAREO — Premio Leopoldo I — 1.600 metros — Cr\$ 1.000,00 — A's 13.40 horas

1-1 Lear, O. Ulloa 5
2-1 Bar El Ghazal, F. Irigoyen 5
3-1 Califa, R. Latorre 5
4-1 Camelot, L. Rigoni 5
5-1 Nuvem, L. Meszaros 5
6-1 Igilho, O. Serra 5
7-1 Furor, D. Ferreira 5
8-1 PAREO — Premio Mario Louisa — 1.600 metros — Cr\$ 200,00 — A's 14.10 horas

1-1 Dynamo, E. Castilho 5
2-1 Fionero, O. Ulloa 5
3-1 Abdin, L. Rigoni 5
4-1 Haramun, F. Irigoyen 5
5-1 Segundito, B. Ribeiro 5
6-1 Carinhosa, J. Tinoco 5
7-1 PAREO — Premio "Alberto" — 1.300 metros — Cr\$ 300,00 — A's 14.40 horas

1-1 Saratoga, D. Ferreira 5
2-1 Aléa, P. Coelho 5
3-1 Jaboticaba, L. Meszaros 5
4-1 Amaralina, N. e. 5
5-1 Edelfa, O. Serra 5
6-1 Caviuna, I. Pinheiro 5
7-1 Milu, R. Filho 5
8-1 Média Luna, J. Tinoco 5
9-1 Cataú, L. Rigoni 5
10-1 PAREO — Premio "Barro" — 2.400 metros — Cr\$ 600,00 — A's 15.15 horas

1-1 Guaraz, L. Rigoni 5
2-1 Apuvo, D. Ferreira 5
3-1 Caxambu, F. Irigoyen 5
4-1 Don José, O. Macedo 5
5-1 Calouro, P. Coelho 5
6-1 PAREO — Premio "Bardo" — 1.500 metros — Cr\$ 1.000,00 — A's 15.50 horas — Betting:

1-1 Cacuri, L. Rigoni 5
2-1 Lorca, L. Meszaros 5
3-1 Donalrosa, I. Pinheiro 5
4-1 Hunter Prince, F. Irigoyen 5

(5º) Guanumbl. n. e. 5
(6º) Caoré, A. Alzixo 5
(7º) Estalo, n. e. 5
(8º) Leste, n. e. 5
(9º) Toropi, P. Coelho 5
(10º) Saquarema, E. Castilho 5
(11º) PAREO — Premio "Jockey Club de São Paulo" — 1.700 metros — Cr\$ 800,00 — A's 15.25 horas — (Betting):

1-1 Abafa, L. Rigoni 5
2-1 Never Looses, P. Simões 5
3-1 Marfim, O. Fernandes 5
4-1 Pracinha, V. Andrade 5
5-1 Domremy, E. Castilho 5
6-1 Palmeiras, n. e. 5
7-1 Zodiaco, S. Ferreira 5
8-1 Omar, R. Latorre 5
9-1 Luetzow, D. Ferreira 5
10-1 Looping, J. Carvalho 5
11-1 Mustafá, Meszaros 5
12-1 Hulha, O. Ulloa 5
13-1 Itaim, L. Leighton 5
14-1 Hermon, não corre 5

15-1 PAREO — 1.800 metros — Premio "I Congresso Paulista de Engenharia" — Cr\$ 28.000,00 — A's 17 ho as — (Betting):

1-1 Malandro, I. Pinheiro 5
2-1 Diamant, D. Ferreira 5
3-1 Itai, n. e. 5
4-1 Nativio, O. Macedo 5
5-1 Bongy, J. Tinoco 5
6-1 Cavador, S. Ferreira 5
7-1 Grão Mogol, P. Coelho 5
8-1 Staraya, n. e. 5
9-1 Hiber, R. Latorre 5
10-1 Cidre, C. Moreno 5
11-1 Pury, J. Portillo 5
12-1 Guapeba, n. e. 5
13-1 Furão, P. Tavares 5
14-1 Diolán, E. Castilho 5

CASA URICH

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Aberto aos domingos e feriados



PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate às cólicas e às congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por rebeles que sejam

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo, gotoso e artrite, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, atua o sistema digestivo combatendo as diarreias e o ataraxia intestinal estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23 2726 — RIO DE JANEIRO

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1949 — Numero 6.465

"PERFORMANCE" SUSPEITA DE PORANGA

Nem tudo correu bem na reunião de ontem. Começando com a vitória de um favorito muito espalhado — o Parker — logo no segundo páreo apresentava uma grave irregularidade. E ao que apuramos a Comissão de Corrida tomará providências energéticas, punindo severamente o aprendiz Ilten Pinheiro, responsável pela direção da egua Poranga.

A equinha do sr. Laurindo de Almeida surgiu no páreo

como força absoluta. Em previsão normal não deveria perder a pensionista de Adolfo Cardoso, cujo domínio sobre as adversárias tornara-se mais acentuado com o "forfait" de Alcázar. Aquilo era uma "barbada" para Poranga, de ponta a ponta, pois tinha ligeireza para galopar, "guardando-se" para a reta.

Que fez o I. Pinheiro? Saído em boas condições, levantou Poranga, deixando passar Cracovia Lady Breeze e até Madrigrandol. Não estava, sem dúvida alguma, bem intencionado. E ainda para cúmulo dos cúmulo, entrou no meio de meio de rala nos 600 metros, dando enorme vantagem a Cracovia Sarambú e Madrigrandol.

Ora, caros turfistas, quem monta uma "barbada" num páreo de "bacamartes" tem obrigação de trazer os competidores de seu jugo desde o pulo. E' lamentável que um adolescente como o I. Pinheiro se envolva em "molezas". Engatinhando como profissional das rédeas, o Ilten mostrou boas qualidades para o futuro, vencendo bonitas carreiras na Gávea. Sentimos profundamente o acontecimento. Mas não estamos ao lado do público, se deixassemos de registrar o fato.

Com o veterano e sempre "braco" Inácio de Souza, Jai na ganhou a mais bela carreira da tarde. No "Photograph" abateu El Alamein, o Jobel Tinoco mostrou novamente ser um ginele corajoso e de bons recursos para um aprendiz de sua categoria. Fazemos votos para que o Jobel continue brilhando, sem enveredado pelo caminho da desonestidade. O crime não compensa...

Venceu com sobras o Guelfo, enquanto Piauí perdeu de bico, de fecho para Harem a segunda colocação. Aproveitando-se de uma brecha, gentilmente oferecida pela Harpia, Jabotia "disparou" na frente ao entrar na reta. Não resistiu, entretanto, à carga de Alpina, que o Salomão trouxe em vistosa atropelada à moda Rigoni.

Notícia, confirmando as "notícias" a seu respeito, dominou de "nassamem" Andorra e Chô-Chô San. E Mavilla, com o entérico Pedro Simões, marcou mais um tento para o Mário de Almeida, o treinador Ifer das estatísticas. No último páreo, ganhou o Hilarion, deixando os "book-makers" atordoados... E' ruim mesmo a Penúcia, que acabou perdendo o segundo lugar para Euterha esta, bem conduzida pelo J. Tinoco.

"OUT SIDER"

Não Podem Atuar

Sucessores na Comissão de Corrida, não poderão intervir na reunião desta tarde os licenciados Justiniano Mesquita e João Vitorino.

Na Pista de Arica

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exercício do Premio "Jockey Club de São Paulo".

Forfaits Para Hoje

TOROPI
AMARALINA
GUANUMBI
ESTALO
LESTE
PALMEIRAS
BOZAMBO
SAQUAREMA
ITAI
STARAYA
GUAPEBA

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL Avenida Rio Branco N. 26-A, 9º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos para a expulsão do metal ou relativos aos mesmos, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção N. 22.734, da qual é concessionária a Pirelli-General Cable Works, Limited.



ATENÇÃO! NOVA IGUAÇU!

Bom oportunidade! Vendo bellissimos lotes de terrenos, a longo prazo, em 80 meses, sem juros. Entrada Cr\$ 1.000,00. Prestações Cr\$ 200,00. Posse imediata e construção livre. Ver e tratar com o sr. Freire à Av. Nilo Peçanha, 23 - 5.º and. sala 13, em Nova Iguaçu, diariamente.

Fábrica de Bobinas e Rádios Colbert

Todo e qualquer material de radio em geral: caixas de todos tamanhos, dials, transformadores, bobinas, chassis de nossa fabricação e enrolamentos em geral
AMADORES MONTE SEU RADIO EM CASA E ADQUIRA O MATERIAL NA

Fábrica de Bobinas e Rádios Colbert

SITO A RUA URUGUAI N. 261 OU PELO
TEL. 38-4682

LADRILHOS AZULEJOS MOSAICOS LOUÇA SANITÁRIA
Companhia Comercial e Industrial Fiorenco
LOJA E ESCRITÓRIO: AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 — RIO DE JANEIRO
FÁBRICA E DEPÓSITO: RUA FRANCISCO MANUEL, 84

DE PARIS

O PENSAMENTO DOS JOVENS

Paulo Mendes Campos

O último número do "Figaro Littéraire" traz as primeiras respostas da mocidade intelectual francesa à enquete formulada por François Mauriac. Os termos da questão, acreditamos, não ficaram bastante claros, e o próprio Mauriac reconhece a deficiência, comparando outro dia às colunas de um jornal a fim de aclarar melhor seu pensamento. El-los, como foram redigidos: "Croyez-vous que le recours systématique, dans les Lettres, au forces instinctives et à la déraison, et l'exploitation de la violence constituent un danger pour l'individu, pour la nation, pour la littérature elle-même, et que cette déraison, cette violence doctrinaire en portent la responsabilité?"

O jornal salienta que os jovens de todas as correntes serão consultados e, de fato, temos desde já uma demonstração da ausência de "partidarismo". O primeiro a responder é um surrealista, de nome Jean Schuster. Para ele, o comunismo surrealista ainda não está de todo explorado, prometendo novas erupções de seus vulcões desconhecidos. Jean Schuster qualifica a confrontação pretendida dialética entre os espíritos de Gide e de Sartre e os surrealistas. O terceiro ponto de vista afirma categoricamente: "Já repetimos muitas vezes que não há nada de comum entre nós e a nação (França), senão coisas acidentais, e que nos ficamos ilusionados de constituir um perigo permanente para a sua existência". Atacando o cristianismo, diz que o papel de desmistificador é uma honra. E o moço termina formulando seu desejo de "um grande vendaval ateu, purificador e revolucionário".

Menos convencional, um pouco, do que essa resposta fustigantemente audaciosa é a de um colaborador da revista "Esprit", cristão, J. M. Domenech começa por citar Barrault para dizer que é preciso distinguir o importador e aquele que busca "a verdade em toda franqueza". Passa-se a um franco ataque ao próprio Mau-

riac, em que o questionado pretende ver no questionador a reação de defesa de um escritor que acredita ameaçados os princípios quando, na verdade, os segredos de sua obra é que estão sendo desnudados. Diz que os romances do passado afloraram os problemas da sexualidade sem penetrá-los realmente. Agora, as fontes perdem seu mistério. Do negrimento de François Mauriac caminha para o panagírico de Simone de Beauvoir, em cujos trabalhos sobre o sexo pretende ver não o exemplo típico da anomalia e sim um curso de normalidade sexual. O verdadeiro inimigo da moral cristã — estamos resumindo — é a sexualidade do tipo Hollywood, poligâmica e até mesmo panteísta. Com o que vem de Hollywood devem os moralistas e censores franceses se preocupar. Simone de Beauvoir prefere uma sexualidade despojada a uma sexualidade sofrida, e, conclui, a Igreja cabe enfrentar o problema e não o contrário, porque depende muito dos cristãos que a inquietude e a procura de nós dias foram assumidas e não perversificadas.

Rápida é a resposta do terceiro, um "indiferente", que reclama: "Nous voulons que l'on nous laisse faire notre petit bonhomme de chemin sans la croix ou sans la faucille". Para ele, o mal e o bem não apresentam importância; o malvado e o sábio é o mesmo, e faz suas experiências no reino do sofrimento e da sinceridade. O que ele deseja, nos diz, não é o sexualismo nem os humanismos tomistas e agostinianos; é, conclui, a indiferença.

Resposta a responder a cristão e estudante de direito. Preocupa-se sobretudo com os problemas da educação sexual da juventude, reclama a necessidade do casamento cristão, condena a má literatura dos "Sexual Direct", a utilização da demência nas Letras, e acaba, através de um raciocínio complicado, a pedir uma ciência cristã da psicanálise.

(Conclui na 2.ª pág.)



"Jardim", de Oswaldo Goeldi, para o DIÁRIO CARIOCA

TEATRO

O Teatro,
Mercadoria
Sem Comprador

Roberto Brandão

não vou nem posso repeti-la.

Apelarei portanto para a máxima esquematização que a evidência permite e autoriza. Claro que a falta de público é que mais padecer o nosso teatro. Desta crise, afinal, decorrem todas as demais, pois da falta de público que vem da falta de dinheiro, de todos os meios de vida das companhias, e, portanto, de autores, intérpretes, diretores, cenógrafos, figurinistas, contrapontistas, maquinistas, toda a complexa humanidade em suma que no teatro gravita e ele vive — quando é possível viver.

Uma prova de que o que falta mesmo, e mais falta faz ao nosso teatro, é público? Para que? Por que e como escolher uma? Tudo é prova, tudo quanto acontece ou não acontece, em nosso teatro — acontece ou deixa de acontecer em função da falta de público. Em todo o caso, vá lá uma

controvérsia de conceito: outro dia, o sr. Jaime Corti anunciou a criação de uma "Filarmônica Marturano" a preços populares; pois bem, foi tal a média de bilheteria (contínua) que superior ao resto da carreira da peça, aliás repleta de sucesso dos mais consideráveis) que a semana de despedida se prolongou por várias semanas, numa vir e ela temorada à parte. Folia de público para o teatro português, quando há público, não se torna negócio, mesmo por metáfora do preço e entrada, dá mais do que pelo dobro o preço nas condições normais, habituais de frequência.

Um observador menos atento extrairia do exemplo uma conclusão: o teatro, não tem público porque é caro. Se baixássemos para metade seus preços, então teria público sim. Puro engano, diga-me, ledo e cego. Engano da alma e da pressa do observador. E tanto não é assim que os empresários sendo ao mesmo tempo artistas e comerciantes que, portanto, gostariam de ter ao mesmo tempo público que os assistisse e dinheiro com que viver e prosperar — não quem nessa de baixos preços para conquistar público. Porque eles sabem — se não sabem, senão — que o

(Conclui na 2.ª pág.)

PERSPECTIVAS

A CLAREIRA, A NOVELA
E UM CONVITE

Pedro Dantas

UMA memória mecanizada, motora, ativa, materializada em atos e processos submetida à nossa vontade — é o que nos permite utilizá-la segundo as conveniências, quase diríamos: industrializá-la, pois, afinal, sabemos perfeitamente quando recitar as nossas júbilas; e do outro lado do eco (já que se trata de "recôrdos", precisamente) a memória espiritual, que "sofremos", ou melhor, que recebemos passivamente, para qual "somos atuados", à qual não podemos utilizar pois ela só nos atende quando quer (não somos nós que a comandamos e desenrolamos como fazemos com a primeira; nós não nos lembramos: "lembra-nos" alguma coisa), em suma a memória humana ato e a memória como "acontecimento" interior a que estamos sujeitos — eis a encruzilhada bergsoniana, magnífico ponto de referência para quem se transiê por esta região misteriosa, onde são poucas as probabilidades de se encontrar o caminho certo, sem guia. Quando nos sentirmos desorientados, em meio às nossas explorações, procuremos depressa, voltar à clareira de Bergson, onde nasce a sua encruzilhada: estaremos em lugar seguro.

O que nos desespera um pouco, a essa angustiada procura pelos caminhos indicados por Bergson e que purtem uma, e que percebemos perfeitamente que as coisas se passam mais ou menos como ele ensina e, portanto, o rumo está certo; mas, ao mesmo tempo, continuamos a não compreender grande coisa. E isso explica em boa parte a memória n.º 1, a memória motora. A outra, a memória n.º 2, limita-se a descrevê-la, sem explicar. Como descreve certo e muito bem, ficamos encantados e tentamos adivinhar, "chamar a atenção", de que lado vai ser e o que é. O filósofo, porém, materializa e espiritualiza de tal modo a memória n.º 2, que acaba por nos deixar na mesma, a olhar para o palácio de uma noção metafísica, sem saber o que fazer com ela. Uma noção metafísica é o que é porque é. Se fosse como é por alguma outra razão deixaria de ser metafísica.

Imaginem uma novela policial do melhor estilo: mistério, muito mistério, angústia, emoção. O leitor acompanha sofredoramente. Várias pistas são eliminadas outras surgem e o mistério continua. Quem será o criminoso? Aproxima-se o desfecho, os acontecimentos se precipitam. Afinal, vem o último capítulo: o que o autor diz o seguinte: "Este mistério nunca foi esclarecido. A polícia arquitetou o processo e o grande detetive perseguiu, que é o mais fabuloso de todos os detetives, deu o caso por encerrado, escrevendo na ficha do seu arquivo: "não resolvido". Acreditamos que o leitor não se daria por satisfeito. Para não elucidar um mistério e não descobrir um criminoso, não é preciso fazer uma novela policial. Basta a própria polícia. É uma insatisfação dessa espécie que sentimos ante a solução metafísica de Bergson para o caso da sua memória n.º 2, as "memórias lembranças, localizadas no tempo, mas tentadas do nosso "controle", guardadas que não sabemos como se conservam e como ressurgem. Para não o saber, para continuar não sabendo, podemos dispensar o auxílio da ciência e da filosofia: a nossa própria ignorância basta.

Então, melhor desistir e tratar de outra coisa. Vamos distrair as ideias. Vamos, por exemplo, ao teatro. Não consideremos a nos acompanhar, nesta excursão, especialistas como o crítico Roberto Brandão ou como o ator Graça Mello, nossos habituais companheiros de página: conversas de especialistas, em geral, atrapalham a gente e nós perderíamos a liberdade, a preciosa liberdade de gostar do que não seja bom teatro. Convidaremos outros amigos, que o leitor conhece desta mesma página: o sr. e a sra. Carlos Casale B. ano, por exemplo, ela, "nee" Alvia Loidello. Também gostam de teatro, como o leitor tem

(Conclui na 2.ª pág.)

LIVRO

Aspectos da Universidade de Paris

Raoul Audibert

QUEM a Monsenhor Jean Calvet, reitor emérito do Instituto Católico, o cuida, do prefácio e de concluir uma obra em que dez professores da Sorbonne, representando o ensino oficial, evocam a história da sua Universidade. Este livro recente (1) é pois antes de mais nada um testemunho de valde sobre o Ensino em França, dado que o antigo reitor do Instituto de Ensino Superior "livre" fala da Universidade de Paris, e com tanto direito como os professores dependendo da Educação Nacional. O livro oferece em seguida a originalidade do ser; ao mesmo tempo uma obra de competência e de amor, e qual se deram de alma e coração os mestres presentes nos anfiteatros do Quartier Latin, cada um no terreno, e no tempo que conhece melhor, procurando dar a fisionomia essencial da secular Instituição.

Retém-se sobretudo da leitura que, quer no instante da sua fundação ou da sua vida atual, a "Universidade Parisienne" testemunha nos limites da sua evolução da mesma atitude e do mesmo caráter. No século XII como no século XX, a "Universitas parisiensis" guarda a mesma independência, a universalidade e a afluência de uma audiência estrangeira: para este lugar do mundo de que se lembram todos que lá passaram, o fato capital é esse, mesmo se as razões puderam mudar.

O espírito de independência flui todos os saberes, no ar da Montagne Sainte Geneviève. Para mestres e alunos isso constitui hoje um ponto de honra constante. Mas lá os seus antigos predecessores se realçavam do mesmo espírito e, foi por um desses gestos de independência que conseguiram tornar um corpo unido.

(Conclui na 2.ª pág.)

CRÔNICA

NOTÍCIA DO TEATRO FRANCÊS

Carlos Castelo Branco

EM UMA obra de primeira grandeza se encontra no moderno teatro francês, apesar da intensidade do trabalho que ali se desenvolve em todos os aspectos da vida teatral. As experiências e os autores se sucedem nos quarenta palcos de Paris abertos ao público, bem como nas cenas de estudos e de clubes dramáticos. A direção e a representação contam com alguns valores legítimos, depositários de uma tradição que passou de Coquelin a Juvet e deste se transmite a Barrault.

A literatura dramática desdobra-se numa série de obras de interesse assegurado, sem deixar lugar a surpresas seja para o melhor seja para o pior. Se tivéssemos de falar numa revelação de autor para palco, nos últimos anos, teríamos que nos referir nada menos do que ao velho Claudel, cuja literatura teatral apenas agora vem encontrando expressão cênica apropriada. "L'annonce faite à Marie", "Partage du midi" e o novo "Pain dur" estão na lista dos últimos êxitos de cena parisiense, as duas primeiras como que se agora descobertas por Barrault, que as representou com êxito depois de contrariar a opinião de excelentes críticos dramáticos franceses.

Além de Claudel, o autor novo é Sartre, ainda Sartre, cuja mestria na arte de criar situações cênicas expusera aqueles que não sentem na sua obra a autenticidade que identifica e distingue entre eles o artista e o charlatão. "Les mains sales", durante o inverno, a primavera e o verão, atrai diariamente ao velho teatro "Antoine", herdado pelo menos do nome dos triunfos da cena naturalista francesa, uma multidão que se renova sem cessar, enquanto, em outras casas de espetáculos, são levadas em "repris" o impressionante "Huis clos" e "La putain respectueuse".

Salicrou, que pareceu por um instante trazer consigo a receita que produziu as obras primas do drama francês, se oficializa nas temporadas da "Comédie Françaises" no momento em que a Academia Goncourt, recebendo-o no seu seio, dá a impressão de congar uma obra já sem esperanças. Entretanto, "Une femme libre" constitui êxito indiscutível na sua nova versão do palco, bem como "L'inconnu d'Arras", consegue interessar não apenas o público como a crítica na mis-en-scène da sala do Luxemburgo. Esse original, aliás, nos lembra, pelos processos como pela estória, usando o mesmo recurso dramático fundamental, o "Vestido de Noiva", de Nelson Rodrigues, indiscutivelmente anterior mas não superior ao original brasileiro.

Enquanto Giraudoux envelhece, porém, a figura que assume maior relevo no teatro francês de hoje é Anouilh, cujo apuro senso dramático recia alguns dos temas mais importantes do repertório clássico. E uma obra de visível solidez, bem construída, sobria, variada na fatura, precisa e clara na forma. Entretanto, o que dizer? O certo é que essa obra, como a generalidade dos originais dramáticos franceses de hoje, carece de importância, dessa importância que sómente as obras primas assumem. Falta-lhe, a Anouilh, altura, não nos processos, nem nos temas, nem no estilo, nem nisso, nem naquilo, mas na alma. Lê-se bem e assiste-se bem a um original do autor de "Antigona", mas ele não consegue evitar a sensação de frustração que emana de cada um dos êxitos que desenvolve, uma espécie de ausência que não sabemos bem onde está, de alguma coisa que não sabemos ao certo o que é, mas que seguramente não se encontra nem na "Eurydice", nem na "Sauvage", nem em qualquer outro dos seus originais.

CONTO

O VESTÍBULO

Geir Campos

NÃO me lembro de haver querido entrar; eu vinha apenas passando, encostado ao muro, aproveitando a sombra dos edifícios. Sentir-me ocorre o nome ou a posição daquela rua, ainda a tais horas tão cheia de gente que se comprimia: uns gritavam, outros olhavam, eu apenas passava como sempre perdido em mim mesmo.

Mais pessoas emergiam não sei de onde e a multidão cresceu como uma grande onda, envolvendo-me líquida a pressão de tantos corpos. Empurravam-se, empurravam-me; o instante indicou-me abrigo no vão duma porta, empurravam-me ainda — sob tanto peso a porta cedeu: aqui estou.

Por que me olharam todos com espanto, quase com nojo, como se eu fosse réu? Se culpa houve, certo não foi minha e sim da porta. Eu não sabia de sua existência ali, mal disfarçada num canto de prédio, nem sabia que era uma armadilha. Demais, vim empurrado. Talvez o mesmo haja acontecido a muitos daqui, senão a todos: devem reconhecer que também vieram empurrados, apanhados, de surpresa. E mesmo que houvessem visto a porta, como supor a levandade com que se abre, à-tão, às simples pressões de um corpo que outros empurram?

Não creio que ninguém esteja aqui de propósito: quem entraria voluntário num lugar destes? Tem-se a impressão de estar dentro de um queijo ao avelho: enorme a sala, mas tão baixa... O teto cá tão de perto que me roça nele com a cabeça, e outros mais altos precisam curvar-se enquanto caminham — embora achem os anões que existe espaço demais.

Quem de bom grado permaneceria sob esta luz oleosa, parda, que dos refletores rentes ao teto cai a emborcar funis quase sólidos no soalho, cobrindo-o de círculos docentes como rastros de muléts?

Ousou até crer que todos como eu tenham tentado voltar ao de antes e procurado achar de novo a porta e abri-la ou arrombá-la para fugir. De certo o que me vem acontecendo

deve ter acontecido a todos, quando me cansel de procurar a porta e os braços se desmoronaram ao longo do corpo, peso de mão no meu ombro fez-me virar e um guarda embuçado entregou-me um embrulho, segredando-me qualquer coisa tão entre dentes que as palavras pareceram amassadas como pastilhas.

Abri curioso o embrulho e achei nele um roupaço, que devia vestir porque meu traje contrastava com o das outras pessoas. Só então reparei que todos aqui usam roupaços de cor e fazenda igual, nem sempre bem talhados: o meu, por exemplo, sobra-me um pouco em torno do corpo e atrapalha-me os movimentos mais corriqueiros.

Todos igualmente usam máscaras, e recebi também uma: é necessário usá-la, e talvez por não a ter é que os outros me olhavam com tal insatisfação, assim chaguel. Agora, de máscara e uniforme, perco-me entre eles e mal atento em minha presença.

Com um gesto nu de palavras o guarda sem rosto apontou-me este lugar, entre tantos, e para cá me fez vir. Aqui me sinto à vontade, como se isto me pertencesse concretamente, embora tenha a certeza de que tal situação é provisória e apenas se espera cumprir-se no tempo a estranha ordem recebida em segredo.

Entretanto, procuro familiarizar-me com a vida no vestibulo, em cuja penumbra os seres e as coisas dissolvem silhuetas indecisas como num baillado de algas.

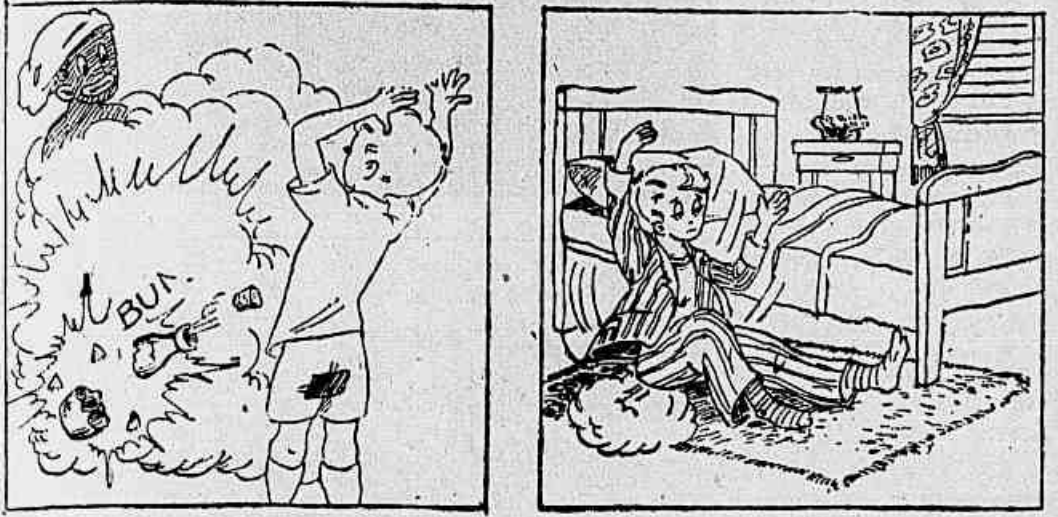
Há de tudo nesta sala, e quase tudo pode ser feito quando se tem calma e jeito. Alguns gastam o tempo jogando, alguns lendo, uns conversam, outros embriagam-se; há os que constroem coisas e os que tentam sem êxito inutilizá-las e machucam-se nas ferramentas e desistem amuados: há os ociosos. Crianças brincam ingenuas, mas choram quando os maiores tomam seus brinquedos e ensaiam desajeitados brincar também.

Todos devem ter recebido uma ordem, semelhante à que me foi dada, no mesmo estilo e no mesmo tom de voz mastigando os sons; e a preocupação de todos, cada qual a seu modo, é executar essa ordem: esperar!

JUQUINHA E O SACI



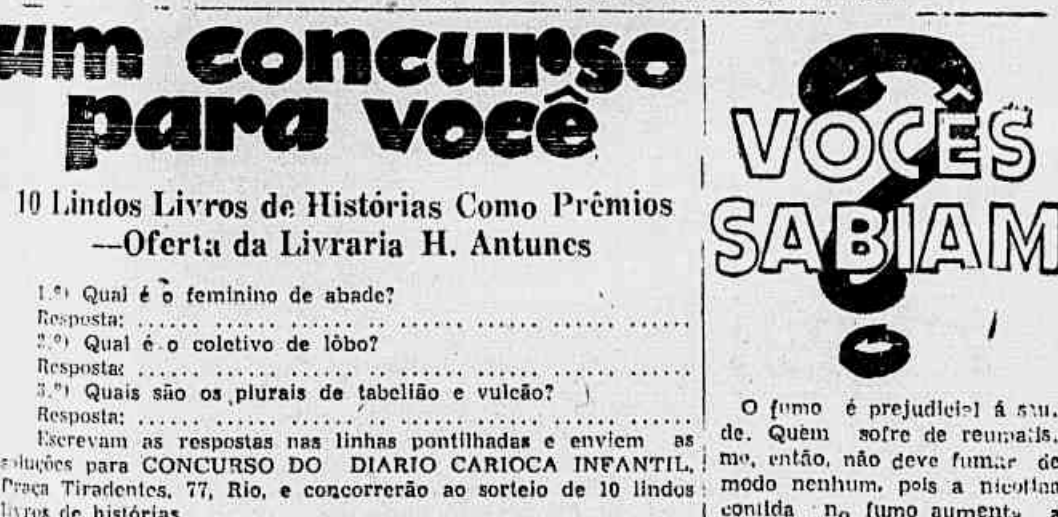
1) Juquinha gosta muito de histórias, e uma das que mais lhe encantam é a do Saci, que costuma aparecer nos dias de ventania, e que a empregada sempre lhe conta.



2) Pois não é que no dia seguinte, indo ao quintal, Juquinha depara, imaginem com quem: com o Saci em pessoa, bailando no meio da poeira, em uma perna só.



3) Juquinha não teve dúvida e, assim, agarrou-o com uma peneira, que é a melhor maneira, como vocês sabem, de se apanhar o Saci!



4) O poder do Saci reside no gorro, segundo Juquinha sabia pela empregada. Então, sem perda de tempo, tirou-lhe o gorro e colocou-o dentro de uma garrafa.



5) Tendo o Saci poderes sobrenaturais, não foi difícil a Juquinha colocá-lo na garrafa, para melhor poder utilizar-se de seus poderes. Mas acontece que a garrafa estourou e...



6) ...E Juquinha, levou um enorme susto, caindo da cama e acordando machucado. Ouvir histórias é bom, mas não antes de dormir, pois elas podem perturbar o espírito das crianças, provocando sonhos iguais à estes.

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Julho de 1949

As Crianças Procuram a Deus (A Páscoa na Escola Tiradentes)

Anualmente realiza-se na Escola Tiradentes a Páscoa dos seus alunos, que é de tal forma confortadora para quantos ali convivem, que a sua graça invade igualmente as residências de todos nós, resolvendo os seus pecados e purificando os nossos corações. É a voz de quinhentas e poucas crianças, humildemente clamando ao Senhor, mais compreensão entre os homens, mais harmonia entre as famílias e mais graças a quantos têm a fortuna de professar uma religião.

Nestes dias e por algum tempo mais, portanto, as nossas almas estão mais leves e poderão sem sacrifício chegar suavemente a Deus. Não esqueçamos que são crianças transmitindo ao Onipotente a mensagem das nossas suplicas. Não esqueçamos serem elas, os melhores portadores para chegarmos a Deus. Não esqueçamos a magia desse nome — criança — que tantas creches, hospitais, palácios, escolas e tudo o que se constrói e se estabelece, em seu benefício, por ser a porção viva mais perfeita que a natureza nos dá. Não esqueçamos que o mundo lhes pertence e que o Serviço Infantil é uma necessidade imposta aos poderes públicos pela criança. Não nos esqueçamos que todos os governos de todos os países, têm constantemente as suas vistas voltadas para as crianças.

Fortunas e mais fortunas são dispensadas em prol das crianças, e, quantas mais forem necessárias para este fim, mais fortes e mais cultas serão as diversas raças.

De ano para ano a Páscoa em nosso país vai se convertendo numa exemplar apoteose cristã, sendo que este ano a Páscoa da Tiradentes merece um registro especial, pois, um dos seus ex-alunos, hoje Dom Jorge Marcos de Oliveira, bispo da Santa Igreja, deixou-nos as seguintes palavras:

"Revi hoje a velha Escola de meus primeiros anos... Daqui parti, menino de onze anos, e aqui me encontro mais de vinte anos depois, como bispo da Santa Igreja, auxiliar do Sr. Cardeal D. Jaime.

Celebrei a Santa Missa da Comunhão Pascal dos alunos Católicos; participei, como eles, da florida mesa do radinho. Foi café festivo após a Comunhão...

Talvez as crianças, visitem algumas salas... e só me resta, agora, prestar um tributo de respeito e gratidão à Sr. Diretora, à Exma. Sra. Chefe do 1.º Distrito Educacional, e exmas. senhoras professoras por tudo quanto fizeram e fazem destes alunos, que para mim são o espelho onde consigo mirar no distante passado a minha própria fisionomia de antigo aluno da Escola Tiradentes."

Crianças, a trajetória do Senhor Bispo é exemplo dos nossos dias. Segui-lo é procurar a Deus fervorosamente!

D. AVILA TOME



Curiosidades DIVERSAS

"Da leitora Licy Billé recebi, há tempos, uma agradável missiva, acompanhada de algumas colaborações, incluindo um conto que não nos será possível aproveitar. São de sua autoria as curiosidades que damos abaixo, o que fazemos com satisfação".

Os órgãos das Igrejas tem uma origem muito antiga. Todavia, dizem os historiadores, os primeiros, que se ouviram em França foram dados ao rei Pepino pelo imperador Carlos, o Grande, no ano de 757.

Os mais antigos hinos da igreja foram compostos no século IV da nossa era, por São Hilário, então bispo de Poitiers.

Dizem que os primeiros órgãos foram inventados pelo sábio grego Arquimedes, que nasceu no ano de 287 e faleceu no ano de 212, antes de Cristo. Tais órgãos seriam movidos pela água e eram, sem dúvida, muito inferiores a estes que se admitem hoje nas principais igrejas e orquestras sinfônicas, e que são acionados pelo ar ou por vibrações elétricas.

Foi o cardeal Ma'arin quem fez representar em Paris as primeiras óperas, isto no século XVII. As óperas tem origem nas tragédias antigas. Foram, porém, os italianos que lhes deram a feição atual.

AS FADAS

Era uma vez uma filha que tinha duas filhas: Milna e Florinda. A primeira, muito parecida com a mãe, tanto nas feições como no genio, era muito bonita, mas e insuportável: a segunda, parecida com o pai, era feia e muito bonita.

Por inclinação natural para que se parecia com ela e não estimava Milna e detestava Florinda, que fazia sempre da criada, tendo de ir, duas vezes por dia, buscar água a uma fonte muito retirada da casa.

Estava Florinda, um vez, sentada perto da fonte, quando chegou uma velha e pediu-lhe um pouco de água para beber. A moça correu logo a servir a velha, e apresentou-lhe a caneca para que bebesse a vontade. Fiel ao seu dever, e depois de matar a sede disse a velha a Florinda:

— Minha filha, em vista de tanta bondade, vou dar-te uma prenda, que nenhuma outra rapariga possui: sempre que quiseres, sairá da tua boca uma flor ou uma pedra preciosa.

Florinda viu que tinha ali a proteção de uma fada, e agradeceu a esta quanto havia feito em seu favor, retirando-se, em seguida, para casa.

A mãe repreendeu a filha e demorou. Quanto a moça não desculpasse, se calaram. Os dois irmãos, porém, ficaram a contar tudo, foi contando uma infinidade de pedras preciosas.

A mãe quis logo que a filha fosse também a fada. Mas Milna se recusou, pois não queria tal preço que a obrigava a ir buscar água. Acabou, portanto, mas foi de mau humor, levando um vaso de pedras para mostrar que era rica e não precisava de riquezas.

Chegada a fonte, viu uma dama ricamente vestida, que era a mesma fada, mas que estava agora disfarçada em forma de princesa. A dama pediu-lhe de beber.

Milna soltou um muito bocejo e exclamou: "Não faltava a minha! Se está com sede, beba na fonte!".

A fada agradeceu o bocejo e acrescentou: "Faz o favor de trazer a tua irmã, pois esta prenda, de cada vez que quiseres, sairá da tua boca um sapo ou uma serpente".

Logo que a mãe viu a filha, perguntou, aflita, qual tinha sido o resultado da ida à fonte e encontrou com a fada.

Milna foi responder, e logo saiu-lhe da boca dois sapos e duas serpentes. Ao ver o resultado, a mãe a gritar que Florinda era a culpada, e correu para ela, com a intenção de bater-lhe.

A moça fugiu para a floresta vizinha, onde a encontrou o filho do rei, de volta da caça e reverenciou-lhe por que chorava. Foi ela quem respondeu, e saiu-lhe da boca inúmeras flores e pedras preciosas.

O príncipe, doidamente apaixonado, apresentou a filha ao rei e casou-se com ela.

Quanto a Milna, vagou solitária pelo mundo, desamparada por todos, e acabou brigada com a própria mãe, vindo a morte de inveja e miséria.

Do livro "Histórias maravilhosas", 1.ª série, de Ovídio Duque Estrada, editado pela Livraria Francisco Alves.

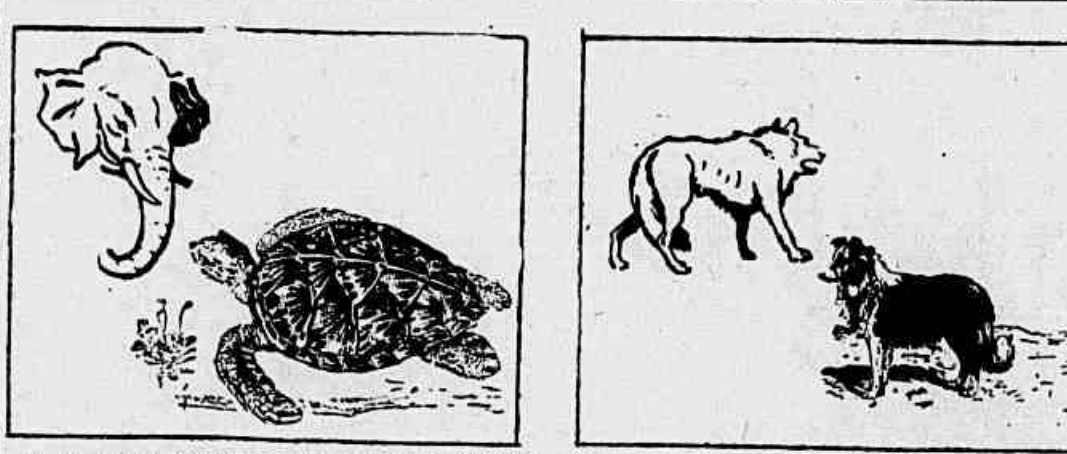
Atividades do SESI em S. Paulo

CURSO DE EDUCADORES SOCIAIS — São Paulo — Sob o patrocínio do Serviço Social da Indústria "SESI" — o Instituto de Direito Social vai iniciar, no próximo mês de agosto o 3.º Curso de Educadores Sociais. Para esse curso, que é inteiramente gratuito, o "SESI" proporcionará duas categorias de bolsas de estudo. Para os candidatos da Capital: 10 bolsas para os primeiros 10 classificados no valor de selcentos cruzados cada uma. Para os candidatos do interior serão destinadas vinte bolsas, no valor de mil e duzentos cruzados cada uma. O curso será distribuído: 4 para Santos; 4 para Sorocaba; uma para Campinas; uma para Ribeirão Preto; uma para Uberlândia; uma para Juiz de Fora; uma para São Carlos; 3 para Santa Ana; duas para Bauri; uma para Araçatuba e uma para Rio Claro.

PROVA PEDESTRE PARA OPERARIOS — São Paulo — A Delegacia Regional do "SESI", em Santos, comemorando o terceiro aniversário de sua instalação, vai realizar, no próximo dia 15 de agosto, naquela cidade, a prova de 10.000 metros, corrida a pé, em circuito fechado. A referida entidade vai abrir a prova a todas as Indústrias, sindicatos, clubes operários e clubes de portivos.

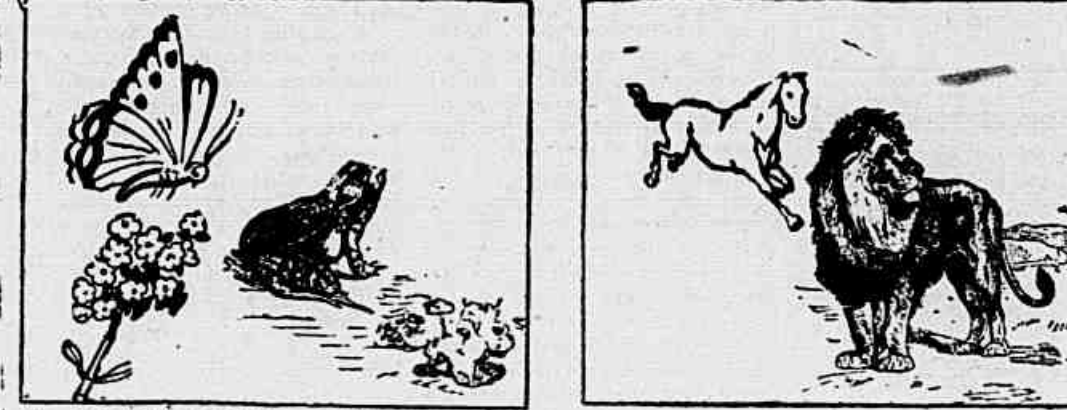
II TORNEIO ATLETICO OPERARIO — São Paulo — A Sub-Divisão de Assistência aos Esportes, da Divisão de Educação Social do "SESI", fará realizar, no próximo dia 24, às 14 horas, no estádio do Clube de Regatas Niteroiense, em São Miguel, o 2.º Torneio Atlético para "Quilômetros" Categoria "A", visando assim estimular a prática da prática do esporte base.

Idade de Alguns Animais



1) A gentil borboleta dos campos e jardins tem apenas 2 meses de vida. Já o sapo, de aspecto repelente, mas que presta ótimos serviços aos animais, pode viver até 50 anos.

2) O velho cavalo alcança até 30 anos de idade. O soberbo leão, justamente chamado de rei dos animais, pode viver até 50 anos.



3) O elefante paciente e poderoso, e a vagarosa tartaruga, podem viver até 100 anos ou mais, o que já representa uma bela idade.

4) O lobo feroz pode viver até 10 anos, enquanto que seu parente próximo, o fiel cão, pode viver e debor, ou sejam trinta anos.

Um concurso para você

10 Lindos Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta da Livraria H. Antunes

1.ª) Qual é o feminino de abade?
Resposta: Abadesa.

2.ª) Qual é o coletivo de lobo?
Resposta: Lobanço.

3.ª) Quais são os plurais de tabuleiro e vulcão?
Resposta: Tabuleiros e vulcões.

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas e enviem as soluções para CONCURSO DO DIÁRIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, e concorrerão ao sorteio de 10 lindos livros de histórias.

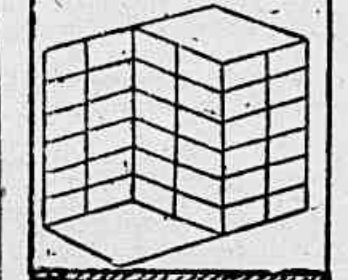
VOCÊS SABIAM

O fumo é prejudicial à saúde. Quem sofre de reumatismo, então, não deve fumar de modo nenhum, pois a nicotina contida no fumo aumenta a produção de ácido urico no fígado, o que pode provocar ataques de gota ou mesmo de reumatismo.

Na antiga Roma era costume marcar a fogo, na fronte dos escravos que tentavam fugir.



A letra P. Em alguns países da América fazia-se o mesmo com as pedras preciosas.



Ilusão de ótica. Na figura é o desenho de um retângulo quadrado com um espaço vazio à esquerda, para outro igual. Se fixarmos a vista, porém, o espaço vazio mudará de lado ou então parecerá estar dividido em dois retângulos.

Os antigos davam à Rússia o nome de Scythia.

Lavoisier, o célebre físico e químico francês, morreu guilhotinado.

"A perda de memória e a insônia podem ser motivadas pela falta de fosforo no cérebro e sistema nervoso".

O uso de

FOR-T-FOSFATOS

preparado de fosfatos naturais e sais evita a perda de memória e fortalece o sistema nervoso

A venda em todo o Brasil

Azul Marinho

por HORTENSIA DE CAMPOS MEITNER



A sobriedade nas cores é um dos pontos característicos da moda atual. Sobriedade que, nas tonalidades escuras chega à exclusividade, sendo ao lado do preto a única cor admitida: o azul marinho. Como se jamais tivessem existido, sumiram das coleções o marrom, o bordeaux, o verde garrata e assistimos a um verdadeiro triunfo do azul marinho. Apesar de seu nome, pouco tem ele que ver com as cores caprichosas do mar, inspirou-se nele, mas realça-se só em tecidos, sendo uma cor "couture" por excelência.

Clássico, mas sempre novo. Comum sem ser banal. Jovem e tão discreto. Escuro mas nunca grave. Requitado e não sofisticado. Elegante sem restrições, eis o que define esta cor sutil e simpática. Mas, como em tudo temos aqui também o reverso da medalha: o azul marinho veste de um modo incompreensível, mas, quando chega junto do rosto, verifica-se que é ingrato e pouco favorece a tez.

Por isso, raro o modelo azul marinho que não se

apresenta sublinhado de branco: a gola, as lapelas, uma flor, o chapéu e sempre as luvas. Assim, conjugado com a alvura rígida do fustão e das cambrás agomadas, ou o cintilar discreto do shantung branco, não há cor que, das nove da manhã às seis da tarde, lhe possa competir em dia de sol ou de chuva. A quase obliteração da cor branca com o azul marinho faz que sejam mais difíceis de serem realizadas as tolices de cerimônia nesta cor. Mas, Dior, o maço, não tem escrúpulos de cobrir de contas negras um vestido azul marinho, acomodando de um casaco "Rive Gauche" que tanto sucesso tem feito.

Como se vê, as regras do topo sempre podem ser invertidas. Mas, aceitemos fêlizes as atuais, que unem o clássico ao arrojado. Publicamos aqui como exemplo, dois elegantes modelos parisienses. O vestido de lã é marcado de fustão e ornado com o "drapeau" de shantung branco e de lã também, da casa Bruyère.



ALÔ, Amigas!

O PÚBLICO INFANTIL — O Teatro Infantil foi um dos problemas discutidos no recente Congresso Infância-Juvenil da Escritores tanto pelos próprios jovens reunidos em sessão plenária, quanto por adultos interessados e competentes no assunto, por ocasião de uma interessante palestra da escritora Lucia Benedetti, autora dos dois melhores sucessos do teatro infantil durante a última temporada. Fiquei impedida de assistir aos debates dos congressistas, por causa — como são os paradoxos da vida — de um ensaio de teatro de marionetes, marcado no mesmo dia, na mesma hora e no mesmo lugar, bem diferente do Instituto de Educação sede do Congresso. Poude ouvir somente a palestra de Lucia Benedetti, prelo, técnica, baseada nas recentes experiências da autora do "Casaco Encantado", sem dúvida a melhor das peças infantis levadas à cena este ano no Rio. Estranhei, entretanto, o desinteresse absoluto, o quase desprezo manifestado tanto pela conferência quanto pelos seus acontecimentos da platéia e respeito do teatro de bonecos — marionetes, fantoches, sombras — que tão bem se presta para o público infante, e soube com prazer que, em seguida Dona Lucia se deixou convencer pela arca dos atores que não são de carne e osso, por ocasião de uma visita aos palcos em miniatura da Sociedade Pestalozzi, que este ano no Rio, como há dois anos em Bel. Horizonte, organizou um espetáculo em homenagem ao Congresso.

Ora, tanto o teatro "de verdade" como o de bonecos pode ser adaptado a qualquer idade e seguir estilos os mais variados. Via de regra pode-se dizer que um espetáculo que não possa ser assistido com prazer também por adultos nunca será suficientemente bom para as crianças. Por outro lado, nem sempre será o espetáculo melhor aquele que provocar na assistência as reações mais ruidosas. Há uma infinidade de variações nas possibilidades do teatro infantil, como nos do teatro para adultos. Da revista popular da época Tiradentes até a representação de "Hamlet" pelo Teatro do Estudante (ou pela Companhia dos Doze), para falar somente em coisas que nosso alcance acut no Rio, a distância é tão grande quanto aquela que existe entre a poesia do "Casaco Encantado" e qualquer espetáculo de mau gosto e muito barulho. Nunca será o suficiente a peça teatral que exija de certos esforços de compreensão não tenha, na estréia, o mesmo êxito — medido em palmos — que tal outra cujo único fim seja arrastar e divertir. No outro extremo o dos adultos Shakespeare nunca poderá competir com um jogo de futebol no que refere às reações da platéia. Faltou, por acaso, um artigo que se refere Santa Rosa, um dos maiores reconhecimentos na recente renovação do teatro brasileiro, escreveu nos dias heróicos da estréia dos "Comediantes".

"O Teatro no mundo", dizia ele. A hoje um instrumento de educação e cultura sem desvirtuamento de sua alta finalidade como arte. Adaptado como uma dither, como um centro de reunião católica e digestivo, é um elemento de erro, no qual tem incorrido demandando para esta competição a nível dos empresários teatrais. Esse erro induzido pela ideia de que uma obra seria não e comandada nele próprio, tendia a normalizar-se, se não houvesse uma reação sincera e demonstrativa do contrário, de que esse espetáculo continuava ainda a procura de obras mais elevadas que lhe dêem prazer aos olhos e aos ouvidos.

O que é verdade falando em teatro de adultos, o será duplamente tratando-se de teatro para crianças. E quem faz teatro infantil deve lembrar-se de que sua tarefa não é a de preparar um público para as revoltas baratas — e também esse gênero tem sua razão de ser, mas ele sempre terá seus adeptos, sem que seja preciso educá-los em criança — e sim futuros espectadores que tenham um gosto seguro e vontade de pensar, de entender. A responsabilidade é grande — e os abusos podem ser enormes, irreparáveis. Um espetáculo de teatro infantil, às vezes a mais antiga lembrança de uma pessoa adulta.

OLGA OBRY

Projetos de Noiva

Há dois domingos atrás, falamos no vestido de casamento, hoje, voltamos a um assunto também importante para as noivas: o roupaço do dia certo sempre se disse em nossa terra e como queremos continuar a chamá-lo. A tradição quer que ele seja alvo, como as noivas são todas as demais roupas e acessórios que a noiva usará naquele dia. Por que sempre com estes belos usos? Qual é a moça que não fique bem de branco? Qual outra cor que iguale em imponência e beleza o branco? Veremos como a cor, colha pode variar e adaptar-se às circunstâncias de ambiente e de pessoa, mas do mais simples ao mais luxuoso, deve ser o branco, a cor escolhida para esta segunda aparição da noiva.

Quando procuramos comprar um retalho de tecido branco, desanimamos quase sempre como para as outras cores do encontro. Igualmente, um branco difere sempre do outro em detalhes de fios, de brilho, de nuance mesmo. A cadência do chiffon, do rosiné é tão diferente do branco do cetim quanto o amarelado do azul.

Uma noiva me dirá: "Eu sou grande, esportiva, não gosto de rebordos, fitas e cetnis; como não, soz fazer um roupaço todo branco que não trala a minha personalidade e também não pareça uma camisola lavada de procriação de penitência?" — Não é tão difícil. Escolha o veludo francês de seda, muito bom, com brilho algum, e procure um

modelo simples, com mangas compridas ou tres quartos, a largura da saia distribuída em nossa nas costas. Não pense que sejam necessários rebordos e bordados, desentoe mesmo do menor detalhe, como sejam bolões, bordaduras e escharfes. Deixe que só o veludo tem o rizado recua com a suavidade opaca da neve, e terá um roupaço do dia belíssimo completa, do por chinelinhos de peixinho, prateado, muito simples também.

Se o veludo ultrapassar seus arcamientos, substitua-o com uma seda pesada, podendo no caso fazer francamente um "peleiro" de tecido misto, não com gola chale sobre a qual poderá mandar brincar de um lado, com fio de prateado monograma vistoso que o chinilinho de pelica prateada lembrará.

Quanto àquelas as quais me hor assentam os fêlizes mais mínimos, não ouso sugerir muitos modelos, pois bem sei que não faltam nas suas coleções de recortes de revistas e jornais. Mas, é necessário que as assista na moderação, e a prudência, principalmente quanto aos enfeites, pois rebordos, bordados e tecidos leves e coisas muito lindas reunidas em treito com generosidade dão em verdadeiros horrores. Ainda um detalhe: os roupaços de chiffon, como se fazem, aliás agora os vestidos nesse tecido são cortados duplos e as saias frequentemente triplas para não ficar pobre, evitando assim qualquer outro torço. As saias desfilam fora de moda o que elimina uma tentação perniciosa, a qual, portanto, não precisará mais fugir.

ISAEL.

BOA MESA. BOLINHOS DE CHOCOLATE

Uma tablete grande (200 grs.) de chocolate meio doce: uma xícara e meia de farinha de trigo; meia xícara de coco ralado; meia xícara de açúcar branco e meia xícara de açúcar mascavo; um ovo; meia xícara de gordura; meia colher (chá) de pó Royal; uma pitada de sal.

Misturar e bater juntos a gordura e as duas espécies de açúcar. Bater o ovo (inteiro) e adiciona-lo a creme obtido. Peneirar e combinar a farinha de trigo, o sal e o pó Royal. Ralar o chocolate e incorporá-lo à mistura, acrescentando em seguida o coco ralado. Untar com gordura uma forma que vá ao forno, arrumando nela a massa, as colheradas (as quantias acima chegam para uns quarenta bolinhos). Cozinhar em forno não muito quente (moderado), durante uns dez minutos. Deixar esfriar. Será muito apreciado numa merenda de crianças, sendo ao mesmo tempo de fácil digestão e muito nutritivo.

Uso guarda-chuva tinha um cabo de tartaruga loura. Monogramas de ouro, letrinhas de prata franjas e acabamentos de passamanaria, tudo enfim, tudo voltou.

Usa-se no Rio uma bolsa de tamanho médio. Uma onda de discrição parece pairar sobre a moda das bolsas, de maneira que nenhum exagero é permitido. A forma de bolsa mais em voga, é aquela que se assemelha com uma maleta. Maleta comum há uns trinta trinta anos passados, possuindo num fundo, abrindo no meio, um clima. E com esta maleta que se parecem a maioria das bolsas modernas. As moças que trabalham devem aproveitar com delicia esta moda, que lhes permite de guardar um toucador completo além de tudo mais que uma bolsa feminina contém.

Usa-se no Rio as luvas em tons neutros, mas muito variados: inúmeras tonalidades marrom, uma escala extensa de amarelos, diversos tons de cinza, e sempre muito branco.

DOMINGO da Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1949 — Numero 6.465

FLORES VOADORAS

BURBANK, California, Julho (XNS) — Os floricultores dos países latino-americanos, que encontraram novos mercados devido aos despachos por avião, vão beneficiar com as investigações que nesse campo estão sendo conduzidas tanto pelas agências do Governo como pelas entidades particulares dos Estados Unidos.

Essas investigações, patrocinadas conjuntamente pela Lockheed Aircraft Corporation, pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos e pela Associação de Floricultores da Califórnia do Sul, determinam com rigor como as orquídeas, gardenias e outras flores de curta duração poderão resistir à baixa pressão das grandes altitudes bem como às variações de temperatura e humidade que se observam durante o voo.

Uma enorme câmara de altitude no laboratório da fábrica Lockheed foi convertida num caleidoscópico salão de flores onde as mudanças na pressão e temperatura são controladas com precisão científica. Condições reais de voo, desde

Isto e Aquilo

a decolagem ao nível do mar às subidas rápidas até 50.000 pés de altitude, são simuladas com o fim de se registrar os efeitos dessas mudanças nas flores.

QUALQUER TAMANHO

NEW YORK, Julho (XNS) — Uma forma para fazer vestidos, ideada para tornar a costura em casa mais fácil, acaba de ser posta à venda através dos Estados Unidos. Feita de matéria plástica levíssima, a forma em questão pode-se encher de ar ou esvaziar como se fosse um balão. Essa forma

apresenta-se no mercado nos tamanhos normais dos vestidos e poderá ser ajustada às medidas exatas de qualquer mulher.

A costureira em casa ajusta primeiro a própria roupa, depois coloca esse padrão na forma vazia. Quando a forma se enche de ar quer com o auxílio de uma bomba quer com a boca, a forma adquire os contornos da mulher. Essa forma para fazer vestidos é barata, facilmente ajustável e pode ser esvaziada para se guardar melhor.

Os fabricantes de máquinas de costura informam que o hábito de fazer vestidos em casa é cada vez maior entre as mulheres americanas.



Viva-se no Rio

Usam-se no Rio as guardas-chuvas esgulos e compridos que há três anos ressurgiram intatos de um passado longínquo. Com seus ares aristocráticos, continuam a acompanhar a figura feminina com todas as fantasias possíveis. Poucos são os cabos que se recurram perfeitamente para posar com comedido sobre o braço. Modelos preciosos e retas como cetros são encimadas por uma bola de marfim, e é numa trança de passamanaria formando argola que o braço se enfi. Um cabo em ângulo reto, todo recheado de uma pele de reptil negro, tinha sua natural, de uma elegância tão neutra, a temperar e que havia de sofisticado no cabo. A corola de tafetá cinza chumba, de um pro-

Botolijas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores tétidos

PROCURADORIA
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
SOC. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA
PROLAB LTDA
RUA DA QUITANDA, 45-A-2º PAV
SALAS 202, 204 e 701 - TELS.: 22-0601, 22-0304 e 22-9658
QUA DE JANEIRO - BRASIL

Atenção! Automobilistas cariocas!
OFICINA MECANICA SOB NOVA DIRECAO - CONSERVATORES GERAIS DE AUTOMOVEIS AMERICANOS E EUROPEUS. SERVIÇO ESPECIAL DE LANTERNAGEM
PINTURA com "NU-KOTE" - revolucionária TINTA NORTE-AMERICANA PATENTEADA
Serviço em **48** horas por apenas Cr\$ **0995,00**
AUTO MECANICA MOPICON LTDA.
PEDIMOS MARCAR O DIA COM ANTECEDENCIA
RUA SAO CLEMENTE, 69 - TEL.: 26-1043